SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.102 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1912 • Jornal independente, politico, literario e noticioso

ACTUALIDADE POLITICA

Orientação republicana

A' medida que o tempo vai nos afastando da vida objectiva de Julio de Castilhos, mais se avulta, se engrandece e se define aos olhos do nosso espirito a individualidade politica do homem, que já reputavamos o talento melhor equilibrado e o caracter mais rijamente accentuado da geração que pugnava pela implantação da Republica no Brazil, quando, em pleno regimen monarchico, e collocados em campos oppostos, tersavamos, na imprensa, diariamente, as armas. Como succede ás mentalidades que se esquivam á craveira por onde se afere o commum e o mediocre, o tempo em vez de apagar do coração dos vivos a memoria de Julio de Castilhos, serve para melhor realçar a nobreza da sua conducta, a sinceridade de suas convicções, a superioridade inconfundivel de sua visão politica, qualidades estas a viverem e a palpitarem encarnadas na sua obra, patrimonio sagrado, junto ao qual monta guarda unido e coheso o partido republicano riograndense.

Symboliza o castilhismo um systema, um conjunto de principios e de doutrinas que devem presidir á remodelação da sociedade brazileira, esboçando ao mesmo tempo os preceitos e as normas a que temos de subordinar a nossa conducta, os nossos actos, a nossa intervenção, emfim, no desenrolar dos successos politicos. E' a luz dos principios propugnados pelo grande chefe que examinaremos algumas questões que se agitam no momento.

Começaremos pelo reconhecimento de poderes no Congresso Federal, que o illustre morto sempre doutrinou aos seus amigos não considerar um acto politico, na accepção restricta da palavra, influenciado por suggestões de uma vesga e odienta justiça partidaria. Tanto Julio de Castilhos, como seu honrado continuador, recommendam meticuloso exame dos documentos instructivos do processo eleitoral e escrupuloso respeito aos direitos dos candidatos legitimamente eleitos.

Antidemocrata por indole, temperamento e convicções, não nos repugna confessar que as mais profundas concepções da intelligencia, as mais formosas creações da arte, as mais uteis descobertas da sciencia, este conjunto de idéas e de sentimentos, de bem estar e de conforto que constitue o progresso, que exalta e dignifica a natureza humana, cada vez mais libertando-a dos instinctos inferiores e grosseiros, apanagio das raças primitivas, tudo isto traduz o trabalho, significa a conquista de um pequeno numero de homens, das "elites" sociaes, que, na lucta pela existencia, aprimoram as faculdades, e vão transmittindo de geração em geração os aperfeiçoamentos adquiridos.

A civilização é essencialmente aristocratica ou sociocratica, como entendem outros. A multidão, a maioria numerica condemna Socrates, lança á fogueira Giordano Bruno, despreza Leonardo da Vinci, tortura Galileu, bem como despedaça e inutiliza as machinas e os demais instrumentos de progresso. Sem estas "elites" que desbravam, com o seu esforço e o seu sangue o terreno em que se erguem todos os melhoramentos sociaes, clareando com as irradiações do genio o caminho dos grandes idéaes, a humanidade revolver-se-hia ainda envolta envolta nas faixas da infancia, mergulhada nas espêssas trevas das épocas pre-historicas.

Mas a democracia é hoje um facto a que todos os povos se submettem, e que nenhum estadista moderno ousa affrontar e combater.

Em vão os sociologos e philosophos reagem contra a invasão cada vez mais poderosa e irresistivel das idéas democraticas. Ellas vão dia a dia penetrando por entre todas as camadas sociaes, arrazando as ultimas barreiras oppostas e derrocando os mais fortes reductos em que se abrigavam e se julgavam inexpugnaveis os seus adversarios. A propria autocracia russa, tão ciosa de suas prerogativas, tão arrogante e intratavel, forte por tradições multi-seculares, e estribada na dedicação incondicional e feroz dos cossacos, e no servilismo fanatico e obscurantismo irremediavel das classes inferiores, surprehendeu-se ao ver, inesperadamente aberta uma larga brecha nas muralhas até então inexpugnaveis da sua fortaleza, e, suprema victoria da democracia, a Russia de Pedro o Grande, de Catharina e de Alexandre, reconheceu e proclamou o direito do povo dirigir os seus negocios e fiscalizar os governantes.

O suffragio universal não é mais um principio que se discuta e que se combata, porque já pertence á categoria dos factos consummados, das realidades que se impõem, vencendo e anniquilando todas as resistencias. E' a base das constituições modernas; e os poderes politicos legitimam-se e funcionam como representantes da soberania nacional, em nome da vontade da maioria numerica legitimamente expressa perante as urnas.

Ora, viciar, no reconhecimento de poderes dos representantes do povo, a manifestação desta vontade; investir do mandato legislativo candidatos que as urnas repelliram, sacrificando os que receberam a maioria dos suffragios, equivale ao mais monstruoso attentado contra o regimen, assim mortalmente golpeado nas raizes que o aprofundam na consciencia nacional. Perdido o respeito e a consideração que devem amparar todos os seus actos, sem representarem perante o povo a verdade de seus sentimentos e aspirações, os poderes publicos, enfraquecidos e desprestigiados, e com a legitimidade de sua origem seriamente discutida e contestada, irão alargando cada vez mais a estrada por onde terá de precipitar-se, com o descredito e a desmoralização das instituições, a anarchia, que evidencia sempre a incapacidade de certos povos para gozarem dos beneficios da liberdade.

Com que força moral e com que autoridade falarão ao povo, governarão em nome da Nação, dirigirão os seus destinos, distribuirão justiça, impondo tributos e applicando as rendas, poderes politicos que, em pleno regimen democratico, originam-se do falseamento da vontade popular, transformando a mentira eleitoral, a corrupção, a fraude e o estellionato em degráos para attingir-se as posições officiaes?

Com que acatamento será ouvida a palavra de um chefe do poder executivo que directa ou indirectamente intervenha no reconhecimento de deputados e senadores, sobrepondo a sua vontade arbitraria, caprichosa e illegal ás manifestações da opinião, cooperando para a constituição de um poder que, entre suas faculdades, conta a de fiscalizar a applicação das rendas publicas e instaurar-lhe processo de responsabilidade? E qual a independencia, o prestigio e a integridade moral, perante o paiz, de um Congresso que reconhece os seus membros, ou sob a influencia de corrilhos partidarios, mais empenhados na defesa dos seus interesses subalternos e na manutenção dos cargos officiaes do que em respeitar e dignificar o regimen, ou sob a pressão do mal disfarçado despotismo do chefe do Estado, despotismo que se insinua e se infiltra por todo o organismo politico, graças ao desfibramento de caracter, que assignala os periodos de profunda anarchia intellectual e de franca decadencia moral?

No antigo regimen, quando os monarchas governavam em nome de Deus, fonte unica de onde decorriam todas as forças terrestres, de Deus que os escolhia e os elegia, era-lhes preoccupação constante, bem como de seus servidores, manter sempre intenso e vivaz o sentimento religioso, pois que nelle se esteiavam a legitimidade da realeza, a sua autoridade e o seu prestigio. Os tempos mudaram, e uma vez enfraquecida a fé religiosa, e dissipadas as crenças que por largos seculos garrotearam o entendimento humano, das eminencias em que pairava sobranceiro o Deus omnisciente e omnipotente, foi gradativamente arrancado pelo povo o direito de eleger os seus representantes, de fiscalizar-lhe sos actos, de critical-os, de applaudil-os, de censural-os e de condemnal-os.

Se o antigo regimen reclamava sempre acceso o lume poderoso e irresistivel da religião, os systemas politicos de base democratica só pódem viver, prosperar e produzir beneficos effeitos, quando os governantes não despegam os olhos da opinião publica, não buscam falsear as suas indicações, nem nós tentamos escalar, pela força ou pela fraude, posições de que não fomos investidos pela vontade nacional. Se desapparece a certeza de que os pronunciamentos desta vontade serão inflexivelmente respeitados e mantidos; se se apossa do espirito das classes populares a desconfiança na respeitabilidade dos seus representantes e na correcção e justiça com que receberam a investidura dos cargos publicos, o mecanismo politico começa desde logo, como um edificio com os alicerces aluidos, a estalar e a desconjuntar-se por todos os lados.

Só do espirito de politicos cujo raio visual não vai além das conveniencias de momento, dos accordos e combinações em que não intervêm nem principios, nem doutrinas, e que convertem o exercicio de elevadissimos encargos numa especie de sybaritismo politico, brotaria a peregrina lembrança de transformar o "reconhecimento de poderes" em um acto subordinado a conveniencias partidarias. Acto politico, sim, mas na accepção elevada e dignificadora da palavra, exprimindo o respeito aos direitos politicos do cidadão, inspirado na justiça e na moral, e incutindo na alma do povo a consciencia da sua força e da sua responsabilidade.

E' bem de ver que discorrendo sobre a democracia, accentuamos apenas os factos, sem externarmos preferencias, nem professarmos uma doutrina.

Visamos apenas salientar que as instrucções dadas pelos Drs. Julio de Castilhos e Borges de Medeiros aos representantes do Rio Grande do Sul, encerram os ensinamentos da unica orientação compativel com o actual regimen republicano, e que orientação opposta facilmente nos conduzirá aos maiores dissabores, desillusões e vergonha.

Se os deputados e senadores são reconhecidos de accordo com os caprichos do Cattete ou com as injunções partidarias que mal disfarçam, na sua estafada oropagem, revoltantes attentados á justiça e á propria dignidade dos congressistas, não havia razão para espanto quando ouvimos, não ha muito, um illustre general, nas culminancias do poder, ameaçar de dissolver o Congresso a pata de cavallo. Não é de estranhar que os creadôres de deputados e de senadores pensem, tambem, em desfazel-os, empregando os mesmos processos e com igual desembaraço e desassombro.

Campos Cartier.

NOTA — Não é praxe do *Paiz* occupar esta columna com transcripções. A excepção que hoje fazemos com o excellente artigo publicado no *Diario*, de Porto Alegre, é uma homenagem ao talento e á altivez do seu autor, que embora ligado á situação riograndense, não diz *amen* aos dispauterios e aos attentados que contra a Republica estão praticando os bispos da igreja riograndense, de que o Sr. Campos Cartier ainda se não desligou.

ILLUSÃO DESFEITA

Para o procedimento da bancada mineira, em face dos crimes que enluctaram Bello Horizonte, é difficil encontrar a mais ligeira attenuante. Ella divorciou-se por completo do sentimento geral da população nesse transe afflictivo, em que as dissenções politicas se puzeram de parte, unificadas todas as consciencias no mesmo impulso de dignidade, no mesmo brado de protesto. Póde ser que essa conducta tenha agradado ao marechal Hermes, a cujo genio autoritario, com velleidades de absoluta dominação, sorriem todos os rastejamentos de caracter. Não ha, para chegar ao seu coração, carinho mais facil do que a lisonja, do que a dobiez moral, do que estes rasgos de aulicismo sordido, com sacrificio da consideração popular, tão affagada nos paizes em que as urnas exprimem realmente a vontade e o civismo dos eleitores. Já se boqueja que essa humilhação vai ser paga com juros altos, a quem se lembrou de a impor aos representantes do Estado, como testemunho necessario de confiança no arbitrio do presidente. A verdade, porém, é que, se o marechal se deliciou com essa adulação aviltante, o espirito publico mineiro o fulminou com o seu desprezo. Não se pódem dissimular a generalização e a justiça desse sentimento de nojo.

O requerimento de informações ao governo, sob as providencias tomadas para o desaggravo da sociedade offendida, não molestava de modo algum o presidente. A sua apresentação por um opposicionista, do valor do Sr. Irineu Machado, não lhe dava, de modo algum, caracter de hostilidade governamental. E' de boa tactica, nos parlamentos onde as forças partidarias são dirigidas por homens de brilhante espirito e onde a maioria dos representantes deve o seu logar ás provas de capacidade intellectual, apoiadas no consenso das urnas, aproveitar lances desta ordem em beneficio do proprio governo, dando-lhe, pela unanimidade do voto, o aspecto de uma providencia que vai de encontro aos seus mais patrioticos desejos. Estava-se diante de um caso de indisciplina monstruosa, de um attentado sem nome á segurança individual, ao socego de uma laboriosa e cultissima população, ao decôro das autoridades estadoaes, cujo poder fôra assim insolitamente ultrajado, ao credito, emfim, da nossa propria civilização, sujeita, nos ultimos tempos, pelos desvarios de certos elementos militares, ao mais alanceante desdouro.

Comprehende-se que se rejeite um pedido de informações quando o governo não está ainda orientado sobre os moveis das occurrencias que determinaram essa iniciativa ou quando se percebe que o intuito desse acto é collocar o executivo em situação embaraçosa e provocar uma funesta effervescencia de animos. O governo achava-se bem ao par dos factos, cuja gravidade saltava aos olhos dos mais exaltados amigos da situação. Todos sabiam que não se tratava de desordens encommendadas pelo ministerio da guerra, com intuitos de favorecer qualquer aspirante endragonado á alta magistratura mineira. Não havendo duvidas sobre a realidade dessa abominavel selvageria, que reclamava exemplar punição, e não passando pelo cerebro dos mais implacaveis adversarios do governo a suspeita de que elle fosse indifferente a tal morticinio, parecia natural que os partidarios mais fervorosos do marechal acolhessem com jubilo esse requerimento, pretexto magnifico para se tornarem publicos a indignação do chefe do Estado e o proposito em que se achava de castigar severamente os criminosos. O Sr. Irineu Machado attendera a uma solicitação de habitantes de Bello Horizonte, que queriam por essa fórma obter quanto antes a manifestação de pesar do governo por aquella pavorosa chacina, sobresaltados como se achavam com a possibilidade de novas e truculentas façanhas, emquanto não surgisse uma phase de condemnação do alto, refreando os impetos dessas hyenas fardadas. Perguntar ao governo em taes circumstancias o que elle se dispunha a fazer para assegurar o restabelecimento da tranquilidade á população, surprehendida com aquelle massacre, era de momento o meio mais expedito e mais efficaz de tornar publicos a magua do marechal Hermes e o seu intento de punir o bando de facinoras que, em má hora, usavam a farda gloriosa do nosso exercito.

A sagacidade politica do Sr. Fonseca Hermes percebeu logo a vantagem que se podia tirar da approvação desse requerimento. Foram os representantes mais qualificados da bancada mineira que se oppuzeram á sua attitude de *leader* da maioria, allegando que a ordem em Bello Horizonte já estava assegurada e que as promessas do presidente em providenciar sobre o caso, fundadas num telegramma ao Dr. Bueno Brandão, dispensavam qualquer indagação parlamentar. O que havia principalmente no fundo dessa obstinação era o despeito dos situacionistas por verem que fôra o Sr. Irineu Machado o indicado pela população para servir de interprete da sua dôr e impetrar do governo a desaffronta dos seus brios, tão cruelmente vilipendiados. Em segundo logar, os directores da bancada queriam dar arrhas ao marechal da incondicional subordinação ao seu poder, inquietos com a reprimenda recebida dias antes e que, nestes tempos de surpresas acaudilhadas, valia por uma ameaça de libertação a sabre, se se mantivessem os pruridos de independencia. A dignidade do povo mineiro estava posta de lado, como uma convenção de rhetorica politica, de que só agitadores de rua se podem ineptamente utilizar. Essa gente, dominada pela febre do mais vergonhoso cortesanismo que se registrou na nossa vida republicana, antepoz o desejo de bajular o marechal á imperiosa obrigação de reflectir num acto solemne a angustia da terra que representa. Nenhuma outra grande bancada deixaria, julgamos nós, de procurar, em emergencia semelhante, associar-se ao sentimento da população do seu Estado, levando-lhe a segurança de que ella, no cumprimento do seu dever, promovia a manifestação do desgosto governamental por essa indisciplina barbara e a punição dos criminosos, com a retirada da 9ª companhia, assim que se ultimasse o indispensavel inquerito.

Sabe-se, de resto, que o marechal nada disse a esse respeito, apesar de instado para ordenar a saida daquella força. A bancada estava por tudo, de rastos ante o presidente, cuja colera não deseja provocar, como se ella, em vez de representar a Minas altiva e liberal, fosse um bando de designados do Cattete, vivendo da sua confiança e protecção. Está resolvida, parece, a questão e bem resolvida pela responsabilidade dos sicarios e pela vinda da 9ª companhia isolada. Os desejos da população da capital e, póde-se dizer, do Estado inteiro foram, como era de justiça, acatados, mas para esse resultado varios factores de ordem politica e moral concorreram, menos a acção da bancada, satisfeita com tudo, promota a considerar os brios da sua terra desaggravados com qualquer medida, comtanto que o marechal não franzisse o sobrolho e os que, dentro della ou apoiados nella, sonham com altas posições num futuro proximo, não vissem sossobrar as suas esperanças ambiciosas. Sem a bancada e apesar [illegible] povo da nobre Minas conseguiu, pela dignidade da sua attitude e pela evidencia do seu direito, a satisfação que reclamava. Aos seus representantes situacionistas elle nada deve. E assim se achata, assim se dissolve perante a opinião nacional uma força com que as consciencias republicanas contavam para o serviço da liberdade e que passou a formar, como uma escolta janizara, na rectaguarda do presidente...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia foi, hontem, sempre bello.

Desde as primeiras horas da manhã, até ao cair da noite, tivemos, nós, os habitantes desta capital brazileira, o gozo de contemplar os mais admiraveis e imponentes scenarios, tal a belleza empolgante dos variados aspectos que se formaram, por toda a vastidão do horizonte.

Um deslumbramento!

Além disso, tivemos a ventura de uma temperatura idéal, em que a maxima foi apenas de 22º e a minima não passou de 15º9.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica irá hoje inaugurar a exposição de trabalhos dos alumnos da Escola de Bellas Artes da Victoria, que se abre no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Ainda hoje fomos obrigados a deslocar para a penultima pagina os annuncios das seguintes casas de diversões: Theatro S. José, Pavilhão Internacional, Theatro Municipal, Cinema-theatro Chantecler, S. Pedro, Maison Moderne e Cinema-theatro Rio Branco.

No dia 7 ou 8 do corrente pedirá reforma o coronel da arma de engenharia Augusto Ximeno Villeroy, chefe da commissão de defesa do porto de Santos.

Assumirá hoje, em S. Paulo, o cargo de inspector permanente da 10ª região militar o general de brigada Antonio Netto de Oliveira Silva Faro.

Pedirá reforma, até o dia 24 do corrente, o tenente-coronel do quadro especial da arma de engenharia José da Silva Braga, professor da Escola de Estado-Maior.

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, no Club Militar, para proseguir em seus trabalhos, a commissão signataria da circular, ha tempos distribuida aos officiaes do exercito e da armada.

Foi contratado para servir como 2º chimico da fabrica de polvora sem fumaça o Sr. F. W. Bradway.

Pelo ministerio da guerra foram remettidos ao 1º secretario da Camara dos Deputados os papeis em que o major reformado do exercito José Ferreira Dias Junior pede ao Congresso Nacional que lhe seja contado o periodo de cinco annos em que serviu no archivo da repartição do grande estado-maior do exercito, para os effeitos de sua graduação no posto de tenente-coronel e contribuição, nesse posto, para o montepio.

O Sr. ministro da guerra mandou que permaneça na Europa, onde se acha aperfeiçoando os seus conhecimentos militares, até restabelecer-se da enfermidade de que foi accommettido, o 1º tenente Lucio Correia de Castro.

O *Jornal do Commercio*, em uma de suas *varias* de hontem, cuja origem official facilmente se deduz, noticia que uma vez votado o requerimento de urgencia, cuja votação está pendente de deliberação da Camara, o Sr. Fonseca Hermes dará da tribuna todas as explicações, as mais completas, sobre a conducta do governo, nos abominaveis attentados de Bello Horizonte.

O governo reconhece, assim, que lhe não convem em absoluto essa attitude equivoca em que o collocou, a despeito da vontade do *leader*, a bancada mineira.

Nem o governo tem necessidade de disfarçar a sua conducta, que acreditamos dever ser a da mais imparcial correcção, nesse caso dos assassinatos dos guardas civis mineiros, nem a Nação perde por tomar contas ao governo sobre o modo por que elle observa as leis e pratica a justiça, quando as leis e a justiça recebem golpes da gravidade do que contra umas e outra desferiram os bandidos que enxovalharam, na bella capital de Minas, a farda do exercito.

Estamos convencidos de que a bancada mineira ha de tudo fazer por que o governo volte atrás da sua boa e opportuna resolução. Neste caso, se de um lado estão o bom senso, a tranquilidade e a honra daquelle nobre povo, de outro põem os deputados mineiros a sua vaidade, já compromettida pela idéa infeliz do Sr. Antonio Carlos, que foi o causador dessa situação de constrangimento em que se encontram, já lá vão alguns dias, os seus companheiros de representação.

Foi isso mesmo o que havia de querer o Sr. Antonio Carlos: se a bancada vota contra a urgencia, os mineiros muito razoavelmente se alarmam e nada mais podem esperar da frouxidão de animo de seus representantes no Congresso; e se a Camara conceder hoje a urgencia, que, aliás, precisa ser renovada, a bancada nem por isso recupera muito o conceito de seus coestadoanos, porque a isso elles os julgariam forçados, pela pressão da opinião publica de Minas em peso.

Mas antes assim. O proprio Sr. José Bento, a respeito do qual corre a lenda de que começou a sua afortunada carreira politica como professor de latim, e cujo titulo de nomeação é firmado pelo primeiro regente do imperio, o padre Diogo Feijó, deve lembrar-se daquelle latinorio que diz que *errare humanum est, perseverare diabolicum.*

Melhor é sempre voltar atrás, quando se descobre que se vai por máo caminho.

Um cidadão que vai andando por uma calçada e escorrega em uma casca de banana e cae, o que deve fazer logo é levantar-se. Seria ridiculo que elle se não levantasse por não parecer que escorregára e tombara.

E' o que parece disposta a fazer hoje a bancada mineira. Apesar de tardios, receba ella os nossos parabens. E se ainda puder ella ter escrupulos de se erguer do tombo que deu, peça ao Sr. José Bento, que, fazendo um esforço mnemonico generoso e reunindo toda a sua sapiencia latinista, repita a velha sentença latina, cujo texto authentico exaramos linhas arriba.

Realizam-se hoje, conforme antecipámos, os exercicios de torpedos, que serão feitos dentro da nossa bahia pelos contra-torpedeiros *Santa Catharina*, *Alagoas* e *Pará*, em presença do Sr. presidente da Republica e de altas autoridades de terra e mar.

O chefe da Nação deve embarcar, ás 9 ½ horas da manhã, no Arsenal de Marinha, com destino ao contra-torpedeiro *Santa Catharina*, de onde assistirá áquelles exercicios.

Extinguiu-se hontem o mandato da commisão de poderes do Senado, dedicando a ultima pá de cal ao caso eleitoral do Estado da Bahia, esse a que o chefe do poder executivo classificou de questão pessoal e, por isso, absolutamente fechado.

Tudo correu, mais ou menos, aos desejos da situação dominante, e o parecer lavrado pelo Sr. A. Azeredo recebeu mais as assignaturas dos Srs. Tavares de Lyra, Walfrido Leal, Jonathas Pedrosa e Urbano Santos, que constituem a maioria da commissão.

Em contraposição a esse parecer apresentaram votos em separado os Srs. Glycerio e Sá Freire.

O primeiro opina pela annullação do pleito, á vista do disposto no art. 118, da lei eleitoral e da perturbação da ordem publica por occasião das eleições, e teve tambem a assignatura do Sr. Gonçalves Ferreira, sempre coherente com o seu pronunciamento nos casos de Alagoas e Pernambuco.

O Sr. Sá Freire opina pelo reconhecimento do velho e illustre parlamentar Sr. Severino Vieira, tendo apurado para S. Ex. 20.770 votos contra 18.418 para o outro candidato. O representante do Districto Federal ficou isolado.

Ficou assim conhecida a opinião dos membros da commissão de poderes, á excepção da do estadista Bernardo Monteiro, que, fugindo ás injunções e para não perder as graças em que caiu com o voto dado em favor do candidato maltista, foi repousar de *surmenage* nas alterosas regiões de Minas Geraes.

E' possivel que haja quem requeira urgencia para a discussão do parecer na sessão de hoje e d'aqui mais algumas horas tenha assento entre os representantes da Nação, na Camara alta, o Sr. conselheiro Luiz Vianna, a alma damnada de toda essa aventura luctuosa, que entrará para a historia patria com a denominação de *seabrada* e que triumphou ao bafejo do *kromprinz* desta Republica.

Correspondencia, notas e colloquios

de ERASMO

XXXIX

AUTOBIOGRAPHIA

"Rio, 27 de maio de 1912.

Ex. amigo Dr. Er.

Muito necessito para um livro, que estou concluindo, das seguintes notas a seu respeito:

— Data e local do nascimento;
— filiação;
— estudos e formatura;
— cargos publicos e electivos;
— jornaes que redigiu;
— titulos scientificos, etc.

Aguardando uma urgente resposta, muito grato se confessa.

DUNSHEE DE ABRANCHES."

Exmo. Sr. Dr. Dunshee de Abranches:

Applico-me, nesta carta, com a solicitude que V. Ex. me recommenda, a lhe transmittir os apontamentos pedidos em sua estimada, de 27 do corrente.

Vem, no primeiro logar, o quesito sobre

a *data* do meu nascimento e
o *local* em que nasci.

Peço licença para antepor o *local* em que nasci, á *data* do meu nascimento, por uma razão de methodo na chronologia desses dois topicos; porque, segundo é naturalissimo suppor, *a casa* onde vi a primeira luz (*luz de petroleo*, aliás, pois entrei no mundo á noite) precedeu de muitos annos, uns trinta talvez, *a data* daquelle insignificante acontecimento...

Era um predio de dois andares, no estylo architectonico de apagada simplicidade, que mediou entre as construcções soturnas, quasi castrenses, do periodo colonial, e as borracheiras do genero cupolar contemporaneo, onde a tuberculose e o snobismo fazem juntos o seu desconfortado ninho.

Aquelle predio era conhecido pela denominação de Recreativa, especie de Casino, centro da mais aprimorada sociedade na época.

Minha familia o habitou antes de ter esse nome e destino.

O esplendor de seus bailes, de que a tradição guarda ainda, como em uma lenda fantastica, a lembrança do luxo no serviço, da belleza e seducção nas mulheres, em uma polarização de polidez e galanteria dos mancebos e cavalheiros, foi o ultimo reflexo do que puzeram nos costumes, os tons e maneiras dos gentis-homens descendentes da fidalguia emigrada com D. João VI, ou da prole dos donatarios solarengos, mais ou menos bastardos, das velhas capitanias.

Nos cannaviaes do norte, o ouro manava em myriades de pães de assucar, multiplicados nos tendaes dos engenhos pela dynamica da hulha humana, pilhada ao occidente d'Africa pelo trafico negreiro.

O erro economico desse attentado, tão funesto ao egoismo opulento e cego dos que lhe sorveram por seculos os deleites mortaes de atropina, deu á aristocracia rural da terra privilegiada, onde minha estrella benigna me outorgou a fortuna de meu berço, a lição inflexivel da sua miseravel decadencia actual... Foi ali que melhor ferveu o cadinho maldito, onde se copellaram os metaes nobres extraidos da infusão do sangue captivo. O açoite rasgava os tecidos negros dessas arvores animadas para lhes recolher o *latex*. Com elle a monarchia entreteve a sua magnificencia e a sua philosophia. Era natural que lá se depurassem os sedimentos mais espessos e mais impuros...

Mas eu estava contando do passado, desse passado de que se estão gastando as derradeiras reliquias...

Como eu vinha dizendo, foi naquelle edificio que nasci. Já não existe. Foi devorado por um incendio. Dava a frente ao theatro S. João, no coração da cidade alta, na capital da Bahia. Do sitio em que estiveram seus alicerces, continuando pelo declive da zona contigua, fizeram a praça Castro Alves; e lá, para a glorificação do grande poeta, dentro de um polygono traçado *á la diable*, e, protegido por um gradil desgracioso, plantaram um ignobil jardim, de vegetação esturrada e carapinhosa, como uma leiva da ilha africana de S. Vicente...

Eis ahi o que tenho a informar sobre a *localidade em que nasci*.

• •

Emquanto á *data do meu natal*, por mais estranho que pareça, não poderei dar a V. Ex. esclarecimentos rigorosamente exactos...

A *certidão de baptismo*, de que me tenho servido para a comprovação da minha idade, foi originariamente alterada por uma fraude. Uma *pia fraude*, como a denominam os jesuitas, sempre que a falsidade se pratica sem designios nocivos.. No anno de 1868 eu terminara o curriculo de humanidades, *em simples tintura*, que áquelle tempo não mais se requeria para a matricula nas escolas superiores. Eu, então, não havia attingido os 16 annos regulamentares para a inscripção. Um causidico illustre tomou a seu cargo remover o embaraço; e, com a pericia technica da profissão, rasurou cuidadosamente a data do documento authentico, escrevendo em seu logar o algarismo do anno que convinha, para dilatar a minha adolescencia, sem preoccupação do effeito, só ulteriormente sentido, de antecipar a minha velhice...

Isso, porém, pouco importa perante o principio, hoje assentado, de que "*o homem tem a idade que merece o estado de suas arterias*".

Não digo o estado das minhas, porque V. Ex. não m'o perguntou...

O certo é que ficou a violação estatistica, perturbando a indagação da verdade; e, por outro lado, essa manobra depoz no meu adolescente espirito de candidato a um diploma de bacharel em sciencias *juridicas* e *sociaes*, a primeira noção pratica do *valor dos documentos na formação do direito* no Brazil...

Cinco annos depois eu sahia bacharel... falsificado.

Hoje em dia posso revelar, sem pejo, aquella irregularidade, graças ao surto democratico que aboliu entre nós o *requesito da idade prefixa* ás matriculas e investiduras officiaes, excepto apenas, em homenagem á physiologia tradicional, quando essa exigencia se manifesta ser uma garantia de senso e madureza, como notoriamente parece, por exemplo, no exercicio do *mandato de senador federal*. Mesmo assim, a tendencia suppressiva está fazendo seu caminho. A Constituição republicana, baixando a 35 os 40 invernos estipulados á idade senatorial pela Constituição do imperio, deu uma justa lambugem de cinco annos á precocidade contemporanea.

Esta concessão, todavia, a muitos parece incoherente em uma democracia como a nossa, quer por impor á liberdade popular a ameaça de lhe annullar os votos que recairem sobre aquelles, cuja massa encephalica não tiver um determinado minimo de annos de illusoria decantação, quer porque o perigo na segurança do discernimento não é maior no individuo de menos de 35 annos, do que no que contar *um seculo*, ou mais, de existencia. Entretanto, o legislador brazileiro, tão precatado contra o homem viril, mostra-se inexplicavelmente tolerante com o homem caduco...

São singularidades do direito publico privado!...

Por mim, acho essas precauções muito sabias e discretas.

A unica tacha que se lhes poderia notar é que tenham estabelecido aos membros do Senado, os chamados *embaixadores estadoaes*, caldeados na collectividade do Congresso Federal, um limite minimo de idade, que não julgaram acertado estatuir aos nossos *embaixadores diplomaticos*, representantes pessoaes da *soberania nacional* perante as potencias estrangeiras...

Mas isso explica-se: quem escolhe os primeiros é o *povo*; quem nomeia os segundos é o *governo*. Só os demagogos ignoram que a providencia divina jámais se entende bem com as multidões, senão por intermedio do homem inspirado, que as dirige, e castiga...

Depois destas divagações, creio poder assegurar a V. Ex. que não ficará longe da verdade dando ao meu natalicio a data de 25 de maio de 1854, mais ou menos.

• •

Passo, assim, ao immediato quesito.

Meus pais foram o conselheiro desembargador Angelo Francisco Ramos e sua mulher, D. Josephina Pires Gomes. Ambos fallecidos.

Os meus antepassados de uma e outra dessas estirpes se distinguem pela sua nacionalidade. O avô paterno era *portuguez* de origem, de temperamento e habitos. O materno era genuinamente *brazileiro*, com todos os defeitos e qualidades da sua raça.

Sinto que me falte agora a opportunidade para indicar, nos pormenores do caracter de cada um delles, o antagonismo mais rasgado que é possivel deparar entre dois sêres humanos... Bastar-me-ha dar um simples traço de conjunto na perspectiva summaria dos dois, informando que o *portuguez* nasceu pobre, e morreu rico; o *brazileiro* viveu rico e morreu pobre...

Aquelle era um reaccionario miguelista no seu paiz, austero e fervoroso crente do direito divino guiando o poder absoluto do sceptro; o outro, porém, foi um precursor aventureiro da liberdade politica no Brazil, levando-a até ao expediente revolucionario da soberania da Bahia, pela sua separação...

Era o coronel Hygino: nome patronymico que passou á historia sem outro appellido...

Armou, para esse fim, corpos de exercito á sua custa; commandou-os com um heroismo selvagem, que deu a seu renome, na tradição ainda hoje não de todo extincta, um prestigio temeroso de galharda impavidez e generosa bravura. Foi, por isso, votado á forca. Só escapou a este supplicio pela clemencia de uma amnistia...

O avô portuguez, entretanto, era a personificação da pacatez laboriosa e methodica. Ao toque de recolher das 9 horas da noite, durante a longa quadra de tumultos da independencia, do primeiro imperio, da regencia e dos primeiros annos da maioridade, elle mesmo fechava cautelosamente as pesadas trancas da sua porta, assegurando-se da presença dos seus, e dos famulos, na hora contricta do terço quotidiano, murmurado perante o oratorio domestico, no unisono lugubre dos rosarios e responsos. Cada dia de sua vida era o indice de todos os seus dias. Inquieto pelos improvisos daquella época tormentosa, elle mantinha, ancorada perto ao cáes fronteiro á sua casa, uma barcaça prestes a se fazer de véla ao primeiro signal, com as provisões necessarias á familia em fuga. Não era poltroneria, mas a rigida concepção do seu dever, em cumprimento das responsabilidades paternas nos extremos de um amor providente. Sua vocação foi o trabalho. Só deixou o leito duro do seu balcão, onde lhe servia de travesseiro uma rodilha de cabos, quando o casamento lhe concedeu as doçuras do thalamo conjugal.

Engana-se quem suppuzesse que aquellas asperezas lhe vinham das privações habituaes do seu berço. Elle fôra mimosamente educado por seu tio, o cura de Mindello, e constava ser proximamente

aparentado com um general de milicias. Postas de parte as influencias sociaes desse problematico generalato, sobravalhe do agasalho do presbyterio, ondé correra mansamente a sua infancia de orphandade, o bastante para lhe explicar no caracter a benevola severidade, a constancia piedosa do seu aferro á economia decente, que tantas amarguras conjurou de seus descendentes... O seu primogenito, meu pai... (eu estou de joelhos, evocando este nome sagrado)... deu a essas virtudes hereditarias a sua expressão diamantina. Foi do fundo negro de sua toga que ellas projectaram a sua scintillação sideral nos annaes da magistratura superior no Brazil...

O outro avô,—o avô sertanejo,—era, porém, quasi um impio... Um impio capaz de varejar igrejas para reduzil-as a quarteis. E, passada a crise, restituindo cada templo a seu tremulo vigario, iria de mãos dadas com este, e sob os seus auspicios, até ao altar-mór, apresentar as desculpas da sua irreverencia ao orago da parochia, ponderando-lhe que, elle, por ser santo e aparentado com a côrte celeste, melhor que ninguem sabia ter sido a profanação imposta pelas necessidades do commando, e regalo dos seus soldados...

Era um prodigo.

O seu jacobinismo, diverso de um certo genero que conhecemos, não pedia a fortuna á liberdade... dava-lh'a! Mas, como todo jacobino que se presa, possuia o fundo impetuoso e dominador de um despota.

Todavia, suas mãos jámais se poluiram no sangue de uma vilania.

Tinha a paixão do fausto. Aprazia-lhe rir pesadamente dos esforços vãos das criadas camareiras para erguerem os alguidares de prata massiça, em que nós, seus netos, nos banhavamos...

Um dia entrou em casa na companhia de um bello rapaz de 25 annos apparentes, de expressão taciturna. Ordenou que fosse logo preparado um dos mais confortaveis commodos. Feito isso, tomou o hospede pelo braço, recolheu-o ao aposento, trancou-lhe a porta, e tirou a chave... Lendo em nossos olhos o espanto desse mysterio, explicou que aquelle moço era filho de um seu intimo amigo: enlouquecera, e não havia elle de permittir que o infeliz continuasse a vagar assim miseravelmente pelas ruas... Dois escravos foram destacados exclusivamente para a sua guarda e serviço. Deu ordens para se satisfazerem todos os desejos do alienado... A loucura se lhe tornava progressivamente mais sombria e ameaçadora. Nem mesmo assim os rogos da familia moveram esse protector incomparavel a afastar d'ali o perigoso demente. Cerca de dois annos depois, chegou o dia tragico. Meu avô morrera. Um parente, inteirado desse acontecimento, veiu para retirar o enfermo. Não soffreu a minha curiosidade infantil que deixasse de ver, pela segunda e ultima vez, o misero asylado, de quem só de quando em quando ouviamos, aterrados, algumas palavras mal articuladas, no silencio da noite... Penetrei no quarto, cozendo-me ao recem-chegado. O louco fixou em mim um demorado olhar de angustia, a que a formosura de seu rosto, na moldura nazarena de longos cabellos de ondulação negra e lusidia, dava uma expressão indefinivel de doçura e martyrio, que só encontrei muitos annos depois, nas obras-primas de Raphael d'Urbino...

—"Levanta-te,—bradou-lhe o forasteiro,—vamos sair, teu pai morreu!"... O alienado levantou-se vagarosamente, deixando-se conduzir como um automato. Uma senhora suggeriu que o levassem a dizer o ultimo adeus aos despojos do seu protector... Lembranças subtis do coração feminino, que suppõe immortal o amor, mesmo que o afoguem na loucura...

O apparecimento daquelle homem estranho na penumbra da sala funebre, confrangeu ainda mais os circumstantes no inesperado dessa nota sinistra. Junto ao feretro, o pobre mentecapto olhou indifferentemente para o cadaver, como se a sua lividez immovel lhe fosse uma visão familiar; e depois de apagar com um sopro um dos grandes cirios que ardiam á cabeceira do catafalco, no movimento carinhoso, que procurasse remover um vexame ao repouso de quem dorme, retrocedeu por onde viera...

As lagrimas que borbulhavam de meus olhos, não me deixaram ver mais nada. D'ahi a instantes, um rumor de conflicto chegou ao recanto em que eu me refugiara para ficar mais a sós com a minha saudade... Posteriormente soube que o alucinado oppuzera uma resistencia feroz a que o levassem. Foi necessario amarral-o... Já se haviam immobilizado para sempre as unicas mãos capazes de o desatar...

Mas este meu antepassado que taes coisas fazia, era, no entanto, um homem inculto.

Não sei se essa deficiencia não foi um freio salutar ao seu arrojo, dado como certo que a erudição posta ao serviço de um talento assombroso como o daquelle camponez, compromette, em vez de beneficiar o poder social que lhe accrescenta, quando (era o seu caso) a lucidez da visão não é equilibrada pelo instincto moderador de sua realização pratica...

Com effeito, se elle, possuindo apenas as primeiras letras, empenhou a sua fortuna, a sua espada, o seu valor, a sua vida, no movimento devinatorio, ha cerca de setenta annos passados, pela organização do Brazil sob a fórma republicana federativa,—quaes teriam sido os sonhos de sua mente, se, enriquecida pela cultura,—da historia romana, por exemplo,—elle chegasse a perceber, como seguramente perceberia, que a nossa inaptidão politica naquelles remotos tempos, para o governo popular que imaginava, nos atiraria numa anarchia sangrenta, reclamando a intervenção oppressora de um tyranno?... Tudo faz acreditar que a sua decepção o levaria a conspirar para ser consul, ou apoiar a quem o fosse... Consul, ou dictador, com a coroa de louros cingindo a sua bella fronte insolente de corsario...

Peior a emenda que o soneto!...

Em resumo, elle foi assim. Via tudo em proporções desmedidas, e por isso seus geniaes arrancos só lhe renderam desenganos e ruina... Lembra-me, entre outros factos, a sua agudeza na consideração capital que dava ao problema de immigração estrangeira,—elle a quem este assumpto podia passar despercebido, porque então chegara a possuir cerca de mil escravos em suas propriedades agricolas...

Por uma intuição do futuro, essa questão o absorveu. Como procurou resolvel-a? Mandou contratar dezenas de colonos polacos, e os internou nas fazendas do sul bahiano. Era uma zona terrivelmente palustre. Foi uma hecatombe!... Os poucos escapos percorriam as ruas da capital, opilados, maltrapilhos, esmolando ao canto, de nostalgia funebre, das canções do seu paiz, quando o não faziam em imprecações lacerantes... Foi este o ultimo golpe que lhe talou os restos da fortuna e cortou-lhe a vida...

Portanto, Sr. Dr. Dunshee de Abranches, está V. Ex. vendo as raizes genealogicas de que procedo.

As qualidades e defeitos dos meus antepassados, na torrente atavica que atraatravessa as entidades mais proximas do meu sangue, são como duas parallelas que, prolongadas no *infinito* de meu sêr, formam nelle,—como se diz em mathematica inintelligivel,—*o seu angulo nullo*...

Dê V. Ex. ao *infinito* de que se trata um alcance menos incommensuravel, entendendo-o á luz da sua restrictiva significação etymologica de "*coisa inacabada*"...

Já ouço o primeiro cantar do gallo. E' tarde. Vou dormir, se o somno, inimigo como é de se chegar ao tropel das recordações, não me conservar em vigilia até que eu me desobrigue para com V. Ex. de dar, em breve, a desejada resposta ao restante do seu qustionario.

Com todas as véras de minha admiração, etc., etc

ERASMO (Brasilio).

O Dr. Neves da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, dá consultas diariamente, de 1 ás 4 horas da tarde, á Avenida Rio Branco n. 90.

A divisão de couraçados, sob o commando do contra-almirante Baptista Franco, partirá provavelmente no dia 4 do corrente do porto desta capital para a ilha Grande, afim de effectuar exercicios.

E' possivel que a divisão de contra-torpedeiros, do commando do contra-almirante Kiappe Rubim, siga no dia 6 do corrente para a ilha Grande, onde fará exercicios, levando como *tender* o scout *Bahia*.

JORGE V

Passa hoje o anniversario natalicio de Jorge V, rei da Inglaterra.

Para o povo inglez, que vê na velha dynastia de que hoje é supremo chefe o principe que ora rege os destinos do seu paiz e dos seus vastos dominios espalhados pela superficie da terra, o dia de hoje é um dia festivo e de jubilo.

Desse jubilo participam tambem, com prazer, as nações que, como a nossa, estão intimamente ligadas ao povo inglez e que vêem nos dias venturosos do reinado de Jorge V uma segurança para a paz internacional, fonte fecunda de onde emanam a prosperidade, o progresso e o bem estar dos povos.

Associando-nos ás justas manifestações da colonia ingleza, pela data que hoje passa, saudamos o monarcha inglez, fazendo votos pela sua felicidade pessoal e grandeza do seu reinado.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Andam por ahi a trombetear as qualidades de financeiro e administrador do famoso autor da *Condessa Herminia*, a pretexto do augmento das rendas ordinarias do Estado de Pernambuco.

Exalçam o effeito, e muito velhacamente silenciam sobre a causa.

E' sabido que o systema tributario do Estado tem por base o preço dos productos da industria e da lavoura.

Especialmente sobre o alcool, o assucar e o algodão cobra o fisco o imposto que constitue a renda ordinaria.

Quem desapaixonadamente se der ao trabalho de um estudo retrospectivo sobre os preços a que já attingiram os principaes productos do Estado, verificará que, desde o inicio da cultura da canna em Pernambuco até hoje, o assucar e o alcool jamais alcançaram o preço elevado por que são vendidos actualmente.

Se o algodão não está no mesmo caso, é, não obstante, vendido por preço muito superior ao de muitos annos atrás.

As publicações e as estatisticas feitas a respeito do augmento da renda ordinaria no ultimo trimestre do anno passado e no primeiro do corrente, não constatando a causa verdadeira que o determina, deixam no espirito do leitor descuidado ou de boa fé a impressão de que elle é o producto de uma arrecadação zelosa e honesta — que se não observava no tempo da administração anterior.

No entretanto, o apregoado augmento tem como causa um phenomeno meramente economico, estranho em absoluto á boa ou má administração de quem quer que seja.

E se não, vejamos:

Tomando para base da comparação o exercicio de 1911, o mesmo de que se servem os thuriferarios do Sr. Dantas, encontrámos as seguintes differenças nos preços dos principaes productos: em 1911, até agosto, mais ou menos, o assucar de primeira qualidade era vendido á razão de 210 réis o kilo, ou seja a 3$150 a arroba. O assucar mascavo era vendido pelo preço de 130 réis o kilo, ou 1$950 a arroba. A aguardente custava a pipa 80$ e o alcool 115$. O algodão alcançou o preço maximo de 10$ a arroba.

Em fins do anno passado começou o augmento de preço dessas mercadorias em uma proporção espantosa. Para tanto concorreram — o retardamento da moagem; as chuvas prematuras de janeiro, impediram o aproveitamento do resto da safra, e, finalmente, a crise por que passou a cultura da beterraba na Allemanha.

A safra, que era calculada em um milhão e oitocentas mil saccas, mais ou menos, decresceu de quinhentas mil approximadamente. Resultou de tudo isso o seguinte (que a surucucusada attribue ao Sr. *Condessa Herminia*): O assucar cristal, que era vendido ao preço de 3$150 a arroba, subiu até 10$200, mais do triplo, e não ha actualmente no mercado; o mascavo, de 1$950 chegou a 4$800, preço actual; a aguardente, que era vendida á razão de 80$ a pipa, custa hoje 200$; o alcool triplicou, de 115$ passou a 350$; o algodão, de 10$ a arroba, chegou a 18$000.

Assim, fica evidentemente provado que o augmento da receita ordinaria do Estado não é devido ao tino administrativo e financeiro do cesarete de Mócótólombó; repousa unicamente, exclusivamente na valorização dos principaes productos do Estado.

Foi designada a professora cathedratica Lydia de Faria Moreira para reger interinamente a 6ª escola mixta do 2º districto, durante o impedimento da respectiva cathedratica.

JOSÉ DE ALPOIM

Muito breve o Rio de Janeiro terá a visita de um dos homens publicos mais notaveis da actualidade portugueza, o conselheiro José de Alpoim, antigo ministro da justiça no regimen monarchico e tão illustre parlamentar quanto brilhante publicista.

O ultimo periodo daquelle regimen em Portugal não produziu muitas figuras que lhe sobrepassassem, no valor pessoal e na clara visão que possuia dos factos e dos homens; pudera ter, se não salvo, ao menos dilatado a existencia do throno, se o

estreito entendimento politico das influencias do momento não timbrassem em afastal-o e ás suas idéas da direcção do Estado. Tarde reconheceram talvez este erro, pelo conhecimento dos episodios que illustraram o inicio da vida republicana; mas a simples affirmação das verdades pelas quaes se batera veiu documentar o merito desse homem, em que se une a um formoso talento, admiravelmente culto, um grande amor pelo seu paiz e pela sua raça.

No Brazil, os proprios que não o acompanharam na trajectoria pela politica portugueza conhecem-no bastante já pelos artigos magnificos com que illustrou as columnas desta folha. Essa feição sua de escriptor basta para fazel-o estimado em terras onde se fala e escreve a mesma lingua, que elle trata com tanto zelo e maneja com tamanha galanteria e firmeza.

O conselheiro José de Alpoim é, por sua vez, um enamorado deste paiz. Elle vem ao Brazil "realizar uma ambição de ver e admirar as admiraveis terras brazileiras", conforme escreve em carta dirigida a um amigo nesta capital. Era um dos sonhos da sua vida essa viagem; mas, como os sonhos dessa natureza dependem de determinadas condições praticas para ter realidade, condições que se traduzem em recursos pecuniarios, e a bolsa desse trabalhador não andou nunca apojada de dinheiro, elle teve de adiar por longo tempo o acariciado projecto, até que agora se lhe offerecesse, pela intervenção amiga de um antigo companheiro de luctas jornalisticas, o ensejo desejado. Um antigo redactor do *Dia*, o jornal de José de Alpoim, e hoje emprezario no Brazil, convidou-o a fazer aqui uma serie de conferencias e o brilhante parlamentar e jornalista, depois de relutar, aceitou e ahi vem no proximo mez até o Rio de Janeiro.

As conferencias não serão politicas. José de Alpoim, uma vez feita a Republica, retirou-se da actividade partidaria e lá vive recolhido com os livros e os seus amigos na casa lendaria da rua do Passadiço, em Lisboa, onde exerce com independencia e probidade o seu antigo cargo judiciario de procurador geral da corôa, transmudado hoje em procuradoria geral da Republica. As férias, passa-as no seu velho solar da Rêde, no Douro, e ali esquece a politica e tudo mais, para só pensar nos seus campos e nas suas vinhas.

E é desses campos portuguezes, da risonha vida aldeã, das paizagens e figuras desse meio tão curioso, que irá falar aqui o antigo luctador. Os aspectos e costumes da vida da provincia portugueza terão como companheiros assumptos historicos, estudos da vida peninsular; podemos adiantar mesmo que uma dessas conferencias terá por thema—*As mulheres nas revoluções*.

A vinda ao Brazil do conselheiro José de Alpoim é uma boa nova. Damol-a com prazer aos leitores do *Paiz*.

O marechal Hermes, presidente da Republica, visitará amanhã, ás 8 horas, o dique Commercio, ultimamente construido no Toque-Toque, em Nitheroy.

Está nesse dique, para onde entrou hontem, o vapor *Taquary*, cujos principaes caracteristicos são: comprimento, 276 pés; largura, 45 pés, e altura, 17 pés e seis pollegadas.

Esse vapor, que tem a classificação A 1 do Lloyd Inglez, foi construido nos estaleiros dos Srs. Mackie & Thomson, Limited, Govan Shipbuilding Yard, Govan, Glasgow, sob a inspecção e regulamento do Board of Trade.

E' um elegante vapor de aço, com helice, roda de próa direita, popa elliptica, quilha de aço chata e armado em hiate. As machinas estão assentes á meia náo, com quatro grandes porões e quatro escotilhas.

Tem fundo cellular duplo avante e á ré, dividido em quatro tanques, para lastro de agua, e póde carregar cerca de 3.000 toneladas sobre o calado médio de 15 pés.

As accommodações do *Taquary* comprehendem: salão, dispensa, quatro camarotes sobresalentes, camarotes dos officiaes, machinistas, salão de refeições, quartos de banho no convés do passadiço, cozinha debaixo da ponte, camarote do commandante e casa de navegação no convés dos botes.

Ha no novo vapor completa installação electrica e uma excellente camara frigorifica, do fabrico da Linde Refrigerating Company, de 6.000 pés cubicos de capacidade. O vapor é provido de guinchos para cada porão.

O *Taquary* tem marcha de 10 milhas em média, por hora, e é mais uma excellente unidade que é incorporada á grande frota da Companhia Commercio e Navegação.

Entrou neste porto na tarde de 22 de maio, vindo directamente da Inglaterra, com carregamento de carvão.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O Rio civiliza-se, não ha duvida alguma. E civiliza-se com a mesma febril precipitação com que o resto do Brazil se militariza e barbariza.

Quem nos acreditaria, se dissessemos hoje que ha moças, aliás lindas, ricas e instruidas, que não desejam casar?

Diriam que pretendem ser freiras. Puro engano. Detestam o claustro, tanto quanto gostam de gozar os prazeres e as delicias da vida mundana.

Mas ha moças que não querem casar, porque... não é mais *chic* pensar em casamento, instituição *demodée*, que uma *jeune-fille*, viajada, familiarizada com os romances sociaes de hoje em dia, deve deixar para as idiotas que nos collegios aprendem apenas a fazer themas sobre assumptos futeis e a passar dois annos num famoso curso denominado—de arranjos domesticos.

Ha, pois, senhoritas, na sociedade carioca, ricas, instruidas e bellas, partidarias do amor livre!...

Não é *blague*. E' a pura, a triste verdade. Duvidam? Por que? Pois se as ha partidarias de dansas livres!...

Sabbado, no ministerio da agricultura, amigos e admiradores do Dr. Pedro de Toledo promoveram uma grande recepção, seguida de concerto, em sua honra.

Compareceu todo o *grand monde* official, presidente da Republica, ministros de Estado, diplomatas, tudo o que a sociedade tem de mais distincto na sua politica, nas sciencias, nas artes, nas letras, na industria e no commercio.

O programma era dois discursos e um concerto.

Esgotado o programma, as despedidas se impunham e cada um devia ir para a sua casa.

Mas se em Paris tudo acaba em cançonetas, aqui no Rio tudo acaba em dansas.

E os convidados, com as suas proprias mãos, foram arredando cadeiras e divans, e bem depressa o *choro* estava armado.

No salão principal, os pares voltejaram, lepidos ou languidos, mas perfeitamente na regra da arte choreographica.

Num salão contiguo, porém, a rapaziada da escovada foi além do que é permittido nessas diversões. E foi onde nos convencemos de que podem haver moças partidarias do amor livre, pois que as ha da dansa livre.

Difficilmente nos clubs nocturnos desta capital se encontrará quem maxixe melhor do que ante-hontem na sala dos officiaes do gabinete do ministerio da agricultura.

Eram seis ou sete pares que chamaram a attenção de todos.

Assim que alguns rapazes, edificados com tal desembaraço, acompanhavam a castanholas e muxoxos os compassos do tango, chegando alguns exclamar: "Requebra, mulata".

Ao final de cada tango, não faltaram as classicas palmas e pedidos de *bis* dos clubs carnavalescos.

E as dansas proseguiram, o cavalheiro abraçado á dama, rosto pegado a rosto, exageradamente unidos.

Que mais nos falta ver? O amor livre não tem melhor propagandista do que a dansa livre.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e orçamento, na importancia de réis 15:395$985, para a reconstrucção do açude particular Quixodé, no municipio de Flores, no Estado do Rio Grande do Norte.

Por venderem leite viciado, foram multados em 200$ José Carneiro de Medeiros, e em 100$, A. Matheus Baron, estabelecidos, respectivamente, ás ruas Marechal Bittencourt numero 71 e Victor Meirelles s|n.

Pelo muito que merece, como cavalheiro prestante e amavel, protector das viuvas e dos orphãos, não levará a mal o Sr. senador Pires Ferreira se nos atrevemos a dar um conselho. Antes de tudo, porém, é conveniente que fique accentuado que só tomámos tal liberdade porque S. Ex. está sendo ludibriado pelos seus 62 companheiros de representação, não havendo entre elles um amigo sincero, com franqueza bastante, para livrar S. Ex. do supremo ridiculo a que foi arrastado pelo prurido de falar, falar sempre, pelas tripas do Judas.

Não discurse, é este o nosso conselho, e forme ao lado do seu companheiro de bancada, o intrepido Sr. Gervasio de Brito Passos, e acredite que prestará grande e assignalado serviço á sua Patria, livrando os annaes do Parlamento nacional dos seus discursos.

Entre os silenciosos, a attitude do representante do Piauhy estará perfeitamente justificada, sabendo-se que S. Ex. é um technico operoso, politico influente, partidario incondicional, e poderá occupar a tribuna para requerer dispensas de intersticios, urgencias, preferencias e nenhum dos senadores disputará o privilegio de formar na vanguarda das commissões de recepções e homenagens.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas 63 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas, pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 1:416$, sendo: do Sacramento, 60$ de multas; S. José, 110$ idem; Santa Anna, 91$ de impostos; Espirito Santo, 15$ idem e 50$ de multas; São Christovão, 40$ idem e 7$ de matricula de cães; Andarahy, 300$ de multas; Tijuca, 73$ de impostos; Engenho Novo, 18$ idem e 10$ de multas; Inhaúma, 18$ idem, 36$ de impostos e 160$ de enterramentos; Irajá, 46$ de multas, 13$ de leilões, 3$ de impostos e 50$ de enterramentos; Campo Grande, 200$ idem e 20$ de multas; ilhas, 6$ idem, e Santo Antonio, 100$ idem e 50$ de impostos.

OS SUCCESSOS DE BELLO HORIZONTE

INDISCIPLINA SANGRENTA

A situação dos factos --- O estado de espirito da capital mineira --- Algumas notas

Estes dois dias ultimos, até a hora em que escrevemos, nada trouxeram de novo ao que já se sabe sobre os inauditos successos de Bello Horizonte; entretanto, esse mesmo estacionamento já é muito, porque é a situação de duvida e de temor permanente em que vive Bello Horizonte, sem saber que surpresas póde reservar-lhe o dia de amanhã, tendo dentro das linhas da cidade uma força larvada por uma indisciplina chronica e que o seu commandante se declarou, diante de estranhos e de commandados, incapaz de conter. E dessa incapacidade, aliás, a capital mineira teve a dolorisissima prova.

Esse detalhe do caso de Bello Horizonte não é demais que seja repetido, para que não saia da memoria dos que devem agir e sirva de base ao inquerito militar que ali se effectua. A 9ª companhia isolada era ali, do muito tempo já, um factor de desordem e de injuria, dominando por uma audacia aggressiva que augmentava á medida que mais se sentia temida e que fazia recuar no Barro Preto a autoridade civil, que modificava o seu policiamento pelo desejo de acalmar turbulencias que mais se accendiam, e affrontava nos cartorios forenses a toga judiciaria, como no caso da famosa resposta ao juiz Pedro Chaves. Esse factor de desordem foi ao extremo no dia 28; os factos por si já eram gravissimos, como documento de dissolução disciplinar e pela ameaça que permanecia, mas elles avultam ainda pelo papel indefinido que teve em tudo isso o capitão Alfredo da Fonseca, que ainda não se sabe bem se não póde ou não quiz evitar essas inesqueciveis e ignominiosas scenas contra que toda Minas protesta.

As duvidas que nascem d'ahi são terrivelmente angustiosas. Ellas cream em Bello Horizonte uma atmosphera de suspeição e de temor que a vida daquella capital não póde suppôr. E' disso testemunho as locues que publicamos abaixo, transcriptas da "Tarde", da mesma cidade.

Telegramma vindo hontem de lá, annuncia que a 9ª companhia isolada se retirará, apenas terminado o inquerito a que se procede: o governo do Estado julgou-se obrigado, para tranquillidade publica, a declarar isso em boletim. Ninguem sabe, porém, quanto demorará o inquerito e este simples facto não é de molde a dar segurança a ninguem.

E' preciso que isso não se demore; urge que isto tenha um fim. A capital de Minas precisa repousar.

O QUE NOS DIZEM OS JORNAES MINEIROS

A "Tarde", de Bello Horizonte, de ante-hontem, escreve a seguinte nota:

"A população, após os acontecimentos, acha-se em anciosa attitude de espectativa, esperando a solução dos gravissimos acontecimentos.

Nunca, porém, o povo podia esperar que após o barbaro massacre, os soldados da 9ª companhia continuassem a frequentar as ruas da capital.

Somos informados de que hontem era grande o numero de praças do exercito que, trajando á paizana, vieram para o coração da cidade penetrando em todos os grupos e commentando os acontecimentos e mostrando-se indignados com os assassinos dos indefesos guardas civis.

Este facto encerra a maior gravidade, que permitte os mais alarmantes commentarios e constitue para a população inteira a mais completa falta de garantias.

Hontem, á noite, dois soldados á paisana, foram presos pela policia e recolhidos á 2ª delegacia.

Urge que o governo, não pretendendo assistir repetições da tragedia de 28, mande guarnecer todas as ruas por fortes contingentes da força publica.

E' imprescindivel que o chefe de policia faça estacionar em diversos pontos, onde possa estar sob a vigilancia da policia, uma força bem municiada do esquadrão de cavallaria.

A situação é tão grave, que exige a prisão immediata dos individuos suspeitos.

Chamamos assim a attenção do governo, praticamos um acto de civismo e de dever, que merece ser recebido com a devida consideração."

—O mesmo vespertino publica a seguinte noticia:

"Acabam de chegar á nossa redacção diversos dos nossos reporters, destacados para o serviço policial.

Trouxeram-nos as seguintes notas:

Na 1ª delegacia nada consta de anormal. Este departamento policial acha-se guarnecido por um contingente de 50 praças de infanteria.

Na 2ª acha-se uma força de 180 praças de infanteria, sob o commando do capitão João Francisco do Couto.

Declarou-nos um official que hontem, á noite, saindo um outro official com um pelotão de infanteria, afim de policiar as ruas do bairro do commercio, encontrou e prendeu dois soldados da 9ª companhia, que se achavam disfarçados, remettendo-os em seguida, devidamente escoltados, ao quartel dessa companhia do exercito.

Esses soldados declararam que se achavam na rua porque logo no dia seguinte aos tristes acontecimentos os soldados ficaram em liberdade."

—Passava hontem pelo Parque, em companhia de um popular, o guarda civil José do Carmo Guimarães, sendo ahi aggredido por tres individuos suspeitos que queriam saber o paradeiro do fiscal da guarda Polido Rodrigues de Almeida que no dia do assassinato no Barro Preto ali chefiava a guarda civil.

Repellidos energicamente fugiram os aggressores."

UM EPISODIO PUNGENTE

E' ainda da "Tarde" a narrativa de um pungente episodio, referente á velha mãi de Francisco de Oliveira Motta, o misero guarda civil, que allistado em 13 de maio, morria 15 dias depois, á porta de um cinema sem saber por que...

A inditosa velhinha, que viera chamada ás pressas para ver o filho, entrou no hospital, percorrendo sofregamente os leitos para encontrar aquelle que era o seu unico arrimo.

Não encontrou; respirou satisfeita, crente de que o filho estava salvo. Era que Motta tivera o rosto tão deformado pela succesão de tiros, golpes de faca e cacetadas, que no primeiro dia não sabiam quem era o guarda ferido... A pobre mãi aproxima-se, porém, do leito em que um agonizava; ella chega e elle morre. Ninguem ainda o reconhecera. Mas abre-se casualmente a camisa do infeliz e apparece qualquer coisa como uma cicatriz.

Um grito e logo após a pobre mulher desmaia.

Era o seu filho, o seu filho amado que acabava de expirar.

E a desventurada creatura passou toda a noite a velar aquelle que era o seu unico arrimo, a sua unica esperança!

PROTESTOS E TELEGRAMMAS

A "Gazeta de Leopoldina" publica em seu numero de 31 a seguinte nota:

"Os successos que se desenrolaram em Bello Horizonte, de que foram protagonistas soldados do exercito e victimas guardas civis, causaram em nosso meio grande e dolorosa impressão.

Acostumado a reconhecer no nosso soldado um defensor da Patria, o povo custou a acreditar na veracidade do brutal attentado por alguns commettido.

A reprovação foi unanime, accorde, todos indignados, se mostraram de uma solidariedade inquebrantavel com o governo do Estado e confiam na acção justiceira e energica do governo federal, para punição rigorosa dos culpados.

Logo que tivemos noticia dos tristes acontecimentos, o nosso director telegraphou ao illustre presidente do Estado lastimando os mesmos e manifestando a sua solidariedade, que é a de todo o povo do municipio.

Por sua parte, a nova Camara Municipal, em sessão de verificação de poderes, approvou, por unanimidade de votos, a moção que abaixo publicamos e que reflecte com justeza o pensar e o sentir da população leopoldinense.

"Moção — A Camara Municipal de Leopoldina, reunida em sessão de verificação de poderes, lastimando o crime inominado praticado contra guardas civis, confia na acção energica do governo do Estado, ao qual assegura a sua solidariedade, para a punição dos culpados, e espera do governo federal igual sentimento de justiça e energia, em bem do regimen federativo — Antonio C. de Barros Faria, Dr. José J. Monteiro Bastos, José Pereira de Jesus Filho, Oscar de Alvarenga Paixão, Raul Cysneiros Côrte Real, Francisco Fajardo de Mello Campos, Dr. Custodio Monteiro Ribeiro Junqueira."

Esta moção foi apresentada pelo Dr. Custodio Junqueira.

O deputado mineiro, Irineu Machado recebeu hontem este telegramma:

"Juiz de Fóra, 2 — Parabens pela attitude assumida em face das selvagerias dos soldados da 9ª companhia. O povo mineiro, indignado, espera a retirada da força. — V. Timponi — Alencar Eretas — Waldemar Victoria — Raphael Terrara — Dalco de Abreu."

TELEGRAMMAS

BELLO HORIZONTE, 2 (Agencia Americana.)

Hoje, pela manhã, foi distribuido um boletim, convidando o povo para comparecer ás 3 horas, no theatro Municipal, afim de reclamar sobre a retirada da 9ª companhia.

O governo fez então, affixar o seguinte:

"O governo está autorizado a declarar officialmente, que a 9ª companhia de caçadores retirar-se-ha desta capital logo que se conclua o inquerito militar a que procede o coronel Cassiano de Assis, sobre os factos occorridos a 29 de maio.

A cidade está calma, continuando de promptidão a força policial.

A guarda civil ainda não voltou ao serviço.

Attinge á avultada somma a subscripção destinada ás familias dos guardas.

Os guardas civis feridos nos ultimos successos, apresentam melhoras.

No Conselho, hoje, o intendente Benjamin Flores pediu fosse votado auxilio de 500$, em favor das familias dos guardas, victimas da sanha dos soldados do exercito.

O projecto foi approvado unanimemente.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Manoel Teixeira Lobo, Ferreira da Silva & C. e Leonardo Alves foram multados em 200$ cada um, por terem espalhado estrume não humificado em suas hortas, á rua Barão de Mesquita ns. 188 e 674 e depois do n. 123.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, dirigiu ás divisões a seguinte circular:

"Declaro, para os devidos effeitos, que nenhuma alteração será feita nas relações para organização das folhas sem proposta a esta directoria e indicação do responsavel pelo engano, erro ou omissão."

Até 10 do corrente, a 1 hora da tarde, está aberta na directoria de obras e viação municipal a concurrencia para o calçamento, a parallelipipedos sobre base de mac-adam, da rua e da travessa da Luz.

PARA-CHOQUES ENNES DE SOUZA

Acham-se collocados em esperas da estação Central os quatro primeiros parachoques, dentre os dezoito que se estão construindo para a defesa completa dos trens que chegam e da plataforma que os recebe.

Já é isso um bom principio. Ao mesmo tempo estão quasi promptos, para serem collocados, os que se destinam a sete vagões de passageiros, achando-se já em funcção os primeiros que foram collocados na locomotiva n. 121 do ramal de Santa Cruz.

Vem agora á feição recordar que grande numero desses apparelhos têm sido collocados em elevadores officiaes e particulares, e taes são os do ministerio da viação e industria, no edificio principal; nos das obras publicas, correio geral, na repartição federal das estradas de ferro, etc.; os do ministerio da justiça, no Supremo Tribunal Federal, Bibliotheca Nacional e brigada policial; os do ministerio da fazenda, na Alfandega, na Caixa de Amortização e montepio geral; os do ministerio da guerra, no quartel-general; os do ministerio da agricultura; os do ministerio da marinha, e os do palacio da presidencia da Republica, os do Club de Engenharia, do *Paiz*, do hotel Avenida, da casa Guinle & C., etc., além dos que têm sido já collocados em diversos automoveis officiaes e particulares.

Na Municipalidade, têm sido collocados para-choques nos elevadores da escola Marechal Deodoro e no theatro Municipal. Muitos apparelhos acham-se em construcção e outros em via de collocação em edificios publicos e particulares, já tendo o inventor recebido diversas encommendas para esses fins. O movimento está dado; cumpre continual-o sem mais cessar.

ESTATUA A RIO BRANCO

Coritiba vai ter a gloria de erigir o primeiro monumento á memoria do inolvidavel brazileiro barão do Rio Branco.

A commissão encarregada de levar a effeito esta homenagem, em que se perpetuarão o reconhecimento e a admiração do povo paranáense, pelo grande vencedor de Missões, já abriu concurrencia para o projecto e execução da estatua.

Assim, a bella capital do sul terá em breve uma de suas praças ornadas com mais um monumento, demonstrando o seu culto pelos grandes vultos da Patria.

CARTAS MILITARES

XXXVIII

Por uma local das gazetas tiveram todos sciencia de que altas autoridades militares dirigentes cogitam da creação, para as bandas de Gericinol, de uma linha de tiro para artilheria de grosso calibre.

Uma duvida assalta ao espirito. Tratar-se-ha de um engano de reportagem, ou verdadeiramente de um acto pouco pensado?

Póde-se suppôr que uma informação colhida a trouxe-mouxe, houvesse occasionado uma noticia de assombrar os artilheiros.

Mas, como já nos fosse dado admirar um projecto do mesmo teor, apresentado por um deputado militar, na legislatura passada, talvez que a noticia haja saido textualmente dos severos "bureaux" generalicios.

Queremos crêr, entretanto, que em tudo isso haja apenas um defeito de expressão, não obstante aquelle "grosso calibre" se atravessar a meio da supposição de um lapso.

Linha de tiro para artilheria de grosso calibre "c'est trop fort"!...

Estamos a ver que a idéa foi suggerida pelo que se diz ou se viu na Allemanha.

A nós nos alegram todas as medidas tendentes a germanizar o nosso exercito, mas em tudo ha uma razão de ser, e é isto que não achamos na decisão official que vem dando lugar a essas linhas.

A Allemanha, bem o sabêmos, possue innumeras linhas de tiro e para artilheria de pequeno e grosso calibre. Lá estão, entre tantas, a de Tangerhütte, de oito kilometros de extensão, para artilheria de campanha, e a de Mappen, que se estende da pequena cidade deste nome até proximo da fronteira com a Hollanda, medindo 28 kilometros.

Mas não julguem os leitores que essas linhas se acham ao serviço dos regimentos de artilheria allemães; não.

São linhas das fabricas de armamentos, linhas destinadas ás experiencias de todas as artilherias encommendadas por diversos paizes e ás experiencias das artilherias em estudo.

Era na de Mappen que se achavam os dois canhões de grosso calibre da nossa Copacabana e que consumiram mais de dois mezes de trabalho para a montagem e adaptação nos reparos fixos que em todas existem.

A artilheria de grosso calibre, portanto, que apparece nas linhas, é a de fortalezas ou de navios... para experiencias das fabricas ou das commissões de recepção.

Que coisa é essa, pois, que queremos fazer em Gericinol?

Estamos a perceber que na idéa ha, certamente em vista um "campo de instrucção" para artilheria (omitta-se o "grosso calibre") como existe na Allemanha, constituindo a escola de applicação dessa arma.

Mas o que precisamos, não sómente para a artilheria e sim para todas as armas, é de um campo de instrucção que os allemães chamam praça de exercicios, onde operam todas as armas.

Seria um campo para o adestramento de toda a tropa da 9ª região e onde se faria tambem a inspecção dos regimentos e das brigadas.

A' vista disso, concordemos que Gericinol não é a zona desejavel.

De kilometros e kilometros de terreno dobrado, exige esse campo de exercicios, afim de se poderem crear todas as situações de guerra com o auxilio de uma multidão de alvos figurados, e bem combinados, e possa a artilheria romper o fogo com qualquer alça. São exercicios que bastante se aproximam do real e dão largas á iniciativa aos diversos commandos.

E Gericinol, lombada de morro, não se acha nessas condições.

Que se não perca, no entanto, a boa intenção por falta de logar; as zonas deshabitadas e proprias são muitas.

Uma vez que a artilheria nos obrigou ao assumpto dessa carta, permittam-nos que apreciemos um facto, cuja explicação não apparece tão facilmente como fôra de suppôr...

Foi assignado um decreto dando commando á fortaleza de Copacabana. Ora, esta praça de guerra ainda não está concluida.

Trabalhos ha para dois annos. Lá estão apenas as abobadas. Nem cupolas, nem canhões estão montados. Nem installação de especie alguma, nem guarnição. Que veio, pois, fazer esse decreto tão precipitadamente, collocando um distincto official em posição tão constrangida qual a de commandar obras que aliás têm um director e de posto superior?

Como não se teria sentido mal o ardoroso official em publicar a sua primeira ordem do dia para ser lida... aos operarios?

E', deveras, interessante...

Taes gestos de deferencia nem sempre dão mostras de deferencia e deixam mal a quem os recebe, sem que nada possa ponderar.

GIL,
Official da reserva.

O ESTATUARIO HENRI CORDIER

Acha-se de passagem nesta capital um tão notavel artista, representante da esculptura moderna da França, que julgamos alto dever da nossa parte a sua apresentação ao publico do Rio de Janeiro, esboçando, inda que succintamente, os seus traços biographicos e reproduzindo, mesmo com as impressões da photogravura da imprensa diaria, a estampa de alguns dos seus trabalhos, que conseguimos obter com grande difficuldade.

Cavalheiro de trato fino e modesto como todos os artistas de real merecimento, era natural que se oppuzesse elle á apresentação que projectaramos e que hoje realizamos com satisfação, começando por nos declarar que ainda não tinha uma biographia capaz de interessar os leitores de um jornal estrangeiro, e mostrado-se receloso do pouco effeito que talvez produzissem no espirito publico as estampas que quasi sempre nullificam o relevo e as minudencias da esculptura, com uma unica face, quando ella exige uma inspecção circular.

Essas difficuldades, porém, foram córtadas por Mme. Cordier, sua digna esposa que, naturalmente orgulhosa dos triumphos de seu marido, nos forneceu, não tanto quanto desejariamos, mas o sufficiente para nos servir de guia no traçar destas linhas.

"Segue de preferencia a profissão de teu pai" diz a Escriptura, estabelecendo a lei da hereditariedade, e de facto, Henri Cordier é mais um dos muitos exemplos do atavismo artistico, pois é filho de um esculptor de merecimento, artista esse que, para illustrar o seu espirito, achar inspiração e originalidade para os seus trabalhos, viajou pela Italia, visitou demoradamente a Grecia e internou-se pela Africa. Com esses estudos fundou elle a galeria anthropologica e etnographica, de grande valor como fonte de subsidios para esses estudos.

A originalidade do velho Cordier manifesta-se sobretudo em trabalhos como as suas estatuas "Negro africano" e "Venus africana", que os viajantes admiram nos museus de Paris, notando-lhe sobretudo mais o vigor da producção do que a belleza do assumpto.

Com essa forte herança, Henri Cordier encontrou as maiores facilidades nos seus estudos, aperfeiçoando-se mais tarde sob a direcção de Faugnet e de Rude, de quem conhecem todos, deste ultimo, a reproducção de uma bella estatueta representando um "Napolitanozinho a brincar com uma tartaruga", interessante trabalho exposto nas galerias do Louvre, onde tambem se admirou a sua "Joanna d'Arc".

Rude é ainda o autor do "Baptismo de Christo", que se acha no templo da Madeleine, em Paris, e foi um dos collaboradores da ornamentação do grande monumento da Place de l'Etoile, o Arco do Triumpho, modelando e executando nelle notavel alto relevo.

HENRI CORDIER

O esculptor, que é, no entanto, o assumpto principal desta pagina, estréou-se no "Salon" de 1878, com a estatua de Fernand Cortez, modulado com muita arte e observação, pois é senhor da naturalidade de suas figuras, com meticuloso estudo anatomico, sobriedade gesticulatoria e physionomia expressiva e adequada, sem exagerações nem procurando effeitos attraentes com sacrificio da verdade em arte.

O fim da sua viagem, atravessando o Atlantico, é dirigir-se a Montevidéo; mas a fama das bellezas naturaes do Rio de Janeiro e a transformação da nossa capital, attrairam-no e por isso o temos hospedado no Chateau des Fleurs, base de suas rapidas visitas nos recantos e arredores da cidade.

Em Montevidéo espera achar-se por occasião do concurso estatuario que o governo da Republica do Uruguay abriu em todo o mundo para obter um monumento equestre que perpetuará no bronze a memoria do general Artigas, sendo certo que esse mesmo esculptor, Henri Cordier, já obteve naquella Republica um premio por occasião do primeiro concurso estabelecido para esse mesmo fim, sob o governo administrativo do general Santos, ha quasi vinte annos passados.

O seu projecto figura nestas paginas com os seus naturaes defeitos de impressão, mas, no concurso, esse projecto será apresentado com todos os elementos necessarios para o realce da obra d'arte.

Como se vê, da simples exposição feita, Henri Cordier não é um desconhecido em busca de meios de vida. O seu nome está inscripto entre os membros da Société National des Beaux Arts, e o governo francez, depois dos trabalhos expostos pelo digno artista, condecorou-o com a Legião de Honra; e os louros por elle alcançados nos certamens artisticos da capital em que nasceu, Paris, tornaram-no "fóra de concurso" nas exposições da Société des Artistes Français.

No centro desta pagina collocámos a estatua —Nymphéa, graciosa creação em que as vestes alvas realçadas pelo marmore Carrara contrastam o marmore polychromico da parte viva da estatua, formando um suave conjunto em que a monotonia marmorea é quebrada sem esforço e com exito feliz.

NYMPHÉA

Não admittia o seu talento especialização na esculptura, de modo que abordou com maestria todos os generos, como attestam os seus trabalhos expostos nas galerias de Luxemburgo, como attestam a sua bella creação "Salomé" e a estatua equestre de Etienne Marcel, preboste de Paris, sacrificado pela machadinha homicida dos assalariados da aristocracia.

Os seus trabalhos na estatuaria equestre attrairam a attenção do governo, que o encarregou de executar para o museu de Versailles varios typos da cavallaria do exercito francez, o que foi feito com rara perfeição, tanto mais que Henri Cordier, para assenhorear-se bem do assumpto, teve á sua disposição um atelier na coudelaria militar, onde se encontram os mais bellos especimens de todas as raças equinas conhecidas, para o estudo das vantagens dos cruzamentos e selecção do cavallo militar nas suas complexas missões, de modo que a França tem hoje em reproducção artistica os melhores typos como modelo da sua cavalhada.

A DUVIDA

As illustrações francezas occuparam-se largamente de Henri Cordier quando se inaugurou junto á fronteira, na praça d'armas de Nancy, a estatua equestre do bravo general Lasalle, que occupa brilhantes paginas da historia do imperio. Só conseguimos, desse monumento, uma pequena photographia, pela qual os nossos leitores poderão avaliar o arrojo da concepção do esculptor.

Buenos Aires conta entre os seus monumentos dois trabalhos de Henri Cordier, sendo um delles de valor historico, pois trata do general Azcuenaga. O outro é um trabalho de pura arte imaginativa, um valente grupo em que o esculptor consumiu perto de seis annos de labor fatigante.

E' a "Duvida", um grupo de inestimavel valor artistico.

O assumpto é interessante. O individuo que representa a duvida, em materia de fé, está mergulhado em scisma profunda, como quem ouve e medita ao mesmo tempo. Ao lado, numa posição difficil de ser descripta literariamente, e que por isso mesmo reproduzimos em gravura, está aquelle que procura convencer, num gesto de bella attitude, com a physionomia irradiante de quem está certo de que encontrou argumentos irrefutaveis e desenha num sorriso triumphante a alegria do seu pensamento, em contraste com as rugas da fronte, que dão idéa de um ponto de interrogação — não de duvida, como no ar meditativo do descrente, mas de convicção final, especie de pergunta affirmativa com que os logicos terminam muitas vezes as suas discussões: — E', ou não ?

Muitos outros trabalhos de Henri Cordier podiam ser citados, e deixamos muita propositadamente de transplantar para aqui o monumento de sua lavra, erigido em 1885, na cidade de Annonay, dedicado aos irmãos Montgolfier, uma das muitas glorias da França, e que o Brazil despreza, esquecendo-se de contrapôr a esse e outros monumentos do inventor do aerostato o bronze do padre Bartholomeu de Gusmão, como ha de esquecer-se de Santos Dumont, o descobridor da navegação aerea.

E' grande a collecção de bustos modelados por Henri Cordier e sentimos não ter espaço disponivel para varios de seus estudos, entre os quaes "Nubien" e "Nubienne", e ainda aquelles que realizou no Jardim da Aclimação, em Paris, quando lá estiveram, em 1878, os curiosos esquimáos.

Em todo o caso, podemos citar ainda outros trabalhos seus, apontados em diccionarios de arte, taes como dois baixo relevos, no Hotel de Ville, em Paris; "Nymphéa surprehendida", propriedade actual de um millionario americano; duas estatuetas em quartzo rosa; a estatua de "Nymphéa espreitando a chegada de Hercules", esculpida no mesmo minerio rosa; os bustos do presidente Alcorta, da Argentina, e da actriz Moreno, exposto na Comedie Française; uma ponte, que esteve exposta no Salon, este anno, encimada por um grande pavão de bronze, etc.

Rendendo por esta fórma a mais merecida homenagem ao illustre artista, concluiremos esta apresentação saudando-o em nome da população da capital brazileira, que se ufana em possuil-o como hospede, esperando tel-o dentro em breve entre aquelles que nos procuram directamente e dispondo de tempo para percorrer algumas capitaes dos nossos Estados.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — Companhia Juvenil.

Appareceu ante-hontem, em nova série, o grupo de menores que compõem a companhia de operetas que acaba de deixar o Recreio Dramatico.

Não houve propriamente uma estréa, porque representaram com a mesma graça com que já o haviam feito, o *Conde de Luxemburgo*.

O velho e glorioso theatro Lyrico deu á encenação dessa companhia minuscula uma sumptuosidade que cresceu á proporção que os actores diminuiram na relatividade do grande palco.

A casa esteve repleta e elegante, pois, para muita gente, foi hontem a verdadeira estréa da companhia, por só sentir agora a attenção pela representação por ser no theatro onde a *élite* vai habitualmente.

Foram todos muito applaudidos.

THEATRO APOLLO—*A bella americana*, opereta em tres actos e cinco quadros, de A. Rendon, traduzida por J. Soler, musica de M. Pinella.

A opereta *A bella americana* figurou ante-hontem, no cartaz do theatro Apollo, como nova, mas ao contrario, é velha nos moldes theatraes.

O autor, dir-se-hia que procurou imitar a *Princeza dos dollars*; entretanto, a peça é monotona e cheia de dialogos e monologos longos o que hoje, está completamente fóra de moda e o publico já quasi não supporta.

Não ha duvida que ha duetos amorosos que agradam, mas seguem-se scenas paradas, de uma frieza glacial.

Ao par do que expuzemos, a peça está montada com luxo. Os scenarios são deslumbrantes, a não ser o do ultimo acto, que, sendo na casa de um ricaço, tem apenas duas cabeças de touro sobre as paredes lateraes.

Agora vamos tratar do desempenho.

Adriana Noronha, cujo typo de americana se adapta perfeitamente ao papel de Kety, foi mais uma vez a rainha da noite, e o Sr. Leopoldo Fróes já se convenceu de que o papel de maior responsabilidade deve ser conferido a ella.

O dueto do 2º acto, a canção da hespanhola e todos os seus numeros de musica, ella cantou com muita graça.

O Sr. Alfredo Abranches teve a felicidade de encontrar um papel de muito espirito. Interpretou bem, mas infelizmente o typo do personagem foi quasi igual ao galã da *Casta Susanna*.

Leopoldo Fróes portou-se á altura de um fidalgo da Hespanha.

A musica da nova opereta é boa.

—Hoje, repete-se *A bella americana*.

Palmyra Bastos.

Transcrevemos do *Seculo*, de Lisboa, de 13 de maio, o seguinte, sobre a festa de Palmyra Bastos, effectuada no theatro da Trindade, daquella capital, a 11 do mesmo mez:

"Pela primeira vez representou-se ante-hontem, no theatro da Trindade, a opereta *Eva*, de Willner e Bodanski, musica de Franz Lehar, em festa de Palmyra Bastos. Quiz a empreza consagrar-lh'a como demonstração do apreço em que a tem. Nunca mais merecida homenagem se prestou, pois que a formosa e intelligente artista é, entre nós, a primeira figura no genero.

A *Eva* tem um entrecho simples mas cheio de encanto, em que delicada e magistralmente se enquadram numeros musicaes de felicissima inspiração. O dono de uma fabrica de vidros interessado por uma das suas operarias, *Eva* (Palmyra Bastos), que as gentis maneiras distinguiram, é levado, de um simples *flirt*, mais, do desejo material que a reluctancia della em attendel-o, espicaça, por circumstancias concurrentes, a uma paixão intensa, que a final se torna mutua.

A sala era um deslumbramento: pela enorme concurrencia, pela formosura das senhoras, pela elegancia das *toilettes*. O enthusiasmo, sincero, carinhoso e constante; a gentilissima actriz, que é hoje a nossa primeira figura de opereta, foi alvo de successivas ovações desde que entrou no palco.

Os seus admiradores arremessaram-lhe rosas ás braçadas e forçaram-na a vir á ribalta vezes sem conta, havendo a illustre artista recebido no seu camarim muitos cumprimentos e valiosas prendas.

Palmyra Bastos, no papel de protagonista, affirmou uma vez mais, o seu comprovado talento, e os restantes interpretes procuraram contribuir, na medida dos seus meritos e com innegavel esforço, para o exito da *Eva*, que o publico applaudiu em todos os finaes dos actos.

O escrupuloso esmero com que Taveira põe em scena, no seu popular theatro, todas as peças, ainda as que demandam maior esplendor, como a nova opereta de Franz Lehar, não se desmentiu ante-hontem, motivo por que o intelligente emprezario compartilhou das acclamações do publico.

Tambem Aurenda de Oliveira, que de dia para dia vai fazendo progressos, ouviu muitos applausos, bem como Leitão, Sá e Augusto Conde.

A peça tem lindissima musica, que o publico fez repetir."

A festa da Sra. Laura Godinho.

A festa da actriz Sra. Laura Godinho, realizada sexta-feira, no theatro S. José, attraiu grande concurrencia, e revestiu-se de um brilhantismo admiravel, pouco commum no nosso meio theatral.

Consciencioso na maneira de representar, a Sra. Laura Godinho recebeu as provas mais sinceras e espontaneas de alto apreço por parte dos artistas que com ella labutam e do publico em geral.

O espectaculo foi interrompido varias vezes por ovações delirantes em honra da beneficiada e por mimos e cestas de flores naturaes que foram entregues no palco.

Antonio Sala.

Logo depois dos concertos de Vianna da Motta, occupará o theatro Municipal outra celebridade musical, Antonio Sala, violoncellista de grande fama.

Antonio Sala dará apenas tres concertos, sendo o primeiro no dia 15.

Exposição de pintura.

Realiza-se hoje a inauguração da exposição de pintura dos alumnos e alumnas da Escola de Bellas Artes de Victoria, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, nesta capital.

Serão expostos 43 lavores dos seguintes alumnos: Maria Navarro de Andrade, Carlos Reis Junior, Marcilia Otten, Helena Calmon, Carmozinda Alvarenga, Dulce Costa, Maria Luiza Otten, Benevides Lima Junior, Olindina Borges, José Rios Junior, Maria Augusta Ayres, Thereza Costa Horta, Onathildes Fraga, Dolores Pinto, Lippmann Oliver, Durval Araujo, Thereza Fernandes Coelho, Leonina Coelho, Sylvia Lindenberg, Odette Guimarães, Jesuina F. Coelho, Elvira F. Coelho e outros.

Os trabalhos expostos serão vendidos em beneficio das orphãs do Asylo do Sagrado Coração de Jesus, de Victoria.

A abertura da exposição será honrada com a presença do Sr. presidente da Republica.

O professor Carlos Reis, organizador deste interessante certamen, director da Escola de Bellas Artes, de Victoria, convida, por nosso intermedio, o publico desta capital a visitar os trabalhos expostos e a comparecer ao acto da inauguração da exposição.

Forrobodó.

A nova burleta intitulada *Forrobodó*, original de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, que subirá á scena brevemente no theatro S. José, teve a seguinte distribuição: — o guarda noturno da zona, Alfredo Silva; Mme. Petit Pois, Cinira Polonio; Escandanhas da Purificação, secretario do Club Flor do Castello do Corpo, Andrubal; Zeferina, porta-estandarte, Cecilia Porto; maestro Melodias Doremifasolasi, Franklin; a menina Fina, Laura Godinho; Sebastião Gallinheiro, Pedroso; Nhá Rita, Pepa Delgado; Lulú Gostoso, Mattos; D. Canhota, Antonieta Olga; commendador Heliobrando Barradas, Machado; Praxedes da Massada, Magalhães; o reporter Alfredo, Figueiredo; Carrapeta Bordoada, Tobias.

Clara della Guardia.

A companhia dramatica italiana, prestes a chegar, e de que faz parte a notavel artista Sra. Clara della Guardia, estreará quinta-feira, 6 do corrente, no theatro S. Pedro.

A peça de estréa é *La fiammata*, de Kissmackers.

Theatro Lyrico.

A companhia Città di Roma representará hoje, pela primeira vez, neste theatro, a apreciada opereta *Viuva alegre*.

A parte de Anna Glavari será desempenhada pela artista Dora Theor; a de Danilo, pela artista Rita Gambini. O engraçado Gamba terá o papel de Niegus.

Theatro Municipal.

A temporada do grande theatro terá este inverno uma abertura solemnissima, com quatro concertos classicos do eminente maestro portuguez Vianna da Motta.

O primeiro concerto será no dia 8 do corrente e as assignaturas estão abertas no *bureau* do *Jornal do Brasil*.

Recreio.

A companhia Pato Moniz, representa hoje, em sessões, o drama *Amor de perdição*.

Ainda ha bem pouco esse mesmo drama, representado pela afamada *troupe*, no palco do Recreio, constituiu um dos maiores successos da temporada.

Hoje, esse successo repetir-se-ha, sabendo-se que o drama é representado pelos mesmos artistas que já o representaram, e que é representado com o mesmo numero de quadros e respectivos personagens.

S. Pedro.

A estréa do celebre illusionista indiano Dr. Richards impressionou extraordinariamente a platéa do S. Pedro, e póde-se dizer que no genero ainda não appareceu no Rio de Janeiro artista igual.

Hoje, o Dr. Richards apresentará o assombroso trabalho *Creação da vida vegetal* e outros trabalhos de magia branca e oriental.

Theatro S. José.

Representa-se em tres sessões consecutivas, pela ultima vez a hilariante opereta de Ozorio Duque Estrada *Manobras do amor*, que é ornada com a empolgante partitura de Chiquinha Gonzaga.

São definitivamente as ultimas representações desta peça, porque quarta-feira já está em scena, no S. José, a *pochade Forrobodó*, com musica da mesma autora e que nos garantem ser deliciosa.

Forrobódós, ou choros da Cidade Nova, devem ser bons a valer. O assumpto presta-se a uma burleta supimpa e está tratado por mão de mestre.

Veremos na scena os mulatos sestrosos e as mulatas dengosas nos seus requebros e palavriado especial.

Palace-Théatre.

Um magnifico espectaculo hoje, á noite, com programma organizado. O successo será dos duetistas italianos Sorelle Florida e Leon e Tee.

Pavilhão Internacional.

A' noite, em sessões consecutivas, repetir-se-ha o *Sonho de valsa*.

Terça-feira, subirá á scena a revista-opereta *Entre as mulheres*, que nos garantem ser uma peça de fazer o maior dos successos entre nós, como já o obteve e colossal em Lisboa.

Parque Fluminense.

A companhia Christiano está agora no popular theatro do largo do Machado, onde continúa o formidavel successo do *Pãosinho*, que ainda não quer ceder a scena á revista *Atlantica*, já em ensaios de apuro.

Chantecler.

A excellenet *troupe* dirigida pelo Adolpho Faria leva hoje, em *reprise*, a apparatosa e deslumbrante opereta-magica *Amores do diabo*, em que Ismenia Matteos tem uma excellente creação.

Lembrando o successo da primeira temporada, vaticinamos um grande exito.

Cinema Rio Branco.

Os espectaculos do elegante theatro da avenida Gomes Freire realizam-se hoje, á noite, em sessões consecutivas, só com a opereta *O paraiso de Mahomet*, ultima creação do popularissimo actor Brandão.

Circo Spinelli.

Constam do programma da funcção de hoje nada menos de tres grandes attracções — The four typicks, extraordinarios musicaes, transformistas excentricos; o trio Therezas, acrobatas nacionaes e Cardona e William, excentricos e parodistas.

A segunda parte consta da representação da revista—*Por baixo*.

MORTE SUBITA

O empregado da Marcenaria Brazileira João Martins, residente no largo de S. Domingos, tomou hontem um bond da Praça Quinze de Novembro.

O bond subiu pela rua Sete de Setembro.

Chegando perto da Avenida Rio Branco, elle sentiu-se mal.

Saltou e foi para uma pharmacia da rua da Quitanda.

Ahi veiu a fallecer poucos minutos depois.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o necroterio.

NAVALHADA

Existia uma velha pendencia entre Mario Ferreira Passos e Elias Francisco dos Santos.

Hontem, os dois se encontraram na casa de pasto n. 71 da rua Conselheiro Bento Lisboa.

Discutiram e afinal resolveram a pendencia empenhando-se em lucta.

Quem venceu foi Mario, que deu uma navalhada em Elias, ferindo-o na pescoço.

Mario tambem não escapou illeso, pois que levou uma bengalada na cabeça.

Resultado: ambos soccorridos na assistencia, e depois, trancafiados no xadrez do 6º districto policial.

UNIVERSIDADE NACIONAL — Hoje, 3 de junho, inaugura-se a Universidade Nacional, sendo convidados os amigos da instrucção e os collegas e discipulos do Dr. Joaquim Abilio Borges para honrar com sua presença a referida solemnidade, que se realiza no salão nobre do Collegio Abilio, a 1 hora da tarde, na presença do Sr. ministro da justiça. Não ha convites pessoaes.

Adquiriram immoveis:

Misael Ottoni Vieira, predios á rua Christovão Colombo ns. 30 e 32, por 18:350$, cada um; Antonio Caetano da Costa Ribeiro, terreno, á rua Gonzaga Bastos, por 4:800$; Alfredo Coelho da Rocha, predios á rua Alto da Boa Vista ns. 77 e 97, por 90:000$; Oscar da Silva Costa, predio á rua Moreira n. 11, por 5:000$; Secundino Alberto Rougemont, predio á rua Teixeira de Carvalho numero 22, por 3:000$; Augusto Radtke, predio e respectivo terreno, á rua José Vicente n. 88, por 4:000$; João Maria Ribeiro, terrenos ás ruas Pinto de Azevedo, S. Leopoldo e Pereira Franco, por 27:700$; Moritz Werner, predio á rua Coronel Pedro Alves n. 93, por 11:500$000.

Durante o mez de maio proximo passado, foi a Bibliotheca Popular, que funcciona no edificio do Lyceu de Artes e Officios, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde e das 6 ás 9 1|2 da noite, frequentada por 1.146 leitores, que consultaram 1.152 obras, sobre: theologia, 17; jurisprudencia, 20; sciencias e artes, 130; bellas letras, 351; historias, etc., 85; jornaes e revistas, 549.

Escriptas em portuguez, 871; em francez, 124; em italiano, 57; em inglez, 32; em hespanhol, 42; em allemão, 20; em latim, seis.

DESASTRES

Ao atravessar o leito da estrada de ferro, na estação de S. Christovão, André José Benedicto, de 20 annos, solteiro e residente em D. Clara, foi apanhado pelo trem SU 159, ficando com a perna esquerda esmagada.

O infeliz operario, depois de receber os primeiros soccorros da assistencia, foi removido para a hospital de Misericordia.

Um auto-caminhão, passando com excesso de velocidade pelas obras do caes do porto, atropelou o menor Arthur Fernandes, residente á rua Senador Pompeu n. 51, fracturando-lhe a perna esquerda.

Fernandes recebeu os primeiros soccorros na assistencia e foi d'ali removido para o hospital de Misericordia.

Na cathedral de S. João Baptista, em Nitheroy, realizou-se hontem o encerramento do mez mariano, sendo, ás 11 horas, celebrada missa solemne.

A' tarde, saiu uma procissão, e á noite foi entoada uma ladainha.

Conferencias.

A nota sensacional do dia de hoje é a conferencia que Paul Adam, o grande escriptor francez, que actualmente nos visita, fará, logo á noite, **no salão do Club dos Diarios.**

A individualidade extraordinaria do eminente escriptor, uma das figuras, na época contemporanea, mais em relevo em todos os centros intellectuaes do mundo inteiro, o encanto admiravel do seu admiravel feitio literario em que, por entre o rendilhado finissimo de um estylo primoroso se encontra a observação segura e verdadeira de um psychologo consummado, o poder latente da sua cerebração privilegiada, explicam e justificam o interesse que tem despertado essa conferencia de hoje, justamente considerada como um acontecimento artistico.

Ella vai ser, realmente, uma impressionante festa de arte. Senhor de um assumpto magnifico—*Le mythe de Venus et la femme latine*—campo vastissimo onde o seu espirito brilhante encontrará o justo diapasão para o meio culto e elegante que elle vai entreter, Paul Adam, o magistral autor da *Force*, o magnifico artista que produziu *Le taureau de Mithra*, impressionará pela delicadeza do seu modo de dizer, pela analyse profunda dos seus conceitos, pela segurança convincente das suas affirmações, pelo burilado da phrase bem torneada, pelo conjunto, emfim, pouco raro, de um grande talento e de uma forte illustração, circumstancias felizes que o consagraram já como *un maitre* na formidavel pujança intellectual da velha e gloriosa França.

E' pois, um grande espirito, uma celebridade de notoriedade mundial que a nossa alta sociedade e o nosso meio intellectual vão hoje ouvir.

Paul Adam começará a falar ás 9 horas. Os convites estão sendo distribuidos pelo *comité* France-Amerique, que funcciona no edificio da Associação Commercial, á rua Primeiro de Março.

*

Na Caixa Auxiliar dos Guardas-Freios da Estrada de Ferro Central do Brazil, prestigiosa associação de beneficencia dos empregados daquella via-ferrea, teve hontem, ás 7 horas da noite, inicio a serie de conferencias que a actual directoria resolveu levar a effeito, para deleite do espirito dos seus associados e respectivas familias.

Nessa conferencia, o orador foi o nosso collega de imprensa Deoclides de Carvalho, que desenvolveu, com extraordinaria segurança de vistas, o thema "A instrucção é a arma de defesa unicamente dos homens trabalhadores".

O orador, durante uma hora, discorreu sobre aquella these, citando exemplos que comprovam a necessidade do pessoal de guardas-freios da Central crear naquella sociedade uma escola profissional.

Deoclides de Carvalho, que, na sua interessante oração disse o que sobre o assumpto se tem feito na Inglaterra, na Suissa, na França e na Allemanha, ao terminar a sua conferencia, recebeu os mais enthusiasticos applausos do numeroso auditorio, composto de associados da Caixa Auxiliar dos Guardas-Freios, funccionarios de diversas categorias da Central, convidados, etc.

O Sr. Liberato José Rodrigues, presidente da Caixa dos Guardas-Freios, depois da conferencia, agradeceu o comparecimento das pessoas presentes e congratulou-se com os seus associados pela iniciação das conferencias na séde social, tendo phrases elogiosas para a acção grandiosa que representava a lembrança do orador, que, dest'arte, commungava com os sentimentos e aspirações de todos os socios da Caixa Auxiliar dos Guardas-Freios.

Almoços.

O conselheiro Lourenço de Albuquerque offerece amanhã um almoço intimo em sua residencia, em Santa Thereza, ao illustre coronel Clodoaldo da Fonseca, que parte no dia 6 para o Estado de Alagôas, cujo governo vai assumir.

Manifestações.

Como é habito todos os annos, por occasião do anniversario natalicio de seu patrono e creador, o Instituto Profissional Souza Aguiar levou hontem ao marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar uma lembrança, constituida de um quadro de peroba entalhada, trabalho de valor artistico, confeccionado nas officinas do instituto.

Uma commissão de tres alumnos do estabelecimento foi portadora do brinde, acompanhando-a o director do instituto, Sr. Coryntho da Fonseca, e o coronel João Victorino, almoxarife do ensino de letras, da Directoria Geral de Instrucção Publica.

Ao ser entregue o brinde, o director do instituto fez uma pequena allocução, declarando ter encontrado uma tradição justa no estabelecimento, que achava justo continuar e que era essa de demonstrar todos os annos, a 2 de junho, o instituto a sua gratidão ao seu creador.

Renovando-a este anno, prestava uma homenagem a quem prestára tão relevante serviço, quanto esse de abrir ao povo mais uma escola profissional, isto é, mais um meio de conquista de instrumentos de trabalho, e, portanto, de indepedencia economica, que é um dos motivos da grande força social e politica dos povos organizados.

O marechal Souza Aguiar agradeceu, sensibilizado, essa demonstração, mandando servir á commissão de alumnos doces e vinhos.

Ainda muito tempo se demorou S. Ex. em longa conversa com o director do instituto, pedindo informações sobre o estabelecimento que fundou e com elle trocando idéas sobre o ensino profissional.

Viajantes.

No paquete *Bahia*, partirá para o Estado de Alagoas, de que é governador eleito, o coronel Clodoaldo da Fonseca.

No mesmo vapor irão os tenentes Aquino Ribeiro e Gomide, futuros secretarios do interior e da fazenda naquelle Estado; o Dr. Clementino do Monte, os deputados clodoaldistas e os Drs. Carlos de Gusmão e Alvaro Paes.

Vai tambem o tenente Leonidas da Fonseca, para representar o Sr. presidente da Republica no acto da posse do novo governador de Alagoas.

*

Chegados de Minas, acham-se nesta capital o Dr. Francisco de Andrade Botelho, senador ao Congresso Mineiro, e sua Exma. senhora.

*

Embarcou hontem, ás 9 horas da noite, para S. Paulo, o general de brigada Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, que foi assumir o cargo de inspector da 9ª região militar.

Acompanharam S. Ex. o seu assistente, 1º tenente Leandro Accioly Cavalcanti, e o seu ajudante de ordens, 2º tenente Oswaldo Villa Bella e Silva.

O general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, fez-se representar pelo seu auxiliar, capitão Luiz Torquato de Souza.

Representou o Sr. ministro da guerra o seu ajudante de ordens, 2º tenente Antonio Bricio Guillon.

*

O general de brigada Alberto Ferreira de Abreu chegou hontem de S. Paulo, em carro reservado, ligado ao trem de luxo.

S. Ex. veiu acompanhado de seu ajudante de ordens, o 1º tenente Otto Simas.

Representou o general Marques Porto o capitão Luiz Torquato de Souza.

*

Deve regressar amanhã, de Minas, onde se encontra ha dias, devido á enfermidade em pessoa da sua familia, o Dr. Ribeiro Junqueira, *leader* da bancada mineira.

*

Para Montevidéo e escalas, pelo paquete *Sirio*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Sophia Valdenerof, M. Emilio Leon e familia, Angelo Teixeira, Dora e Bertha Franele, Christiano Torres, Raul Santos, Stella Marques, João Bueno, Rosa Dranger, Regina Lamann e filha, Pedro Espelech, Henrique Gonçalves, José Couto e senhora, Joanna Golesecke, tenente Mario Cruz e familia, Dr. Antonio V. de Souza, Dr. Carlos Vicente, Rodolpho Souto, Pedro da Costa Taveira, Edina Paes Leme, Carlos Larson, Theophilo Camargo, J. Trajano Sempaio, Dr. Flores de Andrade, Alcides Paranhos, Armando Raposo, Diogenes Penna e Ermelinda Mattos.

*

De Porto e escalas, chegaram hontem, pelo paquete *Itauna*, as seguintes pessoas:

Alipio Souto, Aldemar Pereira, Paulo Aluler, Dr. Victor Prohl, Dr. Edgard Ferreira, Maria de Abreu, José Teixeira de Queiroz, Paulo de Mello Souto, Jose A. de Queiroz e Luiz Leal.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do general de brigada reformado João Baptista de Azevedo Marques, cujos serviços ao paiz o tornaram digno da estima e consideração de seus companheiros de armas.

*

Faz annos hoje o coronel da arma de infanteria Antonio Carlos Brandão.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o coronel de infanteriar Pedro Carolino Pinto de Almeida.

*

O 1º tenente Dr. Raymundo Sampaio, distincto engenheiro militar e auxiliar da commissão da carta geral da Republica, conta hoje mais um anniversario natalicio.

*

Passa hoje a data natalicia do joven aspirante a official Clarindo Thomé Cordeiro, filho do general Manoel Thomé Cordeiro.

*

Faz annos hoje o Dr. Elpidio da Trindade, distincto bibliothecario do Internato Pedro II, que durante longos annos exerceu com grande competencia e zelo o cargo de vice-director do mesmo estabelecimento.

*

Fez annos hontem o capitão Custodio Gonçalves, negociante desta praça, presidente da União dos Franco Atiradores, e vencedor do campeonato do tiro em 1911.

*

Faz annos hoje a senhorita Avelina Dias Pimenta, filha do Sr. Avelino Dias Pimenta, negociante desta praça.

*

Faz annos hoje o Sr. Henrique Pereira da Fonseca Junior, despachante geral da Alfandega.

*

Sendo hoje o anniversario natalicio do Dr. Joaquim Abilio Borges, os seus discipulos collegiaes e academicos preparamlhe festiva saudação, que se realizará depois do acto da inauguração da Universidade Nacional.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Angelina, filha do Dr. Macario Rego de Moraes, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Casamentos.

Na rapida noticia de ultima hora, hontem publicada, do casamento da gentilissima filha do Dr. João Maximiano de Figueiredo, D. Leosinha Figueiredo com o distincto e joven advogado Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, escaparam, como era natural, muitas notas, que bem contribuem para dar uma idéa mais aproximada do verdadeiro acontecimento social que foi aquella ceremonia.

E, além das omissões tão explicaveis, houve alguns enganos. Um delles foi o numero das carruagens que compunham o prestito e que foi de 235.

O accumulo de pessoas foi tal, que a muitas das que seguiam o cortejo não foi possivel penetrar na igreja, em cuja grande e em cujo amplo jardim, se diria que estava toda a sociedade do aristocratico bairro da Tijuca.

A residencia do nosso prezado director-secretario é um palacete; no entanto, não cabiam as innumeras pessoas que se haviam imposto á grata obrigação de lhe testemunhar e á Exma. senhora e aos nubentes as suas homenagens e os seus votos de felicidade.

Até a madrugada, quando os recem-casados se retiraram para a sua pittoresca residencia de Icarahy, o tempo foi deliciosamente preenchido em agradabilissimas palestras e com a execução primorosa do concerto, cujo programma hontem publicámos.

Com relação a essa delicada parte artistica foi para muitas das pessoas presentes uma surpresa agradabilissima a execução dada pelo joven artista Rubens Figueiredo, filho do Dr. João Maximiano, a uma fantasia chromattica de Bach e a uma mazurka de Chopin, figurando assim galhardamente ao lado dos outros executantes, mestres consagrados, como Humberto Milano e Alfredo Oswald.

Essa difficil prova artistica, de que se saiu tão admiravelmente, não é aliás, de estranhar em quem pertence, como o joven musicista, a uma familia de artistas.

Foi em tudo e por tudo um acontecimento social.

Entre as omissões, devemos primeiro mencionar a de diversas pessoas, cujo comparecimento não foi noticiado: Dr. Monteiro Salles e senhora, deputado Joaquim Pires Ferreira, deputado Simeão Leal, deputado Camillo de Hollanda, tenente Talma de Carvalho, Dr. Areia Leão, Dr. C. Montenegro Filho e senhora, Dr. Ramillo Magalhães, coronel Henrique Guedes, Dr. João Santos, coronel Mario Cruz, coronel Alberto Carneiro, general Marques Porto, tenente Cesar da Silva, Mme. Wells e familia, Mr. Mac Gregor, deputado Christino Cruz, coronel Cunha Junior e filha, commandante **Horacio Lopes, Dr. José Duarte Dantas,** deputado Antonio Nogueira e senhora e Dr. Paulino Werneck e senhora.

Tambem entre os muitos e valiosissimos presentes recebidos pelos nubentes, não foram registrados na noticia de hontem: ligas com fivelas de ouro, Mme. Alice Silveira; anel de brilhante, commendador Casimiro de Menezes; abotoadura de rubi e brilhantes, Alberto Carneiro; estojo de bengala e guarda chuva, de ouro, deputado João Gayoso; um chapeo de chuva, com castão de ouro, coronel Antonio Costa; um rico collar de perolas, os pais; uma almofada de seda azul, bordada a ouro, Mme. Lariviere, e um porta-retrato, de ouro e pedras preciosas, Mme. Ophelia Isaacson.

Entre as lindas *corbeilles*, offerecidas á noiva, notámos as das seguintes pessoas:

Condessa de Affonso Celso, contra-almirante Luiz de Azevedo Cadaval, Dr. José Augusto Vieira, Maria Amelia Coelho Cavalcanti, Dr. Ambrosio Cavalcanti de Mello, F. Franco de Sá, coronel Belfort Serra, conde de Affonso Celso, Silva Clark & C. e America e Luiz Pastorino.

Damos em seguida os nomes das pessoas que, não podendo comparecer á magnifica festa, enviaram felicitações aos dignos noivos e ao nosso prezado director Dr. João Maximiano de Figueiredo e á sua Exma. esposa:

Deputado Coelho Netto, Dr. Epitacio Pessoa, Dr. Augusto Saraiva, coronel Antonio Pessoa, Dr. Adolpho Moreira, Dr. Raphael Monteiro, deputado Figueiredo Rocha e senhora, Dr. Mello Carvalho, deputado Octavio Mangabeira, senador Fernando Mendes, coronel Benjamin Barroso e senhora, contra-almirante Miguel Fiuza Junior, deputado Amelio Amorim, deputado Pereira Rego, Dr. Custodio Coelho, Dr. Jurandyr Alves Camara, senador José Euzebio, Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; tenente Manoel Macedo e senhora, marechal Pires Ferreira, general Ribeiro Guimarães, Dr. Barbosa de Oliveira, tenente Manoel da Costa Ramos e Dr. Estevão Castello, Dr. Joaquim Cruz, Dr. José Belfort Vieira, Dr. Manoel Goulart de Souza e senhora, Dr. José Linhares, Dr. Joaquim Moreira Sampaio, senhora e filho; contra-almirante Luiz Cadaval, deputado Fonseca Hermes, Dr. Pedro Dias de Carvalho, Dr. Luiz Olympio Guillon Ribeiro, viuva Pereira das Neves e filhas, Dr. Alvaro Guimarães e senhora, viuva general Bayma, Dr. Pires Barreto, Dr. Camacho e familia, Dr. Pedro de Castro Junior, Dr. Armando Vieira e senhora, Dr. Zopyro Goulart, Dr. João Ribeiro, Dr. Mariano Cervera, Dr. Antonio de Carvalho Palhano, Dr. Joaquim Fontainha, Dr. Mario Cardoso de Castro, Alberto Moura, do gabinete do Sr. ministro da marinha; Dr. Miguel Rosa, governador eleito do Piauhy; Eurydice Gomes, Isa Isaacson, coronel Alfredo Braga, Gomes da Silva, familia Andrade Araujo, deputado Cunha Machado e familia, Danaria e Nico, tenente Vianna de Sá, Maricas e Alberto Halher e senhora, Menininha, coronel Pinheiro e senhora, Dr. João Cabral, viuva Marcondes e filhos, Luiz de Yparraguirre e senhora, Dr. Guilherme do Valle e familia, Sebastiana Machado, senador José Euzebio, Dr. Americo Lassance, Jarbas Carvalho, Sá Ozorio, familia Andrade Araujo, Dr. Lassance Cunha, Dr. Auto Fortes, Dr. Esmeraldino Bandeira, Dr. Salvador Felicio dos Santos, Dr. Francisco Barcellos e senhora, senador Castro Pinto, senador Pedro Pedrosa, Octavio Guedes e familia, Dr. Geminiano da Franca e familia, Alberto Guimarães, Manoel Dantas e familia, Dr. Armando Vieira e senhora, Silva Leal e senhora, coronel Odilio Bacellar, commendador Odorico da Costa, desembargador Nabuco de Abreu, Augusto Machado, Lindolpho Azevedo, Dr. Albuquerque Mello, coronel Hygino da Silveira, Dr. Joaquim Cruz, Eduardo Salamonde, F. Bulcão e familia, Luciano Pereira de Moraes, capitão Angelo Lopes Cuqueiio e familia, Manoel Gomes Pereira, Martinho Campos e senhora, Ranulpho Cunha, senador Mendes Almeida, Dr. Barbosa Lima e senhora, Antonio Montenegro e familia, Aurora J. Velez e filhas, desembargador Moura Carijó, Dr. Armando Carijó, A. A. Cardoso de Almeida, deputado Arthur Collares Moreira, Horbert Chrockatt e senhora, Augusto da Rocha Monteiro Gallo, Dr. Alfredo Oliveira Lima e senhora, Genes Peres, Eduardo Souza e familia, Dr. Bettamiro e senhora, João Barbosa, Dr. Mariano Cerveira, conde Affonso Celso, Sebastião Duarte e familia, Dr. Passos Cardoso, familia Haddock Lobo, Alberto Zenaide Rios, Miguel Rosa, governador eleito do Piauhy; deputado Coelho Netto, 1º tenente Celso Romero, do gabinete do Sr. ministro da marinha; Zenaide e Alberto Rios, Geminiano da Franca, coronel Domingos Barbosa, Arthur Azevedo, Carlos Bayma Belchior, Miguel Mourão, professor Hemeterio Santos, Dr. Daciano Goulart e familia, Edgard Lemos e senhora, tabellião Castro, commandante Luiz Graça, 1º tenente Macedo Soares, guarda-marinha Nelson Bastos Coelho, 1º tenente Eduardo Weaver e senhora, commandante Alvaro Azambuja, do gabinete do Sr. ministro da marinha; capitão Dr. Eduardo Trindade e senhora, commandante Oswaldo Quintella, capitão de corveta Olavo Vianna, Castro Lima, commendador Augusto Gallo da Rocha, Dr. Franklin Guedes e familia, Gastão Pereira de Souza e senhora, Orosmano Soledade, Eduardo Fernandes, senador Tavares de Lyra, coronel Benjamin Barroso e senhora, José Cordovil e senhora, João Serra e familia, Silva Leal e senhora, D. Sebastiana Machado, Dr. Salvador Felicio dos Santos, Gastão Pereira de Souza e esposa, Doca Palhano, Antonio Falcão e familia, Clara Santiago e familia, Costa Lima, Alcibiades Mendes, Maria Brazinata de Carvalho, 1º tenente Arthur Rocha, Dario Paes Leme, chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha; Luiz de Yparraguirre e familia, Cotta Sobrinho, Alfredo Rolla, capitão Alfredo Lemos, Mario Diogo e familia, familia Valle, Antonio Falcão e familia, Silva Pereira, Inodina Aguiar, Luiz Loureiro, familia Virgilio Veiga, Dr. Camacho e familia, coronel Alvim, tenente Eduardo Weaver e senhora, Dr. Quintino Valle, Francina de Barros, Francisco Couto de Barros e senhora, coronel Eduardo Fernandes, commendador Odorico da Costa, Octavio Watson e Anna Rosa Watson, Dr. Coelho Lisboa e familia, Manoel Magalhães, Esther de Moura, Pontes Camara, Dr. Arminda de Lima, Abel Almeida e Dr. Caetano de Almeida.

*

Realiza-se hoje o casamento do Dr. José Thomaz Carneiro da Cunha, com a senhorita Maria Luiza Fernandes Galvão, filha do Sr. Ataliba Galvão, conferente da Alfandega desta capital.

O acto civil terá logar ás 5 horas da tarde, na residencia dos pais da noiva, e o religioso, ás 8 horas da noite, na matriz de S. Christovão.

Servirão de testemunhas, por parte da noiva, no civil, o senador Urbano Santos e o deputado Costa Rodrigues, e no religioso, o Sr. Tancredo Porto e sua Exma. esposa, e por parte do noivo, no civil, o Sr. Ataliba Galvão e sua Exma. esposa, e no religioso, o coronel Benjamin de Souza Aguiar e sua Exma. esposa.

*

Foram lidos hontem na cathedral os seguintes proclamas:

Joaquim Pereira Ramos e Maria Esther de Sá Reis, Pedro Isaac Bistone e Christina de Mattos, Joaquim Martins e Paula Ramos Amorim, Dr. Paulo José Paulo e Silva e Olga Gertrudes Ferraz de Abreu, José Gagliardo e Elvira de Mauro, Marcos Mendes Ferreira e Maria Martins, Joaquim Alves Bello e Idalina de Souza Areias, Gamaliel Romorino e Senhorinha Antunes de Albuquerque, José Antonio da Silva e Felisbina Rosa da Silva, João Rodrigues de Souza e Nazareth Aladine, José Pinto Pegas e Mema da Conceição, José Spizzirre e Concetta Grego, Antonio Joaquim e Anna da Natividade, Arnaldo **Dantas da Silva Lessa e Antonieta Paranhos** da Silva Velloso, Antonio C. Gomes e Ignez de Jesus Gonçalves, José Joaquim Ramos Junior e Edith Marinho da Silva, Julio Gomes Netto e Sylvia de Carvalho, Francisco Cardoso da Silva e Ermelinda de Oliveira, Mario José da Costa e Maria Candida Vidal de Oliveira, Armando de Souza Braga e Maria Martins Camarneira, Annibal Ribeiro e Maria Rosa de Magalhães, José Baptista da Fonseca e Candida de Jesus, Waldemar Ferreira Borges e Lydia Moreira, Alvaro Dias Martins e Antonieta de Castro Monteiro, Arthur Alves de Oliveira e Armando Vasconcellos de Albuquerque, Deodoro Monteiro Gomes e Francisca Basilio da Silva, Antonio Alves Correia e Maria Adelaide de Mestre, Manoel Lopes de Moraes e Maria de Jesus Miranda, Eduvin Horacio Cox e Hilda Mascarenhas Machado, Ursulino Ignacio Mendes e Guilhermina Carneiro, José Paulo de Moraes Junior e Etelvina Vieira Cardoso, Felicissimo de Gama Villa Nova Machado e Heloisa Saldanha da Gama, Joaquim Gomes da Silva e Eugenia Angelica Lopes, Arthur Alves de Lima e Deodorina Rubin, Alvaro de Carvalho e Gilberta Gomes, Breno Arla Vieira e Resoleta Rita Martins, Ernesto Oswaldo Schmidt e Hilda Meirelles de Pinho, Benedicto Augusto da Silva e Ida Augusta dos Santos, Antonio da Costa Pires e Olga Peixoto de Lara, Antonio Rezende e Amelia de Toledo Franco, Antenor de Sant'Anna da Silva e Belisaria Mendes da Silva, Heraclito R. de Carvalho e Celina Alves Cavalcanti, José Moreira Lopes e Lucinda Teixeira, Francisco Cotta Machado e Iracema Gonçalves Cardoso, Antonio Gonçalves Ventura e Laura Pereira da Silva, Victorino Ribeiro Lopes e Augusta da Conceição Reis, Antonio Tavares Gomes e Carlota de Jesus Machado, Braz Victorino Teixeira e Marcellina Mendes da Silva, Abilio Nunes Pinheiro e Anna de Pinho Gomes, Manoel Targinio de Souza e Adelaide Rodrigues dos Santos, Eduardo Pinto das Neves e Cacilda de Jesus, Emygdio Virgilio Pereira e Rachel Modesto, Joaquim Soares Barbosa e Augusta Vieira Loureiro, Antonio Ferreira e Maria José de Oliveira.

Fallecimentos.

Sobre o infausto passamento do illustre medico mineiro, republicano historico e antigo deputado federal em varias legislaturas, cujo fallecimento noticiámos ante-hontem rapidamente, em um despacho telegraphico, o nosso collega *Diario de Minas*, de Bello Horizonte, publicou:

"Telegramma hontem recebido de Formiga pelo Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, trazia a dolorosa nova do fallecimento, naquella cidade, do illustre clinico Dr. José Carlos Ferreira Pires, uma das mais brilhantes e destacadas figuras da medicina em Minas.

Profissional de alto valor, como clinico e operador, estudioso, talento de escol, escriptor elegante, com uma vasta e variadissima cultura, o eminente mineiro era um scientista de grande e merecida reputação no seio da classe medica brazileira, não se tendo tornado um nome conhecido e popular em todo o paiz sómente por se ter recolhido, ha muitos annos, á calma de uma modesta cidade sertaneja, onde ficou limitada e circumscripta a actividade de seu magnifico e scintilante espirito.

O Dr. Ferreira Pires conhecia e falava varias linguas, sendo tambem homem de letras de raro gosto e orador fascinante, pelo brilho da linguagem e o empolgante da sua eloquencia. Acompanhava, com interesse, o movimento scientifico e literario do Brazil e do velho mundo, falando, com grande erudição, sobre os mais variados assumptos. Era tambem um apaixonado cultor da musica, que estudava com o gosto e o enthusiasmo de um fino temperamento de artista.

O Dr. Ferreira Pires foi quem primeiro applicou em Minas o tratamento pelos raios X, montando, para isso, em Formiga, um excellente e custoso gabinete radioscopico.

Desde estudante, o extincto revelou brilhantemente os primores do seu fecundo talento, fazendo, com tão assignalado destaque o curso da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que conquistou o premio então instituido por notavel sabio para o moço que mais se distinguisse, entre os da turma de que fazia parte o saudoso mineiro.

Depois de formado, o Dr. Ferreira Pires se inscreveu em um concurso para professor daquella escola, produzindo sobre o ponto sorteado um trabalho magistral, até hoje considerado verdadeira monographia do assumpto.

O mallogrado medico, que nasceu na cidade de Paracatú, residia, ha muitos annos, na cidade de Formiga, onde se casou, logo depois de doutorado, com a Exma. Sra. D. Mathilde Ferreira Pires, filha do commendador Bernardino de Faria Pereira e sobrinha do inesquecivel barão de Piumhy.

Deixa os seguintes filhos: Newton Pires, pharmaceutico e funccionario da hygiene, no Rio; Amalia Pires, casada com o Sr. Alberto Amarante, negociante em Formiga; Washington, bacharel em letras e estudante de medicina; a senhorita Belmira e os menores Chrispim e Floriano. Era pai do saudoso academico Trajano Pires, fallecido nesta capital, quando cursava o primeiro anno na Faculdade Livre de Direito.

O Dr. Ferreira Pires, republicano historico, foi deputado federal por este Estado, em mais de uma legislatura, prestando relevantes serviços ao paiz e, especialmente, á terra mineira."

Enterros.

Sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de Jacarépaguá, a senhorita Ambrosina do Oliveira, residente á rua Pedro Filho n. 1

Missas.

Por alma de Estanislão Frederico Nabuco de Araujo, será celebrada amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada ás 9 horas, missa, por alma de D. Eulalia Alvares de Azevedo Amazonas.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma de D. Maria Vargas Gonçalves.

*

Na matriz de Sant'Anna, será celebrada missa de 7º dia por alma do Sr. Estanislão Frederico Nabuco de Araujo, amanhã, ás 9 horas.

*

Por alma do Sr. Arthur Malheiros da Cunha, será rezada, amanhã ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Hoje, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, será celebrada missa de 7º dia, em suffragio da alma da Sra. D. Josephina de Moura Correia.

*

Na matriz da Gloria, ás 9 horas, amanhã, será celebrada missa de anniversario em suffragio da alma da senhorita Petronilha Bandeira de Gouveia.

*

Passa amanhã o primeiro anniversario da morte da Sra. D. Maria Cardoso Marques, finada esposa do Sr. Antonio José Marques e em suffragio de **sua alma será rezada missa, ás 9 1|2** horas, na igreja da Nossa Senhora do Carmo.

*

A missa do 30º dia em suffragio da alma de D. Adelaide Soeiro da Silva, será celebrada amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Reunem-se hoje, ás 2 horas, os alumnos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, para tratar da eleição do seu representante ao Congresso de Lima.

A eleição será feita com qualquer numero de alumnos presentes.

*

Realiza-se hoje a 1 hora da tarde em ponto, no salão nobre do collegio Abilio, a sessão inaugural da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, na presença do Sr. ministro do interior.

OS AUTOMOVEIS

VARIOS DESASTRES

Nada menos de tres pessoas foram hontem victimas da imprudencia dos motoristas que continuam a burlar a vigilancia da policia excedendo na velocidade onde esta não póde exercer fiscalização rigorosa.

O primeiro deu-se no largo do Rosario.

Um automovel passando por ali atropelou o marinheiro nacional Manoel Dias Pimenta, fracturando-lhe a clavicula direita e escoriando-lhe o corpo.

Manoel foi soccorrido pela assistencia e depois removido para o hospital da armada.

O motorista não encontrou difficuldade alguma em fugir.

A segunda victima foi Manoel Ferreira, residente á travessa da Passagem.

Ferreira foi apanhado por um automovel, cujo numero a policia ignora, ao atravessar a rua Marquez de Abrantes, recebendo uma forte contusão no peito do lado direito.

Eis por que foi elle medicado na assistencia e d'ahi removido para sua residencia.

O menino Armando, de sete annos de idade, filho de Emilio Vaz, residente na travessa Margarida, em Copacabana, quando brincava na rua Barroso, foi tambem apanhado por um automovel, recebendo ferimentos e escoriações pelo corpo e cabeça.

Armando recebeu os necessarios soccorros na assistencia, recolhendo-se em seguida á residencia de seus pais.

O motorneiro, como os outros, fugiu.

O automovel n. 1.447, sob a direcção do motorista Antonio de Moraes descia pela rua Sete de Setembro, não levando, porém, grande velocidade.

Chegado á esquina da Avenida Rio Branco, um menor desconhecido, de côr parda, saiu correndo do cinematographo Odéon, e caiu em frente ao vehiculo, sendo apanhado por elle.

O infeliz menor recebeu graves ferimentos por todo o corpo, sendo removido para a Santa Casa, depois de ter recebido os primeiros soccorros na assistencia.

O motorista foi preso e conduzido ao 1º districto policial.

Mais duas pessoas foram victimas dos automoveis hontem, á noite.

Uma dellas é Honorato Pereira da Silva, e outra o soldado do exercito Antonio de Souza.

Ambos receberam escoriações por todo o corpo.

O primeiro foi atropelado pelo automovel n. 717, guiado pelo motorista Henrique dos Santos, na praça Onze de Junho, e o outro pelo auto n. 1.038, guiado pelo motorista Etelvino de Souza.

Ambos os motoristas foram presos em flagrante pela policia do 14º districto.

AS ZONAS "ENSARILHADAS"

NUM BOTEQUIM E NUMA PADARIA

VARIOS FERIDOS

Nem todas as zonas hontem estiveram calmas.

Houve barulhos em varios logares, mas onde a coisa ensarilhou devéras, foi mesmo no 10º e 13º districtos.

Neste, além de um assassinato, houve tambem um conflicto, no qual as cadeiras, mesas e garrafas do botequim da rua da Lapa n. 53 andaram fazendo travessias pelo ar como se fossem um bando de aeroplanos de brinquedo...

Mas a coisa tornou-se muito séria, embora tivesse começado em brincadeira.

Os tanoeiros João, José e Domingos da Silva, estabelecidos á rua de São José e seu empregado Manoel Alves da Costa tiraram o dia para a pandega.

A's 9 horas da noite foram parar no botequim acima mencionado.

Lá estavam quando chegou o amigo de um dos negociantes.

Houve entre elles uma troca de piadas e, quando menos se esperava, trilavam apitos, as garrafas partiam-se de encontro aos vidros da armação, as cadeiras se espatifavam.

Guardas civis e funccionarios da delegacia do 12º districto correram para o local e ahi conseguiram prender as quatro pessoas acima mencionadas.

Do conflicto resultou ficarem feridos Pedro Simões da Silva, no braço direito; guarda civil Antonio Custodio da Silva, no nariz e escrevente Leonardo da Conceição, no queixo.

Todos elles foram soccorridos na assistencia, recolhendo-se depois ás respectivas residencias.

No 10º districto houve outra occurrencia.

Um soldado do exercito incommodou as autoridades policiaes e o official de estado ao quartel-general.

O heróe da façanha é o soldado Geroncio Raphael de Souza Oliveira, do 1º regimento de artilheria montada.

Elle tinha uma antiga turra com Vitalino de tal, empregado da padaria da rua Bella de S. João n. 163, um valentão de fama, individuo perigoso.

Hontem se encontraram em frente á alludida padaria.

O soldado desembainhou o facão, mas antes que pudesse fazer uso delle, foi aggredido por Vitalino que lhe deu uma facada no ventre.

Mesmo ferido o soldado quiz enfrental-o e Vitalino fugiu, entrando na padaria em que é empregado.

O soldado penetrou no estabelecimento e, como não encontrasse o inimigo resolveu virar tudo.

Quebrou vidros, esvasiou prateleiras, quebrou cadeiras e estava disposto a não sair de lá sem se vingar.

Os proprietarios da padaria telephonaram para o 10º districto e o commissario pediu, então, uma escolta ao official de estado.

Esta escolta conseguiu prender o furioso soldado que ainda mesmo ferido conseguiu pôr todos os empregados da padaria em debandada.

CHRONICA DOS FACTOS

Que poderia haver hontem para perturbar a doce paz de um domingo cheio de luz e alegria, com um céo azul e muito limpo?

Nada. E' o dia dedicado ao descanso das fadigas da semana.

Naturalmente, qualquer filho de Deus aspira essas doze horas de paz e doçura, uns para o prazer, o convivio dos que lhe são caros, outros para o passeio e outros para a pandega.

Estes, em geral, são os que perturbam a santa paz da policia e mais de quem tem de contar ao publico o que occorreu pela cidade.

Ora, hontem as pandegas, se é que houve pandegas, não terminaram com as habituaes tragedias, aggressões e escaramuças.

A policia, por sua vez, é catholica, apostolica carioca-cearense e nesses dias santificados vai assistir á missa.

Descansa.

Por outro lado, o nosso Congresso que agora só tem dois casos "encrencados" para resolver, não trabalha mais aos domingos.

Eis por que hontem não houve nada que perturbasse a paz da cidade.

Sim, o Congresso não funccionando, pouca coisa póde haver e se houver, não ha de ter tanta importancia.

E' elle, justamente, que mais trabalho dá actualmente á policia que ha de estar attenta á espera da "hora do crime" e de "casse-tête" em riste e chave-cidadão na mão, prompta a pedir soccorro.

E agora, infelizmente, o local do crime não é só na cadeia velha; é em qualquer logar onde um pai da Patria qualquer encontre um grammatico ou jornalista que tenha a ousadia de criticar as suas tiradas oratorias.

Hontem não houve sessão na Camara e por isso não houve critica e não havendo critica, não houve nenhuma aggressão para enriquecer a "Chronica dos Factos".

Ainda bem, porque se houvesse sessão...

Mas não houve.

Parabens aos pronomes.

Mas, nem todos podem gozar a folga domingueira. Para que uns descansem, outros são obrigados, pela força das circumstancias, a trabalhar.

Joaquim de Castro é um delles.

Hontem foi duplamente infeliz, pois que não descansou e foi victima de um desastre, quando em serviço nas officinas da rua do Lavradio n. 123.

Uma serra circular apanhou-lhe a mão direita e quasi que a decepou, tão fundos foram os golpes que lhe produziu.

Castro foi soccorrido pela assistencia e dahi removido para a Santa Casa.

A policia do 12º districto foi scientificada do occorrido.

A policia do 10º districto está ás voltas com um caso interessante.

Está ella quasi nas mesmas condições que o severo Sr. Lepine quando se viu abarbado com os individuos que se apresentavam á policia franceza dizendo-se autores de crimes ás vezes monstruosos.

O caso ao qual nos referimos é interessante.

Dois rapazes raptaram certa menor da casa de seus pais, á rua Coronel Cabrita, em S. Christovão.

Abrindo inquerito a policia apurou o caso e prendeu um dos raptores.

Levado para a delegacia elle confessou o seu erro, promptificando-se a reparal-o por meio do casamento.

Mais tarde, porém, a policia descobriu o outro que tinha tomado parte no rapto.

Prendeu-o.

Interrogado na delegacia, este ultimo tambem confessou ser o autor do "crime", promptificando-se do mesmo modo a reparar o mal pelo meio que lhe faculta o codigo: o casamento.

E agora a policia está apertada entre a espada e parede.

Ambos se confessam criminosos e ao mesmo tempo se promptificam a reparar o mal.

Com os dois é que a pequena não póde se casar.

Resta agora saber como é que a policia vai descalçar essa bota porque á vista da declaração de ambos está ella de movimentos tolhidos.

Só ha um meio de harmonizar a situação: é um dos pretendentes á mão da pequena (a mão só, não; á mão e ao resto), desistir da idéa.

Caso não se verifique isto, talvez a pequena fique viuva duas vezes sem nunca se ter casado...

Hermenegildo Eduardo poz hontem a casa de commodos n. 94 da rua Cova Lobo em polvorosa.

Em um dos quartos da alludida casa, reside sua ex-amasia Maria Gonçalves.

A 1 hora da tarde Eduardo lá foi ter e queria a todo o transe que Maria voltasse para a sua companhia e como ella não accedesse foi esbofeteada por elle.

Rosa Marcellina Baptista, uma companheira de Maria, correu em seu soccorro.

Os tres se empenharam em lucta e bateram numa vidraça, quebrando-a.

Os cacos de vidro alcançaram Eduardo, ferindo-o na cabeça e Rosa que teve o braço esquerdo cortado.

Ambos foram soccorridos na assistencia.

Eduardo foi preso pela policia do 18º districto.

O menor José Paulo Dias, residente á rua do Bispo n. 31 foi victima de um desastre.

Na occasião em que corria, distraiu-se e foi de encontro á cerca da pista, furando o olho esquerdo.

A assistencia soccorreu-o, conduzindo-o depois para sua residencia.

— Estás fumando um embriaga pulga... disse Joaquim de Barros ao seu amigo Bernardino Dias, no botequim da rua de S. Christovão, esquina da de Miguel de Frias.

—Uma historia! Esse custou 2$, respondeu Dias, mostrando um charuto ao outro.

—Qual o que!

—Custou sim.

Custou não custou e os dois discutiram.

Quando a discussão estava mais acalorada, Dias deu um pontapé em seu amigo, mas de tal maneira que Barros foi parar na Santa Casa.

A policia do 15º districto prendeu o aggressor em flagrante.

Iniciou ante-hontem o seu 6º anniversario, o "Copacabana", interessante hebdomadario fundado por Theotonio de Oliveira.

Nesse decurso de publicação, o sympathico collega tem assistido ao surgimento desse lindo bairro, cooperando valentemente para os melhoramentos que hoje ostenta. Aliás, Theotonio de Oliveira, não está esquecido tambem do resto da "urbs", olhando-a com o carinho que todas as coisas brazileiras lhe merecem.

Festejando a data auspiciosa, o "Copacabana" appareceu com 10 paginas, trazendo esplendidas photogravuras e magnifica collaboração além das habituaes secções.

Que triplique a idade e se torne um diario, e que o veja o Theotonio, são os nossos votos.

Foi concedida permissão á Societé Anonyme des Mines de Manganese de Ouro Preto, para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro de bitola de 0,60, que partindo de Christiano, na Estrada de Ferro Central, vá á jazida denominada Collatino, no districto de Santo Amaro comarca de Queluz.

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil encarregou o Dr. Sá Freire, engenheiro do districto, de verificar se ha possibilidade de ser construido um desvio da mesma estrada, passando por Tremembé, neste Estado.

Ao que consta, o referido engenheiro, nas explorações que fez, achou facil a realização de tal melhoramento.

CONFIANDO NA FORÇA

ASSASSINATO A' FACA — UMA LUCTA DE MORTE — A FUGA E A PRISÃO DO CRIMINOSO.

O lindo domingo que foi o de hontem teve, para o assignalar, uma estupida scena de sangue da qual resultou, como consequencia, um homem, em pleno vigor dos seus 29 annos, ser assassinado.

Era uma scena de sangue ha muito prevista, mas simplesmente por pessoas que tinham relações com os protagonistas da scena que enlutou um lar.

A policia apenas colheu com isto o fruto da sua desidia, pois que deixa em criminoso abandono pontos em que a sua presença é sob todos os pontos de vista imprescindivel.

Não fossem os populares ter perseguido hontem o criminoso de morte e talvez elle conseguisse a impunidade do seu crime.

Emfim, que esta sirva de lição e o exemplo demova os administradores policiaes do firme proposito de deixar a cidade entregue á sanha dos desordeiros e criminosos, se é que os exemplos, ainda mesmo máos, servem para alguma coisa nesta terra.

A questão que, de ha muito, existia entre os dois protagonistas da scena de sangue de hontem, já esteve em vias de solução.

Domingos Gonçalves Saloca, portuguez, carroceiro, de 29 annos de idade, residia á ladeira dos Guararapes n. 178.

Todas as noites, quando elle chegava do trabalho, encontrava pelas proximidades de sua casa, um grupo de individuos que lhe pareciam desclassificados.

A principio, não se incommodou com aquillo, mas, certa vez, foi obrigado a reagir contra elles, que lhe dirigiram algumas piadas pesadas.

Os quatro que compunham o grupo não o enfrentaram.

Na noite seguinte, porém, Gonçalves foi inopinadamente aggredido pelo grupo.

Sendo elle um homem forte e disposto, reagiu e com tão grande felicidade que seus aggressores foram obrigados a fugir para não cairem nas suas garras.

Do grupo fazia parte o servente de pedreiro Guilherme dos Santos, pardo, de 18 annos de idade, residente á ladeira do Ascurra n. 15.

Este jurou então, vingar-se de Gonçalves, esperando apenas o primeiro encontro para o ajuste de contas.

Intimamente Santos planejára um meio de vencer seu desaffecto.

Estava disposto a tudo, até ao assasinio.

Estas juras chegaram aos ouvidos de Gonçalves, mas este, confiante na sua força, nada temia.

— Qualquer dia eu pego esse menino e dou-lhe quatro chineladas para elle perder a scisma commigo, dizia Gonçalves, quando lhe contavam as disposições do seu inimigo.

Ha um mez que se esperava o encontro dos dois.

Hontem, cerca de 2 horas da tarde, Gonçalves caminhava em direcção á sua casa, quando se encontrou cara a cara com o servente de pedreiro.

Os dois pararam, olharam-se de alto a baixo.

Gonçalves, vendo na cintura do desaffecto uma faca, resolveu desarmal-o, embora se arriscasse a ser ferido por elle.

Confiando ainda uma vez na sua força, avançou.

Santos, porém, agilmente, se desviou e tirou a faca da bainha.

Gonçalves não temeu e deu a segunda investida contra elle.

Mal, porém, se aproxima, Santos embebe-lhe a lamina no lado esquerdo do peito, prostrando-o por terra, para nunca mais se levantar.

Quando varias pessoas correram a soccorrel-o, já o encontraram morto.

O facto foi então communicado ás autoridades do 13º districto, que compareceram á ladeira dos Guararapes e fizeram remover o cadaver dali para o necroterio da policia, afim de ser autopsiado pelos medicos legistas.

O criminoso, logo que viu a sua victima por terra, deitou a correr.

Varios populares que presenciaram o facto perseguiram-n'o para prendel-o, não saindo da sua pista.

Assim foi que o acompanharam até á sua casa, na ladeira do Ascurra.

Vendo-o perseguido, o commissario Octavio, do 6º districto, penetrou em sua residencia, prendendo-o.

Santos foi então conduzido para o 13º districto e ahi autoado em flagrante.

Interrogado, elle confessou o crime com todos os pormenores, que foram acima narrados.

Telegrammas

A GUERRA

Italia e Turquia

SMYRNA, 2.

Confirma-se officiosamente a noticia do bombardeio de Scalanova por dois navios de guerra italianos, que dispararam sobre aquella cidade noventa tiros de canhão, tendo-se retirado em seguida. Assegura-se que a cidade ficou indemne.

Os navios italianos dirigiram o seu canhoneio especialmente sobre o campo militar, nos arredores de Scalanova.

Reina grande inquietação nesta cidade

ROMA, 2.

Uma nota da Agencia Stefani, enviada aos jornaes, refuta o communicado do governo ottomano em que este explica os motivos da expulsão dos italianos que residiam no imperio. A nota da Stefani commenta esse communicado, analysando-o e demonstrando-lhe os pontos falsos.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTUGAL

LISBOA, 2.

Annunciam de Chaves que as autoridades hespanholas de Orense apprehenderam hontem, na proxima povoação de Maceda, dez muares, carregados de armamento para os conspiradores portuguezes e que seguiam em direcção á estação balnearia de Molgas. Os animaes eram dirigidos pelo tenente do exercito portuguez Virgilio de Castro e mais tres conspiradores, sendo todos presos.

—Esta manhã explodiu, na praça das Flores, uma bomba de dynamite, sendo preso como suspeito de a ter atirado o correio do ministerio da justiça. As autoridades, depois de ouvir o seu depoimento, conservamno em rigorosa incommunicabilidade.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 2.

Foi processado o jornal *España Nueva*, por ter reproduzido o artigo publicado pelo deputado republicano Corominas, artigo que a Camara dos Deputados, na sua sessão de hontem, julgou offensivo á dignidade do Parlamento, resolvendo, por esse motivo, processar o seu autor.

BARCELONA, 2.

Entre um grupo de radicaes, que sahiam de um *meeting*, e outro de catholicos, que vinham de assistir a uma festa a favor dos feridos na campanha de Marrocos, deu-se um grande conflicto hoje numa das ruas desta cidade. A policia interveiu, realizando onze prisões entre os mais exaltados dos dois grupos. Houve varios feridos, que, depois de curados, se retiraram para as suas residencias.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 2.

A policia prendeu hontem nesta capital Manoel Martinez, caixa da filial do Banco Español del Rio de la Plata, em Madrid, accusado de ter fugido daquella capital depois de dar um desfalque de 240.000 pesetas.

PARIS, 2.

O consul da França em Vera-Cruz, no Mexico, Sr. Chausson, foi transferido, por acto de hontem, para identico cargo em Valparaiso, no Chile.

—A rainha Guilhermina e o principe Henrique, da Hollanda, assistiram, hontem, depois do banquete no Elyseu, á récita de gala realizada em sua honra, na Opera.

PARIS, 2.

Está confirmada a noticia, procedente de Fez, de estar o general Liautey, residente geral da França, preparando uma columna para atacar os rebeldes, que se encontram ao norte daquella capital.

Sabe-se aqui que os rebeldes que atacaram hontem Sefrou foram repellidos, com grandes perdas.

PARIS, 2.

Os jornaes annunciam que o coronel Gourand partiu, hontem, de Fez, afim de atacar um dos flancos dos rebeldes, que se encontram apoiados nas collinas de Djebell.

As forças francezas estão já em contacto com os mouros nas cercanias de Zolar.

PARIS, 2.

A rainha Guilhermina e o principe Henrique, da Hollanda, assistiram hoje, em companhia do presidente da Republica, Sr. Armand Fallières, e do presidente do conselho de ministros, Sr. Poincarré, á recepção que lhes offereceu a Municipalidade desta capital.

Na legação da Hollanda realizou-se o jantar offerecido pela rainha Guilhermina ao presidente da Republica e a Mme. Fallières, ao qual assistiram tambem os Srs. Antonin Dubost, presidente do Senado; Paul Deschanel, presidente da Camara dos Deputados, e Poincarré, presidente do conselho de ministros.

—O Sr. Poincarré, presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros, offereceu, no Quai d'Orsay, um jantar em honra da rainha Guilhermina e do principe Henrique, da Hollanda. Compareceram o presidente da Republica, Sr. Fallières; os ministros de Estado, senadores, deputados e muitas outras pessoas notaveis.

—O governo recebeu telegramma de Fez, informando-o de que a columna do coronel Gourand, que hontem d'ali saira para atacar um dos flancos dos rebeldes, nas collinas de Djebell, teve o primeiro com o inimigo, hontem mesmo. As forças francezas tiveram nove mortos e 38 feridos nesse combate, sendo ainda ignoradas as perdas dos rebeldes.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 2.

Dezesete sociedades, filiadas á Federação dos Trabalhadores em Construcções Civis, desta capital, ordenaram aos seus associados que abandonassem o trabalho. As mesmas corporações pediram aos operarios de todas as classes do porto de Londres que abandonem os serviços nas docas e nos vapores ancorados no Tamisa, no caso dos patrões contratarem operarios não syndicados para substituirem os trabalhadores de transportes, actualmente em greve.

LA VALETTE, 2.

Os Srs. Asquith, primeiro ministro, e Churchill, ministro da guerra da Inglaterra, que aqui estavam ha dias, partiram para Bizerta.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 2.

Annunciam de Wetzlar, na Prussia Rhenana, ter o jornal *Anzeiger*, que ali se publica, noticiado a partida para Londres do marquez de Haldane, ministro da guerra da Inglaterra, e que ha dias se encontrava naquella cidade.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 2.

Realizaram-se hoje em todo o paiz as eleições geraes para renovação do Parlamento.

BRUXELLAS, 2.

As eleições geraes correram calmas em todo o paiz.

Pelos resultados até agora conhecidos a maioria dos candidatos eleitos pertence ao partido catholico, que tem já entre seis a doze votos acima dos outros contendores.

(Serviço do *Paiz.*)

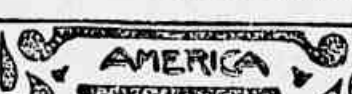
AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 2.

O imperador Francisco José recebeu hontem, á tarde, no palacio imperial, os soberanos da Bulgaria, sendo-lhes depois offerecido um jantar intimo.

Os soberanos bulgaros assistiram á récita de gala que em sua honra se realizou na Opera e depois compareceram á recepção que lhes offereceu, em seu palacio, o archiduque Frederico.

—O imperador Francisco José offereceu, no palacio de Hofburg, um jantar de gala ao rei Fernando I, da Bulgaria. No discurso que pronunciou, o imperador disse que o feliz desenvolvimento pacifico da Bulgaria é um elemento de ordem nos Balkans e terminou declarando que a presença dos soberanos bulgaros nesta capital era um novo motivo para o estreitamento das excellentes relações de amisade entre a Austria-Hungria e a Bulgaria.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2.

Telegrammas de Seattle, capital do Estado de Washington, annunciam a morte, por desastre, do aviador Parmelee, que ali fazia exercicios de aviação.

(Serviço do *Paiz.*)

CUBA

HAVANA, 2.

Foi enviada aos jornaes uma nota officiosa, desmentindo a noticia de se ter travado em Mayala, perto de Palmares, um combate entre as forças legaes e os negros sublevados.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.

Contrariamente ao que já havia sido publicado, o secretario da repartição de hygiene enviou á imprensa uma nota, declarando que o conselho consultivo daquella repartição ainda não se pronunciou a respeito da importação da herva brazileira, chamada geralmente congonilha, e accrescenta que o conselho continúa a estudar essa questão.

—O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, em companhia do ministro da guerra, general Gregorio Vellez, assistirá hoje á distribuição dos premios aos vencedores de diversas categorias, no concurso pan-americano de tiro ao alvo, que se realiza no *stand* de Palermo.

BUENOS AIRES, 2.

O commandante do cruzador *Barroso* enviou ao ministro da marinha, almirante Saenz Valiente, um radiogramma, pedindo-lhe para transmittir ao povo argentino os seus agradecimentos pelas provas repetidas de grande cordialidade de que foram objecto os seus officiaes e marinheiros, durante o tempo que permaneceram nesta capital.

—Telegrammas de S. Vicente annunciam que a esquadrilha dos novos *destroyers* da marinha de guerra argentina deixará hoje aquelle porto, seguindo para a Bahia.

—A representação brazileira assistiu hontem, á noite, á festa que se realizou na legação do Chile, em honra dos representantes estrangeiros no concurso pan-americano de tiro ao alvo.

BUENOS AIRES, 2.

Está marcada para a proxima quinta-feira a abertura do parlamento argentino.

—*La Argentina* censura o presidente da Camara e os respectivos deputados, que prohibiram os applausos que das galerias do Congresso costumam dar os assistentes.

Diz esse orgão que, emquanto são tomadas medidas dessa ordem contra os sectarios do partido radical e socialista, outras, em contrario, são concedidas aos partidarios da maioria do Congresso.

Esses, diz ainda o mesmo jornal, poderão applaudir os discursos dos membros do partido dominante.

BUENOS AIRES, 2.

Foi encontrada na praia de Puntarenas uma garrafa contendo a relação do naufragio, em cabo Horn, da barca ingleza *Beasconfield.*

Diz essa relação que os tripulantes e passageiros naufragos acham-se em uma ilha deserta e supplicam soccorro.

O governo immediatamente determinou que o governador de Terra do Fogo enviasse o transporte *Vicente Lopez*, afim de scientificar-se do occorrido no sul da Republica e soccorrer os naufragos.

—O commandante do cruzador *Barroso* agradeceu, em uma circular dirigida á imprensa, as manifestações de sympathia que lhe foram feitas, juntamente com a officialidade da mesma unidade de guerra, durante a sua estadia nesta capital.

BUENOS AIRES, 2.

O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, declarou que a sua visita a Tucuman não será puramente official, mas tambem social.

Em companhia de S. Ex. irão tambem assistir ás festas que serão celebradas ali, por occasião do anniversario da independencia das provincias unidas do Rio da Prata, todos os ministros, acompanhados de suas respectivas esposas.

Da comitiva farão parte tambem todo o corpo diplomatico e muitas outras personalidades do *high-life* portenho.

—Acha-se nesta capital o professor Schutz, especialista em agricultura tropical.

O professor Schutz foi contratado pelo governo para prestar o seu concurso á agricultura nacional.

S. S. começará a sua acção pelas provincias do norte da Republica.

—O Club Francez realizou hoje o *five-o-clock-tea*, de que já demos noticia em anteriores despachos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 2.

Na ultima sessão da Camara dos Deputados realizou-se a eleição para presidente e vice-presidentes dessa casa do Congresso.

Foi eleito presidente o Sr. Carlos Balmaceda e vice-presidentes os Srs. Julio Puga e Ricardo Cox.

Realizou-se tambem a eleição para presidente e vice-presidente do Senado, sendo eleitos os Srs. Ricardo Matte, presidente, e Pedro Letelier, vice-presidente.

—Está activissimo o vulcão *Planchon*, da cordilheira dos Andes. Da sua cratera saem grandes columnas de fumo e vapor, arrojando lavas pelas encostas.

—Realizou-se no theatro hoje, á noite, um sarão, em honra dos congressistas que approvaram as reformas relativas á Municipalidade desta capital.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 2.

Partiu para o Rio de Janeiro o Dr. Elmore, que, como representante do Perú, tomará parte no Congresso de Jurisconsultos, que ahi se reunirá este mez.

LIMA, 2.

O povo apedrejou a Municipalidade de Callão, ameaçando lynchar os conselheiros. Travou-se por essa occasião um conflicto, em que foram disparados muitos tiros, resultando sairem muitos dos aggressores e aggredidos com diversos ferimentos.

Falleceu no conflicto o Sr. João Torres, porteiro do cinematographo Callão.

A policia interveiu, fazendo fugir os desordeiros e providenciando no sentido de transportar os feridos, que foram recolhidos para tratamento.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 2.

No lago Titicaca naufragou a lancha *Betshabe*, afogando-se cinco dos seus tripulantes.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 2.

Partiu desta capital para o Rio de Janeiro a esquadrilha brazileira, que se achava em aguas do Paraguay durante a revolução de que foi theatro aquella Republica.

(Agencia Americana.)

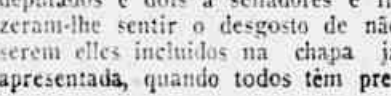
PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 2.

O Sr. Eduardo Schaerer, que foi proclamado pelo partido liberal candidato á presidencia da Republica, aceitou a indicação do seu nome para aquelle cargo.

ASSUMPÇÃO, 2.

Falleceu nesta capital a viuva Urda Pilleta.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 2.

A chapa de deputados e senadores do partido coelhista provocou dissidencia. Seis governistas, os Drs. Fulgencio Simões, Abilio Amaral, Henrique Hully, Amaral Brazil e Angelino Lima, foram hontem, á noite, á casa do Sr. Coelho e lhe disseram que iam formar um bloco para apresentar dez candidatos a deputados e dois a senadores e fizeram-lhe sentir o desgosto de não serem elles incluidos na chapa já apresentada, quando todos têm prestado altos serviços á politica do Sr. Coelho, ora fundando jornaes para a campanha contra os conservadores, ora fazendo trabalhos de sapa. Emfim, queriam, porque queriam, ser congressistas.

Diante de tal attitude o Sr. Coelho ficou estarrecido, tendo antes os Srs. Fulgencio e Hurly dito ao Sr. Coelho: "V. Ex. recuou, retirando a candidatura Lyra e substituindo-a pela do Dr. Sodré, em virtude dos conservadores terem obrigado esse procedimento. Agora terá de retirar alguns nomes da chapa, para nos dar entrada, porque o bloco contra o coelhismo e a dissidencia governista assim o exigem."

Está, portanto, em crise o partido coelhista.

(Serviço do *Paiz.*)

MARANHÃO

S. LUIZ, 2.

Seguiu para a Europa o Dr. Genesio Rego, medico da assistencia publica municipal.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 2.

Passou a bordo do paquete *Brazil*, com destino ao Rio, o coronel Coriolano de Carvalho.

—Foi inaugurado o telegrapho em S. Pedro do Crato.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 1 (*retardado*).

Foi transmittido d'aqui o seguinte despacho:

"Senador Castro Pinto—Rio—Nós, commissionados pelos negociantes, agricultores, criadores e artistas dos districtos de Conde e Ponta Grammame, prestamos decidido apoio á vossa candidatura á presidencia do Estado, conscios que o vosso governo será inspirado nos sentimentos altruisticos de justiça e honestidade, visando exclusivamente a prosperidade do nosso querido torrão natal—*Francisco Dantas da Silva — Bento Franco Araujo—João Luiz Gonzaga—Vicente Borba—Bento Ramos—Manoel Felippe—Francisco dos Anjos—Manoel Pedro dos Anjos Junior—Antonio José de Souza—Fortunato de Carvalho Santos—Anysio Bernardo de Carvalho—Agostinho Leal—Antonio Gomes dos Santos—Anysio Gastão — Manoel Ignacio Medeiros.*"

PARAHYBA, 2.

Não tendo circulado hontem o jornal *Estado da Parahyba*, orgão opposicionista e chegando ao conhecimento do governo que esse orgão havia suspendido a publicação, dizendo-se sem garantia, o presidente do Estado mandou o chefe de policia offerecer toda e qualquer garantia que precisasse. O redactor-chefe do mesmo jornal declarou não necessitar de garantias, confiando no governo. O jornal circulou hoje.

—Seguiu do Recife para Campina Grande, neste Estado, o general Torres Homem.

PARAHYBA, 2.

Os cangaceiros atacaram S. João de Cariry, sendo destroçados depois de 18 horas de fogo pelo alferes José Vicente, que ali estava commandando 50 praças de policia. Os cangaceiros não conseguiram penetrar na villa.

(Serviço do *Paiz.*)

BAHIA

BAHIA, 2.

Aggrava-se a greve dos padeiros, cujo numero ultrapassa já a mil.

Percorreram hontem as ruas desta cidade, fiscalizando as padarias.

Encontrando uma aberta, á rua das Calçadas, intimaram o proprietario a fechal-a, sendo recebidos á bala.

A policia percorre a cidade garantindo a ordem.

BAHIA, 2.

Os padeiros grevistas atacaram hoje uma padaria, reclamando que os seus companheiros abandonassem o trabalho.

Houve lucta e ferimentos.

Tomaram saccos de pão, atirando-os ao mar.

Esperam-se graves alterações da ordem.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

PARA', 2.

Tomou posse do cargo de presidente da Camara o agente do executivo municipal coronel Torquato de Almeida, cuja administração promette ser multissimo proveitosa para o municipio.

S. MANOEL, 2.

Realizou-se hontem a posse da Camara Municipal diante de uma assistencia superior a duas mil pessoas. Seguiu-se grande festa popular, por motivo da reeleição do major Luiz de Barros para presidente.

Houve entrega solemne do retrato ao coronel Francisco de Barros, o qual foi offerecido pelo povo. No paço municipal houve uma sessão magna, promovida pela commissão de festejos. Oraram, pronunciando vibrantes discursos, o pharmaceutico Alvaro Campos, o doutorando Aguiar de Barros Carvalho e outros, sendo orador official o Dr. Junqueira Eutropio, advogado em Muriahé e lente da Escola Normal.

Foram acclamados delirantemente os governos municipal, do Estado e da União e os nomes do Dr. Salles, do presidente do Estado e do Dr. Ribeiro Junqueira. Reinou sempre completa ordem — Redacção do *Novo Seculo.*

PALMA, 2.

Tomou hoje posse a Camara, novamente eleita, perante enorme concurrencia de povo e presentes todas as autoridades da Camara, os prestigiosos chefes politicos da zona da matta.

O coronel Firmo de Araujo Pereira foi mais uma vez reeleito presidente, sendo secundado na vice-presidencia pelo coronel Manoel Alipio de Andrade.

Oraram, sob acclamações geraes, o juiz de direito da comarca, o coronel Costa Mattos e outros.

(Serviço do *Paiz.*)

BELLO HORIZONTE, 2.

Reuniu-se em sessão preparatoria o conselho deliberativo da capital.

Realiza-se amanhã a posse de todas as camaras.

—Foi sepultada D. Isabel Barcellos de Carvalho, mãi do Dr. José Barcellos de Carvalho, chefe do districto telegraphico de Minas Geraes e sogra do Dr. Julio Proença, ahi residente.

—Foi inaugurada a fabrica de cimentos de Juiz de Fóra, de propriedade do engenheiro Saint-Clair Carvalho.

—São hoje empossados os vereadores de todas as camaras municipaes do Estado, realizando-se em todas as novas cidades grandes festejos.

—Realizou-se a eleição do Club Bello Horizonte, sendo eleito presidente o Dr. Bueno Brandão Filho.

Obteve muitos votos para presidente o Sr. J. J. Nogueira Penido.

—Fará novo vôo o aviador Dariole, na proxima semana.

BELLO HORIZONTE, 2.

O sargento do exercito preso em Caethé, segundo o interrogatorio feito hoje na delegacia, não está implicado nos acontecimentos ultimos desta capital.

O coronel Cassiano de Assis apurou até agora a responsabilidade de 20 soldados.

—Realizou-se hoje um grande comicio, ás 7 horas da noite, em frente ao theatro Municipal, sobre os ultimos acontecimentos.

Falaram os jornalistas Campos Amaral e Alcides Baptista Ferreira, reprovando a attitude da bancada mineira.

Aos jornaes d'ahi foi enviado um telegramma agradecendo a attitude que tomaram diante dos barbaros assassinatos que se deram aqui.

Aos deputados Irineu Machado e Antonio Carlos foram enviados telegrammas: ao primeiro, agradecendo a acção que teve no Congresso e ao segundo, reprovando a orientação que teve, tão em desharmonia com a população mineira.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 2.

O conselheiro Ruy Barbosa partirá de Campinas para Santos no dia 6, fazendo uma estação em Guarujá.

—A exposição do pintor Parreiras foi hoje visitada por 483 pessoas, sendo vendidos dois quadros. Até agora foram vendidos 14.

—Os Srs. Martinho Prado e Antonio Prado Junior, cunhados do Sr. Armando Penteado, publicam no *Correio Paulistano*, amanhã, um desmentido formal ao boato de que o Sr. Armando Penteado houvesse matado em Londres um *policeman* e condemnado por esse crime fantastico a 18 annos de prisão. Accrescentam não comprehender o interesse de espalhar tão estupida invenção.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 2.

O Dr. Ruy Barbosa deixará Campinas no dia 6 do corrente, seguindo para Santos, onde passará algum tempo.

—As sociedades italianas commemoraram o nascimento de Garibaldi levando, incorporadas, flores ao monumento de Garibaldi no jardim da Luz, onde foram pronunciados muitos discursos.

—Telegrapham de Campinas que foi lançada solemnemente a pedra fundamental da herma Cesar Bierenbach.

—O Club de Foot-Ball Internacional Athletic venceu por um *goal*, contra zero, o Club Internacional.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 2.

A *Folha da Manhã* insere uma *interview*, que conseguiu do Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado e membro da directoria do partido republicano do Paraná, contendo importantes declarações sobre a politica do Estado e sobre a lucta eleitoral dos municipios, no proximo pleito eleitoral, expondo a attitude do directorio central, quanto á sua harmonia de vistas de conformidade com a politica de confraternização que segue o patriotico governo do Dr. Carlos Cavalcanti.

—No despacho collectivo de hoje, o governo resolveu adoptar medidas urgentes, afim de debellar a epidemia que dizima a população infantil em Rio Negro.

Tratou-se tambem da situação do matte em Buenos Aires e da propaganda do producto em outros mercados.

Nesse despacho foi verificado o saldo de setecentos e tantos contos, no Thesouro do Estado.

—Associando-se ás homenagens ahi prestadas ao ministro da agricultura, a escola de artifices realizou hontem, no theatro Guayra, imponente ceremonia, constando da distribuição de premios aos alumnos, a qual teve enorme concurrencia.

Presidiu o acto o Dr. Carlos Cavalcanti.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2.

Em Guaporé foram alistados 589 eleitores republicanos. Em Alfredo Chaves 181.

A *Tribuna*, de Bagé, que dá o numero de eleitores qualificados pelo alistamento estadoal, felicita o coronel José Octavio Gonçalves, intendente municipal, e assim termina o seu artigo:

"Tão eloquente é essa cifra que podemos considerar reduzida a uma força quasi nulla o poder eleitoral de nossos adversarios, onde é maior o prestigio que elles ostentavam."

—Em S. Gabriel, apesar das chuvas, a colheita do arroz é calculada em 30.000 saccos.

—O Estado e a Municipalidade vão offerecer á inspectoria agricola terras para nellas serem estabelecidos campos de experiencia.

Estas terras serão nos arredores desta capital e uma vez estabelecidos esses campos de experiencias, a inspectoria dará, em determinados dias, lições praticas a todos que desejarem aperfeiçoar a cultura de campos.

Serão estabelecidos uma secção de defesa agricola e deposito de machinas aperfeiçoadas, e para a organização desta util obra a inspectoria pedirá verba ao governo.

—Pelo The Guarahy Internacional Bridge será construida uma ponte sobre o rio Guarahy, sendo o valor dessa construcção de 120.000 libras.

—Alguns portuguezes tentaram fugir para a Europa, dando avultado prejuizo ao commercio desta capital.

José de Oliveira foi preso no acto de embarcar, levando 61 libras e objectos de valor de varios negociantes d'aqui que deram-lhe para vender; José Antonio Mendes, tambem um dos larapios, fugiu, deixando a mulher e dois filhos.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CORITIBA, 31.

Reunida a secção de industriaes de matte da Associação Commercial, tomou diversas deliberações afim de assegurar o bom nome do matte paranaense e reaffirmar a sua pureza.

A assembléa agradece á imprensa fluminense o patriotico interesse votado á nossa industria, combatendo com energia e superioridade os planos especuladores dos interessados. Cordiaes saudações—Dr. *Pamphilo de Assumpção*, presidente da Associação Commercial.

QUELUZ, 1.

O deputado Tavares de Mello, derrotado nas urnas, fez hoje duplicata de Camaras, elegendo presidente o chefe civilista Aprigio Andrade Camara, legal, sob a presidencia do vereador mais velho, elegeu seu presidente o Dr. Campolina—Redacção da *Actualidade.*

SETE LAGOAS, 1.

Tendo se realizado hoje a posse da Camara Municipal, ficou a mesma assim constituida: Augusto Celso de Moura, presidente; Dr. Arthur de Seixas Souto Maior, vice-presidente; coronel Antonio Andrade, 1º secretario; coronel João Cesario de Moraes Pontes, 2º secretario; José Andrade, secretario do executivo.

BARBACENA, 1.

Instalou-se a Camara Municipal, elegendo unanimemente chefe do executivo o Dr. Bias Fortes e o Dr. Senna Figueiredo, secretario.

CONTENDAS, 1.

Realizou-se hoje a sessão solemne de installação da Camara Municipal de Conceição do Rio Verde, sendo collocados no salão principal os retratos do presidente Bueno Brandão, do deputado João Lisboa e do coronel Gabriel Carneiro, offerecidos pelos jovens da localidade. Reina grande regosijo popular — *José Lucio Junqueira*, presidente.

LEOPOLDINA, 1.

Acaba de ser eleito presidente da Camara deste municipio o illustrado Dr. Custodio Junqueira. O coronel Raul, vereador geral, fez eloquente saudação, tendo agradecido o eleito em brilhante improviso. Reina contentamento geral—Redacção da *Gazeta de Leopoldina.*

ALFENAS, 1 (*retardado*).

Acaba de ser instalada a Camara Municipal, eleita pelo partido republicano, chefiado pelo senador Gaspar Lopes, sendo escolhido presidente e agente executivo o coronel José Bento Xavier de Toledo—*Juares Lopes.*

A Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, que parte da capital do Espirito Santo em direcção a Itabira de Matto Dentro, em Minas Geraes, tem já em trafego 425 kilometros, com 24 estações que são: Victoria, S. Carlos, Cariacica, Alfredo Maia, Timbuy, Fundão, Pendanga, Lauro Muller, João Neiva, Accioly, Baunilha, Colatina, Porto Bello, Maglas de Barro e Gandú, no trecho espirito-santense, que é de 208 kilometros, e Natividade, Resplendor, Lajão, Cacheirinha, Derrubadinha, Figueira, Baguary, Pedra Corrida e Nack, em Minas, em uma extensão de 217 kilometros.

O seu trafego tem se desenvolvido consideravelmente nestes ultimos tempos, não só quanto a passageiros, como em relação a mercadorias, principalmente o café, cuja exportação cresce, dia a dia, bem como a de madeiras, que muito se destacam pela sua excellente qualidade e grande variedade.

A estrada já está servindo a varios municipios mineiros, como os de Caratinga, Peçanha, Guanhães e Ferros, cujas lavouras, industrias e commercio vão, em virtude de tão excellente acquisição de meios de transporte, tomando o maior impulso possivel. Nas sédes, novos estabelecimentos industriaes e commerciaes vão se abrindo; nas populações ruraes cresce o enthusiasmo pela cultura dos cereaes, em consequencia da exportação que estes vão tendo.

Proseguem da ultima estação em trafego—Nacki, no municipio de Guanhães, á margem esquerda do Rio Doce e na confluencia do Rio Santo Antonio, os trabalhos de prolongamento, estando o serviço de construcção atacado com a maior animação até o kilometro 470, devendo ser inaugurada já estação da Escura, no kilometro 450.

Serão vistoriados depois de amanhã, ao meio-dia e a 1 hora, respectivamente, os predios ns. 32, da rua do Monte, de Assumpção Conforto, e 361, da rua da Saude, de Maria da Guia Mendes Rodrigues.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Hoje ha programma novo no Pathé, o que quer dizer, enchente pela certa. Entre as fitas novas, que serão exhibidas, destacam-se, pela fama de que vieram precedidas: "Os milagres das flores", trabalho finamente colorido, em que tem especialidade a casa Pathé Frères; "Um odio no Music Hall", scenas dramaticas; o sempre apreciado Pathé-Journal", que tudo vê e tudo sabe; o "Teimoso em guerra", engraçada comedia da Milano-Film; e a "Gréve das criadas", fita comica, de Gaumont, que provocará as mais desopilantes gargalhadas.

Cinema Avenida.

Este cinema offerece aos seus frequentadores o primeiro dos seus programmas novos, da semana, e esse foi organisado a capricho.

Entre os "films" novos, agradarão, certamente, aos amadores, "O fim do caminho", interessante drama, da fabrica americana Essanay; "O cão de vigia", de Pathé Frères; "A mulher mulsumana", da fabrica Eclair; a fina comedia "O cartão de visita", para só citar estas.

O programma tem, pois, tanto de variado quanto de interessante.

Odeon.

Renovando o seu programma, o Odeon exhibe hoje o magistral episodio historico, passado em Roma, no tempo da inquisição, do fuzilamento dos carbonarios.

Além desse "film", de uma "mise-en-scene" inexcedivel, temos ainda: "Fatuidade de Pandorga", comedia de Vitagraph; "Aula de geographia", comedia de Lubin; e "Gontran hypnotizador", "film" comico de Eclair.

Cinema Ouvidor.

O programma de hoje é inteiramente novo, e consta dos seguintes "films": "Grande temporal em Charleston", vista natural, das grandes inundações do mez passado; "Os dois filhos"; commovente drama, por miss Florenela; "Os contos de Hoffmann" extrahido da popular opera fantastica de Offenbach, e que é um "film" artistico de primeira ordem; "O fiscal e a rapariga", sentimental, e "Tinha ou não tinha razão", bellissima comedia de Milliet.

Cinema Idéal.

O Ideal muda completamente o seu programma, dando um novo, inteiramente novo, do qual faz parte o extraordinario drama "Os carbonarios", em que se desenvolvem empolgantes scenas historicas, de Pathé Frères, exhibe-se uma bellissima fita, "Milagre das flores", colorida e executada com primor.

Outras boas fitas completarão o seu programma; justo é, porém, destacar: "Teimoso guerreiro", de um comico que toca ás raias do burlesco, e o "Cartão de visita", comédia, que certamente agradará francamente aos frequentadores do Idéal.

Cinema Paris.

Variando os seus espectaculos, para bem servir á sua numerosa clientela, o Paris, organizou um magnifico programma para hoje: da fabrica Nordest, que conta entre nós admiradores por milhares, exhibir-se-hão duas fitas, "Amor tropical", com boas situações dramaticas, e "Aquelles maridos", comedia de um espirito muito fino.

Robinet — em fita, já se vê — promette fazer rir a quem for hoje ao Paris, que, além disso, dá outras boas fitas, o "Velho ninho", mimoso trabalho da fabrica Ambrosio.

Cinema Maison Moderne.

E' tambem novo o programma de hoje, no qual figura o extraordinario Max Linder, que se apresentará deliciosamente comico na sua "Noite de nupcias".

As demais fitas são dignas e ser vistas, o que vale dizer, que a Maison Moderne está no caso de ter hoje, como sempre, o favor publico.

A INDISCIPLINA EM ACÇÃO

Soldados sem freio — Incidentes em S. João d'El-Rey — Um grave caso no forte de Itaipús.

Como que os successos de Bello Horizonte foram a "deixa" para uma nova série de factos demonstrativos da indisciplina que vai lavrando entre a soldadesca do exercito, depois de ter irrompido como perigosa epidemia em meio dos officiaes; de varios pontos vêm simultaneamente noticia de violentos desmandos de praças, já contra civis, já contra os proprios superiores.

Depois do caso de S. João d'El-Rei, a que hontem nos referimos e no qual tem parte relevante o conhecido tenente Dilermando de Assis, dois incidentes graves nos communicam os jornaes de S. João d'El-Rei e de Santos, que adiante registramos. O primeiro, reduzido apparentemente ás proporções de uma simples rixa, põe bem claro, entretanto, a insegurança em que se acha a população de uma cidade quietissima, dominada por uma guarnição militar numerosa e de pessoal inferior irrefreado; o segundo dá uma impressão mais deploravel ainda, que é a da ausencia da força moral dos superiores sobre subalternos indisciplinados. Em ambos, a situação não é confortadora para a vida civil.

O facto de S. João d'El-Rei é assim narrado pelo "Dia", daquella cidade, no numero de 31 do mez proximo findo:

"A's 6 horas da tarde de hontem, segundo a informação prestada á autoridade policial, foi o Sr. Edmundo Antonio Alves alvejado por um tiro de garrucha que lhe disparou o cabo Olympio, da guarnição militar, quando passava aquelle senhor pela travessa Assumpção.

Como testemunhas do facto apresentou o queixoso os Srs. José Victor, João Antonio de Salles e D. Carlota de tal e sua filha Antonieta.

Segundo declarações do cabo Olympio, o seu acto foi praticado ante a aggressão, que diz ter sido feita pelo queixoso, declarando, igualmente, que de tudo apresentaria testemunhas.

Pelo delegado de policia foi marcado o dia de hoje, ás 11 horas da manhã, para ser iniciado o respectivo inquerito.

Diante dos factos ultimamente occorridos aqui, de grande necessidade é que seja a acção da autoridade energica e prompta, afim de que, apurados em todas as suas minucias e procedencias, possa ser exercida a justiça, em toda a sua plenitude."

O caso de Santos é mais sério, e nos valemos para a sua narrativa, da noticia da "Tribuna", daquella cidade, em data de 31:

"A's 9 horas da noite de antehontem, na ponta dos Itaipús, saiu da venda do Lucio, negociante muito conhecido da soldadesca ali destacada, o anspeçada Avelino Diniz de Sant'Anna, que se dirigia para o quartel da fortaleza. Em meio do caminho, porém, foi enfrentado pelo soldado n. 55, do 12º pelotão de engenharia, Francisco Marcondes Lessa, que, armado de enxada, lhe descarregou, sem proferir uma unica palavra, uma forte pancada na fronte, do lado direito. Travou-se então uma lucta formidavel. O anspeçada, rapaz forte e agil, embora meio atordoado pela forte e inesperada pancada, atirou-se ao seu adversario, com a furia de um leão mal ferido.

O soldado, que entre os seus camaradas gozava a fama de valente, tendo dado provas da sua valentia, em varios conflictos onde desempenhou papel saliente, atacou de novo com deshumano furor o anspeçada Santa Anna, que se viu forçado a recuar.

O anspeçada tinha em mira desarmar o seu adversario, mas este esgrimindo a enxada, sua unica arma, á terceira investida, tinha attingido por tres vezes o anspeçada com a terrivel arma, produzindo-lhe ferimentos na fronte, orelha e nuca.

Sant'Anna, sentindo-se ferido parando e desviando com o braço as pancadas que lhe eram descarregadas, pôde agarrar-se ao soldado. A lucta tornou-se então feroz. Os dois adversarios, disputando corpo a corpo a posse da enxada, rugiam imprecações.

Este encontro teve logar nas proximidades da casa do cabo Vieira, o qual, ouvindo barulho, saiu á rua com o intuito de apaziguar os adversarios, que logo reconheceu serem soldados.

O anspeçada, ao reconhecer o cabo Vieira, largou immediatamente o soldado que, de posse ainda da terrivel enxada, enfrentou os dois, disposto a aggredil-os.

Travou-se então novo conflicto. O soldado que se achava alcoolizado, como era seu costume, procurava attingir o cabo e o anspeçada, os quaes resolveram entretel-o até o quartel, afim de ali ser preso e desarmado. E assim fizeram, retribuindo-lhe os insultos e provocações, até o quartel do forte.

Uma vez ali o soldado, cada vez mais exaltado, começou a fazer disturbios, provocando todos os camaradas com que deparava.

Foi nesta occasião que o tenente Faustino Candido Gomes, commandante do 12º pelotão ali destacado, saiu do seu gabinete onde se achava, para certificar-se do que se passava.

Informado do estado de exaltação em que o soldado Lessa se achava e dos ferimentos que este tinha produzido no anspeçada Sant'Anna, chamou-o á ordem, dando-lhe voz de prisão.

Lessa, insubordinando-se com o seu commandante, dirigiu-lhe os mais pesados insultos, declarando que não se submettia á prisão.

O tenente Faustino, vendo-se offendido, dirigiu-se novamente para o seu gabinete e ali se armou de espada e revólver, afim de fazer valer a sua autoridade perante o exaltado e insubordinado soldado.

Quando ia dirigir-se novamente ao local onde tinha deixado o indisciplinado militar, eis que este surge ameaçador á porta do seu gabinete, vociferando insultos e provocações.

Nessa occasião, o tenente Faustino apontou-lhe o seu revólver, intimando-o a render-se e declarando-lhe que, se avançasse um só passo no sentido de penetrar no gabinete, o vararia com uma bala.

O soldado, insolente e desorientado, escarneceu da ameaça. Nessa occasião talvez o tenente Faustino realizasse, e com razão, a sua ameaça, se não fosse a intervenção do aspirante a official Estevão de Souza Lima, que lhe segurou o braço direito, arrebatando-lhe o revólver.

O soldado, nessa occasião, recuou alguns passos, continuando todavia a insultar e a desafiar o brioso official.

Como esse estado de insubordinação não pudesse continuar, a bem da disciplina do pelotão, que se compunha de 41 homens, visto que era um máo precedente para casos analogos que de futuro se pudessem dar, o tenente commandante do destacamento, muito irritado e nervoso, saiu do gabinete, intimando novamente Lessa a submetter-se á prisão.

Mas o insubordinado, longe de se submetter ás ordens do seu superior, continuou a desafial-o, dirigindo-lhe pesados insultos.

Não se sabe explicar como, mas o que é certo é que o soldado indisciplinado recebeu um pontaço na base do triangulo scarpa, do lado esquerdo, do que veio a fallecer momentos depois.

Seriam dez horas da noite, quando o tenente Faustino Candido Gomes telephonou para a delegacia de S. Vicente, e pedindo para que d'ali requisitassem a ambulancia para conduzir dois feridos para a Santa Casa, e lhe enviassem uma lancha para os transportar do Porto do Rei para aquella cidade.

O Sr. Anthero de Moura, delegado de policia, depois de requisitar a ambulancia, dirigiu-se em uma lancha para o Porto do Rei, onde já encontrou o tenente Faustino e o aspirante Lima, com uma escolta que vinha conduzindo o anspeçada e o soldado, que, quando ali chegou, já era cadaver, tendo fallecido durante o caminho.

Transportados feridos e cadaver, na mesma lancha para S. Vicente, foi este depositado no Necroterio daquella cidade, e aquelle conduzido para aqui, onde foi internado no hospital da Santa Casa de Misericordia, para tratamento.

O Sr. Anthero de Moura prestou todo este auxilio particularmente, visto que não lhe era permittido intervir como autoridade.

Dado o caso de não haver no Itaipús, nem nesta cidade, um medico militar, o Dr. Alvaro Ribeiro, medico legista da policia, fez a autopsia do cadaver, a pedido do Sr. Anthero de Moura, tambem em caracter particular.

Eram 4 horas da tarde quando o Dr. Alvaro Ribeiro procedeu á autopsia do cadaver, no cemiterio da vizinha cidade de S. Vicente, attestando como "causa mortis" hemorrhagia consecutiva a ferimento da arteria femural esquerda.

Não é exacto que o tenente Faustino Candido Gomes tivesse requisitado uma força de armas embaladas ao Sr. Anthero de Moura, delegado de policia da vizinha cidade de S. Vicente, pois aquelle brioso official bem devia saber que esta autoridade não podia satisfazer o seu pedido, sem autorização prévia do Sr. secretario da justiça e da segurança publica.

O tenente Faustino Candido Gomes é natural da cidade de Rio Claro, neste Estado, tendo assumido o commando do 12º pelotão de engenharia destacado na fortaleza dos Itaipús, ha tres dias.

Este official, logo ás primeiras horas da manhã de hontem, telegraphou ao general inspector da 10ª região militar com séde em S. Paulo, scientificando-o do occorrido e pedindo a abertura de um inquerito policial-militar.

O soldado Francisco Marcondes Lessa tinha 22 annos de idade, era de cor preta, solteiro, imberbe e natural de Pernambuco.

Era muito irascivel, dado a brigas e ao vicio da embriaguez. Ainda ha tempos foi preso em S. Vicente e recolhido á cadeia, quando tentava aggredir á faca um pacato paisano que tranquillamente transitava por uma das ruas daquella cidade.

O ferimento do soldado Lessa, que lhe produziu a morte, só póde ter sido feito por sabre ou espada.

A victima de sua propria irascibilidade e sentimentos sanguinarios, vestia o uniforme do exercito, conforme se achava na occasião em que foi ferido. Seu enterro realizou-se hontem, a expensas do commando da fortaleza dos Itaipús, ficando o seu cadaver sepultado no cemiterio de S. Vicente.

O Sr. Antero de Moura vai officiar hoje ao secretario da justiça e da segurança publica, dando-lhe conhecimento da sua interferencia particular no caso, a pedido do tenente Faustino Candido Gomes."

As narrativas dos outros jornaes locaes "Vanguarda" e "Noticia" divergem da da "Tribuna" em um pormenor: o facto de ter o soldado insurgido, lançado mão da enxada com que feriu os companheiros se deu depois do episodio occorrido com o official, justamente quando este mandou que os outros soldados agarrassem o insubordinado. Antes se dera um conflicto provocado pelo ebrio, ao qual quiz corrigir o official, saindo para isso da casa da ordem, com as consequencias já narradas.

Segundo esses jornaes é attribuido ao cabo Antonio Vieira o pontaço de sabre na virilha, que matou o soldado Lessa.

A "Noticia" diz mais o seguinte:

"Emquanto a lucta continuava, um soldado foi enviado ao telephone afim de pedir á delegacia de S. Vicente que fizesse seguir para os Itaipús uma força de policia com armas embaladas.

O capitão Antero de Moura, delegado de policia da vizinha cidade, respondeu então que sem ordens do secretario da justiça e segurança publica não podia enviar forças policiaes com armas embaladas, porquanto tratava-se de um conflicto em uma fortaleza federal, onde o Estado não tem jurisdição."

Este detalhe, porém, foi desmentido pelos outros dois jornaes, autorizados pelo commandante do forte de Itaipús.

CONGREGAÇÃO DA MARINHA CIVIL

Pela Congregação da Marinha Civil foi ante-hontem entregue ao Sr. presidente da Republica, a seguinte representação:

"Exmo. Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil — As Instituições, Associações dos Marinheiros e Remadores, Sociedade União dos Foguistas, Congregação da Marinha Civil, Sociedade Protectora dos Mestres e Praticos da Bahia do Rio de Janeiro, Centro Maritimo dos Empregados de Camara e o Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, representando a marinha mercante brazileira e interpretando o sentimento da familia maritima brazileira, vêm, pela presente representação, solicitar o precioso concurso de V. Ex. para a nullidade do § 5º, do art. 73, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro do corrente anno, pelas causas que respeitosamente pedem permissão para expor

"O referido § 5º diz: "permissão para que o mestre, contra-mestre, capitão e a metade da tripulação dos barcos de pesca a vapor e a vela sejam de pessoal estrangeiro, durante cinco annos, a contar da data desta lei."

Exmo. Sr. presidente da Republica—O art. 13 da Constituição Federal, paragrapho unico, diz: "A navegação de cabotagem será feita por navios nacionaes", e os paragraphos 2º e 3º, do art. 3º, do decreto n. 123, de de novembro de 1891, dispõem assim: "Para que um navio seja considerado brazileiro, exige-se: 2) que seja navegado por mestre ou capitão brazileiro; 3) que, pelo menos, dois terços da equipagem sejam de brazileiros". O art. 496 do Codigo Commercial, diz: "Para ser capitão ou mestre de embarcação brazileira, palavras synonymos neste codigo, para todos os effeitos de direito, requerse ser cidadão brazileiro, domiciliado no imperio, com capacidade civil para poder contratar validamente."

Os vapores da pesca, posto que não conduzam mercadorias e passageiros, são, porém, de facto, nacionaes, sem contestação e factores da nossa marinha mercante, consequentemente sujeitos á lei de cabotagem, como demonstra o decreto n. 6.617, de 29 de agosto de 1907, que os classificou na divisão A, classe X, e bem claramente determinou o numero e condições de serem tripulados. A referida permissão, além de ser inconstitucional, é impatriotica e attenta contra a integridade da patria, vigilancia da costa, prosperidade do fisco aduaneiro, como tambem nos expõe, sob as penas disciplinares impostas por estrangeiros, que fatalmente occuparão os cargos superiores, a bordo.

Como, Exmo. Sr. presidente, nos entregar a bordo de um navio nacional, navegando no nosso paiz, sob o commando e a maioria de pessoal estrangeiro, que não falam o nosso idioma?

Como nos sujeitar ás disposições do art. 497 do Codigo Commercial, em navios tripulados nas condições do § 5º, do art. 73, da lei acima citada?

Affirmamos a V. Ex., que não existe difficuldade e falta de pessoal brazileiro para tripular esses navios de que trata a referida permissão; portanto, pedimos a V. Ex. que se digne prestar a sua attenção e concurso para a nullidade do § 5º, do art. 73, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, que attenta contra a defesa nacional.

Crentes de que, V. Ex., desde logo, tomará as providencias que o facto urgentemente requer, attendendo-se á importancia e melindres do assumpto, tomando, mesmo ainda, um em consideração, a natureza desta representação, pedem permissão para aguardar as determinações de V. Ex., e em nome da marinha mercante brazileira, respeitosamente e agradecidos, fazem votos pela prosperidade e paz da Republica, do governo de V. Ex., bem como pela felicidade pessoal de V. Ex.

Pela Congregação da Marinha Civil—Estevão Lopes Marinho, vice-presidente; Antonio Alves Portilho Bastos, secretario geral; pela Associação de Marinheiros e Remadores, Antonio Lucas de Souza, vice-presidente; Antonio dos Reis Leal, thesoureiro; pela Sociedade Protectora dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro, Olegario José dos Santos, presidente; João José Athanasio, 1º secretario; pela Sociedade União dos Foguistas, Manoel Fonseca Gonçalves, presidente; João Baptista de Oliveira, 1º secretario; pelo Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, Domingos Ribilli, presidente; Manoel Augusto Miranda, 2º secretario; pelo Centro Maritimo dos Empregados de Camara, Manoel Gonçalves Teixeira, presidente; Julio da Costa, Pires, secretario."

CARIDADE

Com destino á familia do novo "Jean Valjean", recebêmos de um anonymo, a quantia de 3$; e do pessoal da thesouraria geral dos correios, auxiliado pelos dirigentes principaes do serviço postal, a quantia de réis 123$500.

Para os pobres da conferencia de Santa Thereza de Jesus, no morro de Santa Thereza, recebêmos a 27 de maio, de um anonymo, a quantia de 10$000.

— Para os pobres do "Paiz", recebêmos 10$ (dez mil réis), de Zulmira.

CONCURSO NO CORREIO

Serão chamados hoje, ás 11 horas, á prova oral das materias regulamentares, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para praticantes de segunda classe da Directoria Geral dos Correios: Octavio Maria de Mesquita, Araken de Azevedo Coutinho, Edmundo Moniz de Brito, Manoel Bastos, Edgard de Freitas Mello, Manoel de Freitas Silva, Ernani Soares Judice, Arnaldo de Moraes, Luiz Manoel de Lima Carvalho e Aroldo Antonio de Oliveira.

Como turma supplementar serão chamados os Srs. Americo Wanik, Octavio Alberto Gomes Chaves, Avelino Nunes Junior, Manoel Cesar Costa e Antenor da Costa Mirindiba.

PAQUETA'

Com 54 assignaturas de moradores dessa ilha, que fazem viagens diarias para o continente da cidade, foi endereçada ao capitão do porto a seguinte representação:

"Os abaixo assignados, moradores na ilha de Paquetá, vêm respeitosamente apresentar-vos seu protesto contra o modo pelo qual é feito o serviço de transportes desta capital para aquella ilha, a cargo da Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

O transporte de passageiros, como deveis saber melhor que os abaixo assignados, é feito nas barcas mais velhas, quasi imprestaveis, de que dispõe a companhia, sem asseio, sem conforto e sem segurança, como vem de provar o facto occorrido na noite de 25 do corrente.

Os mestres dessas barcas, em geral, pouco apreço dão á vida dos passageiros, entregando o governo a qualquer marinheiro durante a maior parte do percurso de um ponto a outro, sendo que, quando permanecem em seu posto, o transformam em sala de palestra com passageiros menos sensatos.

A "veneravel" barca "Commendador Lage", cuja lotação tem por vezes attingido a mais de 250 passageiros, dispõe de 70 (!) salva-vidas, em deploravel estado.

As cargas, cujo frete é em certos casos superior ao da Estrada de Ferro Central do Brazil, de Pirapora á Central (1.005 kilometros), devem ser, pelos remettentes, "collocadas dentro das barcas" na estação de embarque e "retiradas" na estação de destino, pois a companhia absolutamente não se encarrega desse serviço.

O passageiro que tiver a imprudencia de entrar para uma barca com sede terá de supportal-a resignado até tocar terra, pois isso será preferivel a adquirir uma infecção, se usar a caneca de folha e o pote sujo que a companhia generosamente lhe proporciona.

Além desses, outros factos irregulares, que seria massante citar, mas que muito prejudicam os moradores daquella ilha, estão reclamando dessa capitania, ou do fiscal da companhia, que se presume deve existir, uma providencia energica e decisiva.

Confiados no vosso reconhecido criterio, os abaixo assignados esperam que vossa acção não se faça esperar."

Tinhamos já dado á composição o que fica lido, quando recebêmos a seguinte carta, que dispensa commentarios:

"Sr. redactor — Tendo promovido entre os passageiros das barcas de Paquetá uma representação dirigida ao capitão do porto, protestando contra as irregularidades do serviço da Companhia Cantareira, tomei hoje a liberdade de enviar-vos uma cópia dessa representação.

Quando todos esperavam confiantes a acção daquella autoridade, eis que um facto surprehendente vem desanimar-nos.

O capitão do porto "prendeu" e deteve durante duas horas o portador dessa representação ! ! !

Não sei a razão que allegará aquelle cavalheiro para justificar esse seu acto, pois trata-se de uma representação firmada por pessoas de responsabilidade, cujas firmas poderão ser reconhecidas.

Esperamos que o capitão do porto, a bem da sua reputação, justifique em publico esse seu acto.

Com a publicação desta, etc. — Antonio da Costa Pires, escriptorio, rua do Rosario n. 76."

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 3 de junho proximo, serão vendidos em leilão na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, Sant'Anna, á rua Visconde de Itaúna numero 159:

Lote n. 1

Uma cama de ferro, uma mala fechada, dois paletós de casemira, uma calça de casemira, quatro quadros, um espelho, um collete de casemira, uma escova para fatos, um lençol, uma gravata, um morigue de barro, uma bacia de agathe, uma calça de brim, duas camisas de zephir, uma ceroula de zephir, duas toalhas de rosto, uma bengala e um cobertor.

Lote n. 2

Tres lenços, duas camisas, uma fronha, dois guardanapos, um par de meias, tres pares de punhos, sete collarinhos e dois colletes.

Lote n. 3

Dois saccos com carvão vegetal.

Lote n. 4

Dois quadros em moldura dourada com estampas e tres ditos em molduras douradas para retratos.

Lote n. 5

Seis cobertores de cores diversas.

Lote n. 6

Seis saias brancas, duas camisas para senhora e tres cobertores de cores diversas.

Lote n. 7

Uma peça de morim e dois tapetes pequenos.

Lote n. 8

Dois pares de brincos, um collar de metal ordinario, quatro cartas de alfinetes, seis gaitas, doze duzias de botões, dois carreteis de linha, uma caixa com botões de osso, sete grampos de massa, tres duzias de colchetes, quarenta dedaes, um pente grosso, duas peças de cadarço, dois papeis com agulhas, tres pares de meias, uma camisa de meia, um copo de vidro e um cobertor de cor.

Pela agencia do 19º districto, Inhaúma, á rua Dr. Manoel Victorino n. 271:

Lote n. 1

Uma caixa para meudos de rezes.

Lote n. 2

Um taboleiro de madeira.

Lote n. 3

Um vasilhame para leite composto de duas garrafas, uma medida de litro e uma de meio litro e uma campainha.

Lote n. 4

Quatro caixas de pó de arroz, duas ditas de pó para dentes, duas ditas com tres sabonetes (cada caixa), tres sabonetes ordinarios, dois vidros de brilhantina, um vidro de oleo de babosa, dois ditos de extractos, um pão de cosmetico, dois pinceis para barba, duas escovas para dentes, sete carreteis de linha, dois pentes de alisar, dois ditos para caspa, tres pares de travessas, dois grampos de massa, seis maços de grampos de ferro, uma bolsa pequena, quatro espelhos pequenos, cinco dedaes, onze alfinetes de metal, doze duzias de botões de louça, um agulheiro, meia carta de alfinetes, um papel de agulhas para machina, um dito de ditas para costura, dezeseis alfinetes para fralda, vinte botões de madreperola, tres broches de fantasia ordinarios, dois brincos (africanos), duas duzias de colchetes, tres gaitas de folha, cinco botões de meia, dois talheres para criança (brinquedo), uma tesoura, tres peças de cadarço, duas ditas de rendas de penna, uma dita de entremeio, uma dita de ponto russo, um panno de cadeira, um par de fronhas e dois babadouros.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de maio de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes do districto da Lagoa será feita na séde da respectiva agencia até o dia 17 de junho vindouro, e do districto de Sant'Anna, na séde da respectiva agencia, até o dia 22 do mesmo, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de maio de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que começará hoje e terminará a 30 de setembro proximo vindouro o lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças para o exercicio de 1913.

Peço aos interessados que tenham em mão os recibos, contratos de arrendamento e todo e qualquer documento que possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão recebidas até 31 de outubro vindouro, ficando perempta as que excederem deste prazo.

Todo e qualquer augmento do valor locativo do predio deve ser communicado a esta repartição no prazo de 30 dias, sob pena de multa igual a um anno de imposto, até o maximo de 1:000$000.

Quando em serviço, os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, com os dizeres—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de maio de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção de uma muralha na rua do Aqueducto

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 7 de junho, a 1 hora, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$, e bem assim, estar quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não receber qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preço ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A obra será iniciada dentro do prazo de cinco dias e terminada no de dois mezes, contados da data da assignatura do contrato.

O contratante conservará, em perfeito estado, pelo prazo de quatro annos todos os trabalhos que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).

Os Srs. proponentes, em suas propostas, apresentarão preço para metro cubico de muralha de alvenaria de pedra, com argamassa de uma parte de cimento para cinco partes de areia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de maio de 1912—Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

Obras no Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia a execução de diversas obras no Matadouro de Santa Cruz, constantes das bases abaixo transcriptas.

Recebem-se propostas no dia 7 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$000 e bem assim estar quite dos impostos municipaes e federaes, relativos á constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não receber qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preço ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de maio de 1912—Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

As diversas obras constam de tres parte:

1ª. Construcção de quatro curraes, em seguimento aos existentes. 2ª. Substituição do calçamento das mangueiras dos 12 curraes, da choupa e calçamento da entrada geral dos curraes. 3ª. Calçamento a macadam e substituição da linha ferrea de transporte de detrictos de buchos.

1ª

Construcção de quatro curraes—De accordo com o croquis, os quatro curraes serão construidos em seguimento aos existentes, separados por um corredor, que serve actualmente de entrada geral para os actuaes curraes. O contractante fará o preparo do terreno e construirá: dois muros com 31m,70 de comprimento cada um, tendo 0m,50 de espessura por 2m,0 de altura, de alvenaria de tijolo com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1X4, sobre alicerces de alvenaria de pedra; dois muros com 29m,80 de comprimento cada um, tendo 0m,50 de espessura por 2m,0 de altura, de alvenaria de tijolo com argamassa de cimento e areia na proporção de 1X4, sobre alicerces de alvenaria de pedra. Os muros serão emboçados e rebocados com argamassa de cimento e areia. Serão collocados quatro portões de ferro, de corrediça, com 2m,0 de largura por 2m,0 de altura, nos muros do corredor existente. Serão construidos dois bebedouros, para os quatro curraes, de alvenaria de tijolo, tendo cada um 31m,70 de comprimento, 0m,60 de largura e 0m,80 de altura. O contractante fará o abastecimento d'agua para os bebedouros, tirando um ramal do encanamento existente nas mangueiras. Os quatro curraes serão calçados com alvenaria de pedra, sobre leito de areia, pra uma superficie de 944m,266.

2ª

Substituição do calçamento das mangueiras, da choupa e calçamento da entrada geral dos curraes—As mangueiras e curraes estão calçados com alvenaria de pedra. Nos 12 curraes deve ser feito o reparo do calçamento. Na mangueira central, será levantado o nivel, e calçada de novo, aproveitando-se o material existente. Na choupa será feito o calçamento de alvenaria. A mangueira dos 12 curraes tem uma superficie de 4.343m,2,00; a mangueira da choupa tem 214m,2,00 de superficie. Serão construidos dois bebedouros de alvenaria de tijolo, tendo cada um 68m,50 de comprimento, 0m,80 de altura e 0m,60 de largura. Serão abastecidos de agua, do modo indicado na base 1ª. As cercas dos trilhos e portões serão reparadas e pintadas a pixe. Os muros serão reparados e rebocados com argamassa de cimento e areia. Os bebedouros existentes serão demolidos.

Calçamento da entrada geral—O calçamento do corredor será levantado para nivel mais alto, aproveitando-se o material existente e construindo-se sargetas lateraes. O corredor tem 31m70 de comprimento por 4m,0 de largura, ou uma area de 126m,2,80. Os muros lateraes serão reparados e rebocados com argamassa de cimento e areia. Na entrada que dá para a estrada, será collocado um portão de ferro de 4m,0 de largura por 3m,0 de altura.

3ª

Calçamento e substituição da linha ferrea de transporte de detrictos de buchos—A linha tem uma extensão de 120m,0. Devem ser substituidos os trilhos estragados por outros de typo Vignole, de 23 kilos por metro linear. Substituição dos dormentes estragados. A linha será calçada a macadam entre trilhos e na largura de 0m,40, para cada lado da linha.

4ª

As obras serão iniciadas dentro do prazo de cinco dias e terminadas no de 90 dias, contados da data da assignatura do contracto.

5ª

O contractante conservará, em perfeito estado, pelo prazo de um anno, todas as obras que executar. Para garantia da conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).

6ª

Os proponentes apresentarão em suas propostas, preço em globo para execução de todos os trabalhos de que trata o presente edital.

Rio, 25 de maio de 1912—(Assignado) ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Serviços de incineração do lixo da cidade e aproveitamento dos residuos e calor produzidos

Está em concurrencia a execução destes serviços.

Recebem-se propostas no dia 24 de agosto do corrente anno, a 1 hora da tarde, com o preço como indicam as bases abaixo transcriptas, devendo os Srs. proponentes apresentarem o talão de deposito de 20:000$000.

As propostas, no dia acima indicado, serão apenas recebidas para julgamento da idoneidade dos Srs. proponentes, marcando-se então, depois desse julgamento dia e hora para abertura das mesmas propostas.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido, ter elevado o deposito a 200:000$000.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de abril de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia publica para execução dos serviços de incineração do lixo da cidade e aproveitamento dos residuos e calor produzidos

Os serviços em concurrencia consistem na installação das usinas necessarias para recebimento, pesagem e incineração completa de todo o refugo da cidade, entregue pela Prefeitura nas usinas, durante o prazo do contracto e no aproveitamento dos residuos e calor produzidos pela combustão, que o contractante puder obter, de accordo com as condições constantes das clausulas seguintes:

Primeira—Para execução dos serviços constantes desta concurrencia, fica a parte da cidade, em que actualmente se executam os serviços de collecta e remoção do lixo, dividida em dez zonas, de accordo com a planta annexa a este processo.

Segunda—Em cada uma das dez zonas, será construida uma usina, com todas as installações e accessorios necessarios para recebimento, pesagem e incineração do refugo da cidade, que lhe for destinado pela Prefeitura.

Terceira—Todo o refugo da cidade (materiaes imprestaveis, animaes mortos e lixo), provenientes dos edificios particulares, logradouros, jardins e edificios publicos, cuja collecta competir á Prefeitura, será transportado e entregue ao contractante no interior das usinas, por intermedio da repartição competente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Quarta—As zonas a que se refere a clausula primeira, em cada uma das quaes será construida uma usina, com capacidade necessaria, serão as seguintes: n. 1, Gavea; n. 2, Copacabana; n. 3, Botafogo; n. 4, Central; n. 5, Rio Comprido; n. 6, Andarahy; n. 7, São Christovão; n. 8, Engenho Novo; n. 9, Todos os Santos; n. 10, Piedade.

Quinta—A Prefeitura desapropriará por utilidade publica e entregará ao contractante, livres e desembaraçados, os terrenos necessarios á construcção e funccionamento das usinas nos logares que para isso escolher. A Prefeitura dará tambem ao contractante a vantagem de despachar livre de direitos aduaneiros os materiaes importados nos exercicios em que a lei da receita da União conceder esse direito á Prefeitura, correndo por conta do contractante as demais despezas alfandegarias, não cabendo ao mesmo contractante o direito de reclamar qualquer indemnização, desde que tenha de importar materiaes em época que não esteja consignado na referida lei esse direito.

Sexta—O contractante construirá á sua custa todas as usinas, executando as obras necessarias, de accordo com os projectos approvados e as condições constantes destas bases, fazendo todas as despezas necessarias á installação completa das mesmas usinas.

Setima—Os terrenos onde devem ser construidas as usinas serão completamente fechados em todo o seu perimetro com muro de tres metros de altura, no minimo. Terão ainda, pelo menos, um portão de entrada e outro de saida para vehiculos. No recinto haverá espaço sufficiente para conter os vehiculos, quando affluirem á usina nas horas de collecta, e installações apropriadas para recebimento do lixo, de modo prompto e immediato, afim de que esses vehiculos nunca precisem estacionar nos logradouros publicos proximos á espera que lhes seja permittido o ingresso nas mesmas usinas. Para isso não será permittido ao contractante á installação de depositos de materiaes ou para guarda de residuos que reduzam o espaço destinado aos serviços de descarga dos vehiculos.

Oitava—O recinto das usinas será todo impermeabilizado e asphaltado com declividades convenientes ao facil e franco escoamento das aguas de lavagens diarias ou pluviaes e provido das canalizações necessarias que conduzam as aguas servidas ou pluviaes para fóra das mesmas usinas.

Nona—As construcções que se fizerem no recinto da usina serão impermeabilizadas e executadas com materiaes incombustiveis, sendo as coberturas de ferro e observadas as mais rigorosas prescripções de hygiene e salubridade.

Decima—Todas as usinas terão camaras de incineração de animaes mortos, permittindo a incineração immediata de animaes de grande volume, como bois, cavallos, etc., sem esquartejamento dos cadaveres, os quaes serão transportados em vehiculos especiaes até á entrada da camara onde serão lançados directamente, realizando-se facil e rapidamente esta operação com a maior hygiene, asseio e immunidade para o ambiente.

Decima primeira—Em cada usina haverá, pelo menos, duas balanças destinadas á pesagem dos vehiculos conductores, cujo peso será registrado em cartões com indicação do numero do vehiculo, numero de caixas, anno, mez, dia e hora, peso bruto do vehiculo e caixas e tara respectiva. Para cada vehiculo haverá dois cartões numerados, contendo tambem o numero e nome da usina, ficando um em poder do contractante e um em poder do representante ou fiscal da Prefeitura, sendo ambos devidamente assignados. As balanças serão rectificadas e aferidas antes do inicio do funccionamento da usina, de tres em tres mezes e todas as vezes que o contractante ou a Prefeitura julgar conveniente. As balanças terão sensibilidade para o peso minimo de um kilo e maximo de dez mil kilos.

Decima segunda—No interior das usinas haverá dispositivos, pessoal e material necessarios para a lavagem e desinfecção convenientes dos vehiculos conductores do lixo e respectivas caixas e bem assim, das mesmas usinas e dependencias.

Decima terceira—Todos os materiaes empregados na construcção das usinas, dependencias e accessorios serão de primeira qualidade, sendo as obras executadas com a maxima perfeição e solidez, cabendo á Prefeitura o direito de mandar desmanchar e executar por conta do contractante qualquer quantidade de obra em que tenham sido empregados materiaes de má qualidade ou cuja execução seja defeituosa ou não offereça a solidez necessaria.

Decima quarta—No recinto das usinas haverá sempre a maior limpeza e hygiene, ficando o contractante obrigado a proceder diariamente á lavagens com abundancia d'agua e desinfecções completas e, pelo menos, annualmente, a pinturas geraes e caiações, de modo a conservar o mais absoluto asseio.

Decima quinta—Os conductores dos vehiculos nenhuma intervenção terão nos serviços das usinas, limitando-se a conduzir os vehiculos aos pontos determinados e para fóra das usinas, depois de lavados e desinfectados, ficando sob exclusiva responsabilidade do contractante qualquer avaria produzida nas caixas do lixo que serão restituidas aos conductores dos vehiculos em perfeito estado, lavadas e desinfectadas.

Decima sexta—As usinas serão construidas de forma a permittir o augmento da capacidade, conforme as necessidades determinadas pelo accrescimo de lixo das respectivas zonas.

Decima setima—As usinas construidas devem manter continuamente a sua capacidade incineratoria, de modo a não dar logar a demora dos vehiculos em torno das usinas. Verificado que essa capacidade baixa, o contractante será obrigado a recorrer aos meios necessarios, incluindo até o de accrescimo da usina, para tornal-a em condições de bem preencher os seus fins.

Decima oitava—As usinas das zonas numeros 3, 4, 5 e 7 serão construidas em primeiro logar, tendo as de numeros 3, 5 e 7, a capacidade incineratoria de cem toneladas diarias e a de n. 4, a de trezentas toneladas, tambem diarias, representando as quatro a quantidade de lixo collectada diariamente, que é approximadamente de 590 toneladas.

Decima nona—Desde que a quantidade de lixo collectada nas zonas 3, 4, 5 e 7, exceda a capacidade das respectivas usinas, o contractante será obrigado a fazer a installação de uma das outras usinas, que lhe for determinada pela Prefeitura, que para ella fará convergir o lixo em excesso e bem assim o das zonas mais proximas, conforme julgar mais conveniente, até que a capacidade da nova usina attinja a cem toneladas, caso em que o contractante será obrigado a installar outra usina determinada pela Prefeitura, e assim por diante, até que fiquem installadas as dez usinas de que trata esta concurrencia, dentro do prazo do contracto.

Vigesima—Independentemente de accrescimo da quantidade de lixo em qualquer das usinas ns. 3, 4, 5 e 7, desde que a Prefeitura julgue conveniente enviar lixo para qualquer uma das outras usinas, de fórma a reunir mais de cincoenta toneladas de lixo, será o contractante obrigado a fazer a sua installação, para attender á capacidade de cem toneladas.

Vigesima primeira—Se a quantidade de lixo accrescida em qualquer das usinas for produzida pela zona da propria usina, o contractante fica obrigado a executar as installações novas que forem necessarias, de modo a augmentar a capacidade das mesmas usinas, afim de attender immediatamente as exigencias do destino do lixo transportado para as mesmas usinas.

Vigesima segunda—Se durante o prazo do contracto se reconhecer que o lixo de uma zona excede a capacidade da usina respectiva, ao passo que a usina contigua tem capacidade para receber o excesso da outra, a Prefeitura

poderá para ella conduzir o excesso da primeira, desde que não acarrete accrescimos de despeza com o transporte ou seja indemnizada pelo contractante da importancia daquelle accrescimo de despeza.

Vigesima terceira—Se a Prefeitura julgar conveniente e sem que essa resolução determine um direito para o contractante, uma vez ampliada a zona da cidade em que actualmente se procede os serviços de collecta e transporte de lixo, poderá dirigir o lixo collectado para as usinas mais proximas, ficando livre de deixar de fazer entrega desse lixo, dando-lhe outro destino, quando entender, sem que assista ao contractante o direito de protestar judicial ou extra-judicialmente, nem reclamar indemnização alguma.

Vigesima quarta—Fica livre á Prefeitura o direito de antes de determinar ao contractante a installação de novas usinas, além das de numeros 3, 4, 5 e 7, dar ao lixo das zonas respectivas destino differente do que o estabelecido nestas bases, executando os serviços por administração ou por contracto, como julgar mais conveniente, tendo o contractante, neste caso, preferencia em igualdade de condições, verificada em concurrencia publica.

Vigesima quinta—O contractante poderá, durante o prazo do contracto, fazer experiencias de novos processos para aproveitamento do lixo, desde que obtenha para isso autorização da Prefeitura, que para esse fim escolherá a usina onde se executarão as experiencias, fazendo acompanhar toda a marcha do processo por pessoal para isso escolhido, afim de ficar constatado de modo absolutamente seguro, que o processo póde ser adoptado com plena segurança para a saude publica e sem prejuizo da commodidade dos vizinhos das usinas.

Neste caso poderá o processo ser adoptado, mediante prévio accordo que permitta a reducção da despeza que a execução deste contracto acarretará, sem augmento do seu prazo e nem diminuição dos onus nelle estabelecidos para o contractante.

Vigesima sexta—Para o serviço do destino do lixo, fóra das zonas que fazem parte desta concurrencia, fica livre á Prefeitura o direito de abrir nova concurrencia ou resolver como julgar melhor, embora adopte os mesmos processos e systema em uso nas zonas constantes da presente concurrencia.

Vigesima setima—Os fornos a construir nas usinas serão de qualquer typo já construido em outras cidades com bons resultados e principalmente de qualquer dos fabricantes Horsfall, Meldrum, Heenam and Frond, Manlove Alliot & C., Warner, Fryer, Baker, The Sterling, Herbertz, a juizo da Prefeitura.

Vigesima oitava—Fica livre ao contractante construir fornos de ensaio do typos differentes, para depois de convenientemente experimentados, durante o prazo de mez, adoptar um ou mais dos typos experimentados para installação definitiva das usinas, mediante approvação da Prefeitura. Neste caso a Prefeitura fará acompanhar, não só a construcção como o funccionamento, ficando o contractante obrigado a fornecer-lhe todos os elementos de que carecer para os seus estudos, de fórma a ficar habilitada a julgar e resolver quanto á adopção do typo ou typos que julgar mais convenientes.

No caso do contractante julgar prescindivel o ensaio e indicar em sua proposta o typo ou typos de fornos que empregará na execução dos serviços, a Prefeitura considerará sempre como forno de ensaio o primeiro de cada typo que for construido e só depois do seu funccionamento, dentro do prazo de um mez, dará ao contractante conhecimento de sua resolução, declarando se acceita ou não o typo experimentado, para installação em outras usinas. Não será aceito pela Prefeitura o typo de forno que não satisfizer completamente ás condições constantes da clausula seguinte.

Vigesima nona—Os fornos construidos nas usinas e a execução dos serviços de incineração deverão satisfazer ás condições seguintes:

a) A carga superior automatica, recebendo as caixas de collecta para despejal-as directamente no interior do forno, de modo que a caixa de collecta transportada pelo vehiculo ao recinto da usina se adapte perfeitamente á boca do forno por fechamento automatico e permitta a introducção do lixo no forno sem operação alguma que o torne apparente, ficando inteiramente prohibido que a descarga se faça por transbordo do recipiente;

b) Prohibição absoluta de qualquer manipulação, escolha, separação, triagem ou aproveitamento directo do lixo;

c) Incineração immediata e continua, nos fornos, de todo o lixo entregue na usina, lixo que não póde permanecer em deposito na usina tempo algum, mesmo dentro das caixas hermeticamente fechadas;

d) A combustão do lixo deve ser perfeita e completa; os gazes de combustão devem ser completamente queimados. As analyses de tomadas de gazes nos conductores principaes e nas bases das chaminés não devem revelar a presença de gazes, principalmente de oxydo de carbono, em proporção excedente de 0,3 por 100;

e) O calor produzido pela combustão do lixo será aproveitado para secca do lixo, quando for isso julgado conveniente e em ventiladores de ar quente para tiragem forçada ou para captação de poeiras e de gazes que devem voltar á camara de combustão;

f) Meios faceis de transporte por vagonettes do clinker, escorias e residuos da incineração;

g) Remoção para fóra da usina do clinker, escorias e residuos que não forem aproveitados para fins industriaes, após 48 horas da sua retirada da boca dos fornos;

h) Prohibição de trituração e britamento do clinker, escorias e residuos dentro da usina de fórma a produzir poeiras;

i) Prohibição de descarga de vapores ao ar livre, no interior das usinas;

j) As chaminés serão construidas de modo a permittirem a collecta completa e interior das poeiras arrastadas pelos gazes de combustão. Serão collocadas de modo a não prejudicarem ou incommodarem ás propriedades vizinhas da usina, não devendo por fórma alguma lançarem no ambiente poeiras, expellindo sómente, durante o trabalho dos fornos, um fumo tenue, branco, inocuo, isento completamente de impurezas, revelador de uma incineração completa e de uma perfeita queima dos gazes de combustão.

Trigesima—Todos os serviços de incineração do lixo, as usinas, construcções, dependencias e bem assim as installações para aproveitamento dos residuos e calor e o funccionamento das mesmas usinas, serão fiscalizados directamente pela Prefeitura, a qualquer hora do dia ou da noite. Todas as experiencias ou analyses para conhecimento do bom funccionamento serão feitas pela Prefeitura, á sua custa, no intuito de verificar se as usinas funccionam com perfeição, observadas as prescripções hygienicas e o nenhum inconveniente para a saude publica. Para execução desse serviço, será reservada em cada usina uma dependencia especial em que a Prefeitura installará todo o material necessario, podendo o contractante acompanhar os trabalhos que para esse fim se fizerem.

Trigesima primeira—Verificado, por analyse, que a incineração não é completa ou que não se realiza a queima completa dos gazes de combustão, será interdicta a usina em que taes inconvenientes se derem, ficando o contractante sujeito ás penas estabelecidas no contracto. Neste caso, todo o lixo será distribuido pelas demais usinas, cabendo ao contractante a responsabilidade pelo excesso de despeza que a Prefeitura fizer com o accrescimo de transporte, até que reparada a usina se normalize o serviço, para o que será concedido ao contractante o prazo maximo de quinze dias.

Trigesima segunda—Cada usina será construida de modo a permittir a execução de reparações sem haver necessidade da paralysação completa do seu funccionamento.

Trigesima terceira—Os residuos produzidos pela incineração do lixo ficarão pertencendo ao contractante, que lhes dará o destino que entender, retirando os beneficios que puder de sua applicação industrial, tendo a Prefeitura preferencia para acquisição da quantidade de que precisar, dentro do prazo do contracto.

Trigesima quarta—O calor produzido pela combustão do lixo, que não for necessario aos trabalhos das usinas, fica pertencendo ao contractante, que poderá, dentro do prazo do contracto, aproveital-o como entender melhor, transformando-o em energia electrica que poderá applicar nos trabalhos das usinas, no aproveitamento de residuos ou fornecer a terceiros, respeitando os direitos adquiridos e a legislação em vigor, tendo a Prefeitura preferencia para o consumo da quantidade que precisar.

Trigesima quinta—A' Prefeitura reserva-se o direito de fazer tomar parte nos trabalhos das usinas pessoal seu, para acompanhar os serviços e ficar habilitado a desempenhal-os em caso de necessidade.

Trigesima sexta—Nos casos de greve do pessoal das usinas, á Prefeitura terá o direito de tomar conta das usinas e fazel-as funccionar até que se restabeleça a normalidade dos serviços, correndo por conta do contractante todas as despezas, e não tendo elle direito de reclamar qualquer indemnização por prejuizos, lucros cessantes ou por avarias que se produzam no material e accessorios das usinas, por falta de habilitação e de pratica do pessoal incumbido dos serviços.

Trigesima setima—O prazo de duração do contracto será de vinte annos, contado da data da sua assignatura.

Trigesima oitava—O prazo para apresentação dos projectos para construcção das usinas numeros 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, do despacho da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as fachadas, elevações, secções ou córtes e um por vinte e cinco para detalhes. Constarão dos projectos todos os machinismos, fornos, esgotos, dependencias e bem assim todas as installações, inclusive as de abastecimento d'agua, esgotos, aguas pluviaes e illuminação. Os projectos serão acompanhados de minucioso relatorio explicativo, não só dos projectos, como da sua execução e funccionamento.

Trigesima nona—Os projectos das usinas, serão apresentados dentro do prazo de trinta dias, contados da data do aviso, determinada no contracto a sua construcção, observadas todas as condições estabelecidas na clausula anterior.

Quadragesima—As obras de construcção e installação das usinas serão iniciadas dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da approvação dos projectos e ficarão concluidas dentro do prazo de seis mezes, contados da mesma data, as da usina numero 3, oito mezes as do numero 4, dez mezes as do numero 5, um anno as do numero 7 e seis mezes as de qualquer uma das outras que forem objecto de novo contracto.

Quadragesima primeira—As usinas começarão a funccionar vinte e quatro horas depois de concluidas.

Quadragesima segunda—No caso de construcção de fornos de ensaio a que se refere a clausula vigesima oitava, as obras de construcção de todos os typos dos projectos apresentados serão iniciadas dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da approvação dos projectos e ficarão concluidas dentro do prazo de noventa dias. Neste caso o prazo para apresentação dos projectos para as usinas ns. 3, 4, 5 e 7, a que se refere a clausula 38ª, será contado da data em que a Prefeitura approvar o typo de forno a construir em todas as usinas ou o typo a construir em cada usina.

Quadragesima terceira—Todas as despezas com o preparo do terreno, construcção das usinas, fornos, installações, dependencias, machinismos, serão feitas pelo contractante, incluindo as de conservação, reparos, construcção, substituição de machinismos estragados e do pessoal e material necessarios á administração e funccionamento, não cabendo á Prefeitura qualquer despeza, por menor que seja, com os serviços constantes deste contracto.

Quadragesima quarta—Findo o prazo do contracto, reverterão para a Prefeitura todas as usinas com todas as construcções e installações feitas, em perfeito estado de conservação e funccionamento, independente de qualquer indemnização de qualquer especie, ficando o contractante sem direito de especie alguma sobre tudo quanto tenha construido e installado.

Quadragesima quinta—Por infracção de qualquer clausula do contracto, será o contractante multado de um conto de réis e no dobro nas reincidencias.

Quadragesima sexta—A importancia das multas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas, contado da data do aviso expedido, dando-lhe conhecimento da imposição das multas, será descontada da caução feita pelo contractante para garantia da execução do contracto.

Quadragesima setima—A caução desfalcada pelo desconto de multas impostas e não pagas, de accordo com a clausula antecedente e das quantias despendidas pela Prefeitura, por conta do contractante será integralizada dentro do prazo de quinze dias, contado da data do aviso expedido ao contractante convidando-o a satisfazer á exigencia constante desta clausula.

Quadragesima oitava—As multas impostas por infracções commettidas durante a execução das obras, até a entrega de cada usina funccionando, á recepção competente, serão impostas pelo sub-director da directoria de obras ou pelo engenheiro fiscal, mediante approvação do respectivo director ou por este directamente. Depois de entregue a usina á recepção competente, as multas por faltas commettidas no funccionamento e serviços relativos serão impostas pelo chefe desta repartição.

Quadragesima nona—Dos actos de qualquer das duas repartições, terá o contractante o direito de recorrer ao Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo os recursos effeito suspensivo.

Quinquagesima—Os avisos expedidos ao contractante, que não forem devolvidos dentro do prazo de vinte e quatro horas com a declaração escripta e assignada de ficar sciente, serão publicados no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, ficando considerado effectivo desde essa data para todos os effeitos, inclusive para contagem de prazos.

Quinquagesima primeira—O contracto será rescindido administrativamente, não cabendo ao contractante o direito de reclamar extra-judicial ou judicialmente indemnização por prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra causa, nos seguintes casos:

a) se forem excedidos os prazos estabelecidos nas clausulas;

b) Se o contractante clandestinamente effectuar no interior das usinas qualquer processo de aproveitamento do lixo antes da sua incineração ou fizer qualquer escolha ou separação;

c) Se os fornos de ensaio a que se refere a clausula 28ª ou os primeiros fornos de cada typo que construir não satisfizerem inteiramente ás condições especificadas na clausula 29ª;

d) Se a caução desfalcada, nos termos da clausula 45ª, não for integralizada dentro do prazo estipulado na mesma clausula;

e) Se interrompidos os serviços, nos termos da clausula 31ª, não for restabelecido e normalizado, dentro do prazo de quinze dias;

f) Se o contractante abandonar ou paralysar os serviços de qualquer usina por vinte e quatro horas seguidas.

Quinquagesima segunda— A rescisão importa na perda de todas as obras e installações executadas, da caução feita pelo contractante, passando tudo a pertencer á Prefeitura, sem que o contractante tenha direito de, em tempo algum, reclamar qualquer indemnização.

Quinquagesima terceira—No dia e hora designados, os proponentes entregarão á commissão designada para presidir á concurrencia, as suas propostas em cartas fechadas, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá estar encerrado conjuntamente com documento da Directoria de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito o deposito da quantia de vinte contos de réis, em moeda corrente e qualquer outro documento que o proponente julgar conveniente apresentar em abono da sua idoneidade; dentro de outro envolucro, igualmente fechado, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Pela commissão será aberto o segundo envolucro, sendo todos os documentos encontrados e bem assim o envolucro que contem a proposta, rubricados pela commissão e demais proponentes.

No dia e hora que serão préviamente publicados, serão abertas e lidas pela commissão, as propostas dos proponentes julgados idoneos, a juizo exclusivo do Prefeito, ficando as outras á disposição dos seus proprietarios, devendo ser reclamadas até esse dia, não assumindo a directoria a responsabilidade de guardal-as por mais tempo.'

Quinquagesima quarta—As propostas serão escriptas em portuguez, mencionando por extenso e em algarismos todas as medidas em systema metrico decimal e os preços em moeda brazileira e deverão conter unica e exclusivamente o seguinte:

a) nome do proponente e sua residencia ou indicação do seu escriptorio;

b) Declaração de que aceita, sem restricções algumas, as bases constantes deste edital;

c) preço por tonelada de lixo entregue nas usinas.

Quinquagesima quinta—A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, caso não lhe convenham os preços propostos, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização.

Quinquagesima sexta—O proponente cuja proposta for aceita e não assignar o contracto dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, perderá a importancia do deposito feito, em favor dos cofres municipaes.

Quinquagesima setima—No acto da assignatura do contracto, provará o proponente, cuja proposta tiver sido aceita, ter elevado o deposito feito á quantia de 200:000$000, em moeda corrente, ou em apolices, que será conservada nos cofres municipaes, como caução, para garantir a fiel execução do contracto, até a data da sua terminação—Visto. Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 2de abril de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, ante-hontem effectuada sob a presidencia do ministro Manoel Murtinho, presentes os ministros André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Oliveira Figueiredo e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.197, do territorio do Acre; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente *ex-officio*, o juiz seccional; paciente, Octavio Mario de Souza — Deram provimento para annullar a decisão do juiz *a quo*, unanimemente, e mandaram-no responsabilizar criminalmente, contra o voto do Sr. Amaro Cavalcanti.

N. 3.196, da Bahia; relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente paciente, José Porphyrio de Barros; recorrido, o Tribunal de Appellação e Revista — Negaram provimento, unanimemente.

Conflicto de jurisdição — N. 258, da Capital Federal; relator, o Sr. Canuto Saraiva; suscitante, o juiz federal da 2ª vara; suscitados, os juizes da 2ª vara civel do Districto Federal e o da 2ª vara civel de Belem, Pará — Julgaram procedente o conflicto e competente no caso o juiz da 2ª vara civel da Capital Federal, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha, que julgou competente a justiça local de Belem, e dos Srs. Oliveira Figueiredo e Amaro Cavalcanti, que opinavam pela competencia do juiz suscitante.

Aggravo de petição — N. 1.505, da Capital Federal; relator, o Sr. M. Espinola; aggravante, Domingos Joaquim Gomes; aggravados, Antonio da Cruz Vieira e sua mulher — Julgaram deserto e renunciado o aggravo, por ter sido preparado fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 1.508, do Amazonas; relator, o Sr. Godofredo Cunha; aggravante, The Madeira Mamoré Railway Company, Limited; aggravados, Joaquim de Paula Antunes e outros — Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.509, do Estado do Rio de Janeiro; relator, o Sr. Leoni Ramos; aggravantes, Luiz Guerra; aggravado, Joaquim de Mello Franco, liquidante da firma Cesar Duque Estrada & C. — Não conheceram do aggravo, por não ser caso desse recurso, contra o voto dos Srs. Oliveira Figueiredo e Amaro Cavalcanti.

N. 1.510, da Capital Federal; relator, o Sr. Oliveira Figueiredo; aggravante, Moysés Alves Almeida; aggravados, Gustavo Trinks & C. — Julgaram deserto e renunciado o recurso, por ter sido preparado fóra do prazo legal, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.815 (sobre embargos), da Capital Federal; relator, o Sr. Oliveira Figueiredo; embargante, D. Clotilde de Souza Lima; embargado, o juizo federal da 2ª vara — Foram recebidos os embargos em parte, contra o voto dos Sr. Godofredo Cunha, que os rejeitava *in totum*.

Recurso eleitoral — N. 258, de São Paulo; relator, o Sr. Guimarães Natal; recorrente, Antonio José Pacheco Fragoso; recorrida, a junta de recursos — Negaram provimento, unanimemente.

N. 262, de S. Paulo; relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente, Marcos Correia Miranda; recorrida, a junta de recursos — Idem.

The Berlitz School — Maximiliano D. Berlitz, domiciliado na America do Norte, autor do methodo Berlitz, fundador e director geral das escolas Berlitz, devidamente registrados a designação Berlitz e o titulo official *The Berlitz School*, allegando a existencia de um estabelecimento alheio á Sociedade Internacional das Escolas Berlitz, que, no entretanto, usa a mesma designação, por seu advogado Dr. Candido Mendes requereu no juizo federal da 1ª vara busca e apprehensão de taboletas, placas, livros, etc., de qualquer natureza encontrados do estabelecimento em questão, e bem assim que seja intimado o seu director para não mais continuar a usar os referidos nomes de Berlitz, sob pena de responder por perdas e damnos

Outrosim, foi requerida a remessa de cópia do processo de busca e apprehensão alludidas ao procurador criminal da Republica, para os fins de direito.

Deferido o requerido, preenchidas as formalidades legaes, a diligencia foi feita hontem mesmo.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, ante-hontem effectuada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes o desembargador Diogo de Andrada e juizes de direito Cicero Seabra e Lamounier Junior.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus—N. 80, relator, Sr. Cicero Seabra; paciente, Roberto Duque Estrada de Figueiredo Godfroy—Não tomaram conhecimento, por não estar devidamente instruido, unanimemente;

N. 81, relator, Sr. Lamounier Junior; paciente, Antonio da Costa Carvalho—Idem.

Appellação crime—N. 57, relator, o Sr. Cicero Seabra; 1º appellante, Clementino Siqueira Guimarães; 2º appellante, Avelino Luiz de Sá; appellada, a justiça—Negaram provimento á appellação interposta pelo 1º appellante e deram provimento á do 2º, para condemnal-o, no minimo, contra o voto do Sr. Diogo de Andrada, que negara provimento.

Separação de corpos—O juiz da 2ª vara civel, precedidas as formalidades legaes, decretou a separação de corpos requerida por D. Rosalina Fidler da Costa, contra seu marido, o 2º tenente Domingos de Andrade Costa, e por D. Eurydice Maria Barbosa Fernandes, contra seu marido Jayme Horta Fernandes.

O caso da letra de 150 contos—O juiz da 1ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Urbano de Mello, ex-director thesoureiro da Companhia Mutua Predial de São Paulo, accusado de ter tentado descontar no Banco do Brazil uma letra de 150 contos, com pretendido endosso do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, cuja assignatura falsificara.

Denuncias—O 2º promotor publico offereceu denuncia contra Narciso de Souza Cordeiro, Elisiario de Barros Correia e Julio Fernandes, accusados do saque soffrido pelo barco *Delfino*, na occasião ancorado na praia de S. Bento, na ilha do Governador, e contra o marinheiro nacional José Narciso, que ha dias aggrediu um menor na praça Tiradentes e, sendo preso, resistiu tenazmente, ferindo varios policiaes.

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO BRAZILEIRO DA PAVUNA — CAMPEONATO DE 1912

Para disputar o campeonato de 1912, instituido pelo Tiro Brazileiro da Pavuna, a realizar-se no dia 9 do corrente, inscreveram-se mais nas provas abaixo os atiradores seguintes:

Prova General Bento Ribeiro: major Bernardo de Oliveira, official de gabinete do ministro da viação; Fernando Vigarano e Mario de Queiroz Menezes;

Prova Dr. José Barbosa Gonçalves: major Bernardo de Oliveira, Mario de Queiroz Menezes e Fernando Vigarano;

Prova Dr. Paulo de Frontin: major Bernardo de Oliveira, e Acylino Jacques.

O grande exercicio de fogo realizado hontem pelo Tiro Brazileiro n. 96 da Confederação, teve o seguinte resultado:

300 metros — Fuzil, tiro rapido — 15 tiros—Acylino Jacques, 10 impactos em 60 segundos; Antonio de Almeida, 11, em 66 segundos; Dr. Domingos de Gusmão Gil, 8, em 89 segundos, e J. da Silva Blacto, 9 impactos em 60 segundos.

50 metros — Revólver — 15 tiros — Guilherme Paraense, 15 impactos; Aureliano Reis, 15, e Acylino Jacques, 14 impactos.

100 metros — Fuzil — 15 tiros — Theodoro Kulmann, 15 impactos, 131 pontos; Americo Bastos, 15, 101; Elpidio de Brito, 15, 113; Vicente Seda, 13, 61; Antonio dos Santos, 15, 120; Jayme da Costa Mendes, 14, 100; Julio Ferreira Leal, 15, 130; Agostinho Pinheiro, 15, 71; Pedro José Masaleski, 15, 139; Sebastião Victorino, 12, 61; João de Souza Martins, 15, 120; Arthur Ferreira, 15, 103; Francisco da Silva, 15, 111; Luiz Vianna, 15, 143 pontos.

—Depois de amanhã ficam concluidas as obras completas da remodelação dos stands, afim de receber no campeonato commissões de atiradores e altas autoridades que vão ao Tiro Pavunense assistir á disputa das provas do grande campeonato.

— Para disputar o concurso do Tiro do Realengo, inscreveram-se pelo Tiro 96 os atiradores seguintes:

Acylino Jacques, Silva Blacto, Guilherme Paraense, Leopoldo Moneró, Costa Mendes, Souza Martins, Antonio dos Santos e Antonio de Alemida, em todas as provas.

— No dia do campeonato do Tiro 96, os atiradores serão recebidos na estação, por uma commissão composta de 40 socios atiradores, sob a chefia do Dr. Gusmão Gil.

Abaixo publicamos o programma do concurso de tiro de guerra, que o Tiro Brazileiro do Realengo realiza no proximo dia 16:

Primeiro "Dr. Paulo de Frontin" — Para atiradores mestres e 1ª classe — 300 metros — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Alvo c. c. n. 3, de 10 zonas — 1º premio, objecto de arte; 2º, medalha de prata, e 3º, medalha de cobre. Inscripção, 6$000.

Segunda prova "Coronel Annibal Villa Nova" — Para atiradores de todas as classes — Tiro rapido — 200 metros — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas — Tempo maximo 90 segundos — 1º premio, objecto de arte; 2º, medalha de prata, e 3º, medalha de cobre. Inscripção, 5$000.

Terceira prova "Coronel Agricola Ewerton" — Para atiradores de 2ª classe — 200 metros — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas — 1º premio, objecto de arte; 2º, medalha de prata, e 3º, medalha de cobre — Inscripção, 4$000.

Quarta prova "Dr. Armenio Jouvin" — Para atiradores de 3ª classe — 200 metros — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Alvo c. c. n. 3, de 10 zonas — Premios: ao 1º, objecto de arte; ao 2º, medalha de prata, e ao 3º, medalha de cobre. Inscripção, 3$000.

Quinta prova "Coronel Luiz Barbedo" — Para atiradores mestres e de 1ª classe — 50 metros — Alvo c. c. n. 1, de 10 zonas — 25 tiros de pistola ou de revólver de guerra, a braços livres — 1º premio, objecto de arte; 2º, medalha de prata, e 3º, medalha de bronze. Inscripção, 5$000.

Sexta prova "Tiro Brazileiro do Realengo" — Para atiradores de 2ª e 3ª classes — 25 metros — Alvo c. c. n. 1, de 10 zonas — 20 tiros de pistola ou de revólver de guerra, a braços livres — 1º premio, objecto de arte; 2º, medalha de prata, e 3º, medalha de cobre. Inscripção, 3$000.

Setima prova "Coronel Napoleão Aché" — Para inferiores do exercito — 200 metros — 15 tiros, nas tres posições regulamentares — Alvo c. c. n. 3 — 1º premio, objecto de arte; 2º, e 3º, objectos de utilidade. Inscripção, gratuita.

Oitava prova "Coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura" — Para praças do exercito — 20 metros — Alvo c. c. n. 3, 15 tiros nas tres posições regulamentares — 1º premio, objecto de arte; 2º e 3º, objectos de utilidade. Inscripção, gratuita.

Nona prova "Fundadores" — Para atiradores de 3ª classe do Tiro do Realengo — 200 metros — Alvo c. c. n. 3, de 10 zonas — 15 tiros, nas tres posições regulamentares — 1º premio, medalha de prata e 2º, medalha de cobre. Inscripção, 1$000.

Observações — O concurso terá começo ás 9 horas da manhã.

Sob pretexto algum será permittido atiradores nos postos de tiro, salvo aquelles que estiverem fazendo suas provas.

Para regular suas pontarias, é permittido aos atiradores fazer tres tiros de ensaio em cada prova, devendo avisar com antecedencia o apontador.

Os desempates serão feitos pelo maior numero de impactos, centros, etc.

A direcção da linha será feita pela commissão do concurso, composta dos senhores 1º tenente Aristides Brazil, Candido Correia de Aguiar Curvello e Almerindo Valle de Meirelles.

O jury será constituido de cada sociedade representada no concurso, do presidente da commissão de concurso e do representante da 9ª região, capitão Manoel Henrique da Silva.

O jury resolverá qualquer assumpto não previsto nestas observações.

São os seguintes os trens que servirão aos senhores concurrentes: manhã 7.15, 7.35, 8.05, 8.25, 9.50, 10.40, e 11.00; e de tarde, 12.10, 12.30, 1.10, e 2.30.

As inscripções acham-se abertas na séde desta sociedade, no Realengo, com o Sr. Cantidio de Aguiar, e na casa David, na Avenida Central, 102.

As inscripções encerrar-se-hão no dia do concurso, ás 11 horas da manhã.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal em Villa Isabel, realizou-se hontem mais um concorrido exercicio de fogo.

O fogo teve inicio ás 8 horas da manhã e encerrou-se á 1 1|2 hora da tarde, sob a direcção dos atiradores Oscar A. Thiers de Faria e José Lyra Braga, tendo como auxiliares os sargentos Manoel Coelho e Mario Lauriano da Silva.

Estiveram presentes ao polygono de tiro os Srs. J. Amorim Junior, vice-presidente; Oscar A. Thiers de Faria, secretario, e Herbert Chrockatt de Sá, vogal.

As melhores séries obtidas foram as seguintes:

100 metros, alvo c. c. n. 2, 10 tiros —Mario Lauriano da Silva, 105 pontos; Arthur de Pinho Neves, 104; Francisco Lopes, 96; Horacio Lima, 91; Raul Cardia, 87; Maurel Coelho, 76; Odilon Garcia Rocha, 72 e outros com menos de 60 pontos.

200 metros, alvo c. c. n. 3, 10 tiros —J. Amorim Junior, 91 pontos; Agenor Barros, 91; Carlos Varady, 74; Adolpho Ferrão, 64; Manoel Costa Junior, 62 e outros com menos de 60 pontos.

200 metros, alvo c. c. n. 3, 15 tiros rapidos — Fernando Vigarano, 110 pontos em 73 segundos; Mario Queiroz Menezes, 64 em 80 segundos.

200 metros, alvo c. c. n. 3, 10 tiros —Fernando Vigarano, 94 pontos; Oscar Thiers de Faria, 78; Agenor Guedes de Mello, 78; tenente Aristoteles Costa, 74; Herbert Chrockatt de Sá, 71; Confuncio Abdon, 66 e outros com menos de 60 pontos.

—Pelo jury constituido dos Srs. Jorge Caldeira de Azevedo Marques, presidente; Nicoláo Covino e Aristeu Teixeira Pinto, vogaes, e Humberto Paladini, secretario, foram apurados os pontos dos atiradores do tiro n. 7, que concorreram ás provas parciaes do campeonato da Confederação do Tiro Brazileiro, verificando o seguinte resultado:

Prova de fuzil, 300 metros, alvo c. c. n. 3, 60 tiros nas tres posições regulamentares — Limite minimo, para a classificação 480 pontos: Fernando Vigarano, 561 pontos; Oscar A. Thiers de Faria, 550 Herbert Chrockatt de Sá, 541; Floriano Escobar, 538; Lucas Bolteux, 536; Athayde Alves Coelho, 534; Manoel Dias de Carvalho, 507; J. C. Mendes Sobrinho, 495; Dr. C. Mendes, 489; Ildefonso Escobar, 449; Luiz Camargo de Brito, 426; Confuncio Abdon, 384 e Mario Queiroz Menezes, 362.

Prova de revólver, 50 metros, alvo c. c. n. 1, 40 tiros em pé e a braços livres, limite minimo — 240 pontos. Dr. Octavio Leitão da Cunha, 346 pontos; Dr. Alvaro Zamith, 334; Luiz Camargo de Brito 317 e J. C. Mendes Sobrinho, 195.

Pelo resultado acima verifica-se ter o Tiro Federal apresentado nove atiradores de fuzil e tres de revólver, classificados na prova da Conferação do Tiro, faltando ainda atirar os campeões tenente Flavio do Nascimento e Dr. Fernando Soledade, que acham-se em Buenos Aires.

— Hoje, á noite, haverá aula para a turma de reservistas, que prestarão atiradores comparecer ás 8 horas da noite.

O Dr. Manoel Pedro Monteiro Tapajós, engenheiro civil, offereceu á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, de que é socio effectivo, uma valiosa collecção de documentos manuscriptos, referentes aos Estados do Pará, Amazonas e Matto Grosso.

Esses documentos foram entregues á commissão de redacção da *Revista*, para serem opportunamente publicados.

CASA DA MOEDA

Foi o seguinte o movimento de sabbado na thesouraria desse estabelecimento:

Remetteu, por intermedio do commandante do vapor *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, e correio geral, respectivamente, em sellos adhesivos, 4:230$ á collectoria das rendas federaes de Macahé, no Estado do Rio de Janeiro; 257:800$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso; 330:200$ para a alfandega de Santos, e em sellos e cintas para os impostos de consumo estrangeiro, 8:475$ para a delegacia fiscal do Estado do Piauhy, e 409:600$ para a alfandega de Santos;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 300.000 fórmulas para o imposto de consumo estrangeiro, na importancia de 22:500$000;

Recebeu ainda da officina de fundição, uma barra de ouro, afinada, pesando 605 grammas, no valor de 1:238$619, pertencente a um particular;

Entregou uma barra de prata, pesando 629 grammas, já ensaiada, a um particular, recebendo pelos trabalhos 4$ de renda;

Trocou para esta praça 200$ em nickel, por papel moeda.

Guerra.

O Sr. ministro despachou ante-hontem, os seguintes requerimentos:

Tenente-coronel Alexandre José Barbosa Lima, pedindo que lhe concedam, por força do disposto no artigo 11, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, vantagens iguaes ás attribuidas aos lentes da Escola de Minas, pelo decreto n. 8.039, de 26 de maio de 1910 — Indeferido; os vencimentos dos lentes da Escola de Minas, fixados por decreto n. 8.039, de 26 de maio de 1910, fazem excepção entre os de igual categoria dos outros institutos officiaes de ensino superior e secundario. A equiparação estabelecida no art. 11, da lei n. 2.290 de 13 de dezembro de 1910, deve entender-se com a regra geral, e não com a excepção;

1º tenente Octaviano Cavalcanti — Indeferido. O elogio constante da fé de officio do requerente não se enquadra nos termos do decreto legislativo n. 1.836, de 30 de dezembro de 1907;

Manoel de Gouveia Junior — Certifique-se na fórma da lei;

José Pereira de Souza Sapeatiba — Exhiba provas de identidade;

2º sargento Anizio Fernandes Porto, Joaquim Anselmo Sobral e Bartholina Villas Boas — Ideferidos.

— Foi trancada a matricula com que frequenta as aulas da Escola de Artilheria e Engenharia, o aspirante a official Manoel Candido Fernandes.

— O Sr. ministro da guerra mandou abonar ao agente de compras do departamento da administração, Francisco Marcellino Pinto, os vencimentos respectivos, visto ser considerado como doente até á data da sua aposentadoria.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Miguel de Oliveira Carneiro;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Netto;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara, e do Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3º uniforme

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major João Lino;

Official de dia á brigada, o capitão Narciso;

Medicos, de dia, o tenente Dr. Meira, e de promptidão, o capitão Dr. Bennassi;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Filogonio e pratico Arnaldo;

Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Rondam com o superior de dia, o tenente Cabral e os alferes Quintiliano e Soido;

Rondam ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Daniel e um inferior de cavallaria;

Guardas, Caixa de Amortização, o alferes Abelardo; Caixa de Conversão, o alferes Bomfim; Casa da Moeda, o alferes Quirino; Thesouro, o alferes Lucena;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, o tenente Marinho; no 2º, o tenente Teixeira; no 3º, o capitão Brilhante; no 4º, o tenente Coutinho; no 5º, o capitão Cunha; na cavallaria, o capitão Pinho França; no corpo auxiliar, o tenente Saturnino;

Promptidão na cavallaria, o alferes Limoeiro; no 4º batalhão, um official do 1º;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 4º batalhão e um corneteiro do 2º;

Ordens á assistencia do pessoal, duas praças do 1º batalhão e corneteiro do 3º;

Uniforme, 3º.

Liga do Operariado do Districto Federal.

Em sessão de directoria e conselho, realizada ante-hontem, ficou deliberado nomear duas commissões, uma para representar essa associação na reunião a realizar-se na Federação Operaria, em 18 do corrente, e outra para entender-se com o emprezario Paschoal Segreto sobre o local em que se deverá realizar o comicio operario.

A essa reunião esteve presente o Dr. Caio Monteiro de Barros, advogado da associação.

Ficou tambem deliberado que para esse comicio sejam convidados os Drs. Figueiredo Rocha e Rogerio de Miranda, autores do projecto apresentado á Camara para diminuição de horas de trabalho e, bem como todos os deputados que apoiarem o referido projecto. Foi marcada para o dia 8 do corrente uma assembléa geral extraordinaria, ás 7 horas da noite.

Circulo dos Operarios da União.

A directoria e o conselho deliberativo desse circulo reunem-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em sessão ordinaria.

DIA 30

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Adhemar de Oliveira, 28 annos, viuvo, rua General Camara n. 377; Quintino Costa, 14 annos, solteiro, rua Senador Pompeu n. 234; Quirino, filho de Salvador Paschoalino, 3 mezes, rua Visconde de Itauna n. 47; Antonio Agostini, 53 annos, casado, rua Senhor dos Passos n. 124; feto, filho de José Rodrigues, rua Tobias Barreto n. 62; Geraldo, filho de João Rodrigues N. Vianna, 1 1|2 mez, rua Garibaldi n. 112; Manoel Leão da Silva, 27 annos, casado, rua de S. Christovão n. 551, casa 2; Adelia, filha de Alberto P. dos Santos, 4 mezes, rua José Vicente n. 85, casa 3; Albertina do Nascimento, filha de Antonio L. Nascimento, 18 mezes, rua Presidente Barroso n. 29; Joaquim Dias Brandão, 55 annos, casado, rua S. Januario n. 99; Maria Ferreira Mendes Tourinho, 38 annos, viuva, Hospicio de Alienados; Paulino Roberto da Silva, 40 annos, casado, rua D. Laura de Araujo n. 163; Umbelina Calasans Pereira, 76 annos, viuva, rua General Pedra n. 395; Francisca, filha de Antonio Vellardo, 10 mezes, rua do Alcantara n. 107; Hilda, filha de Carlindo P. Netto, 10 mezes, rua Ribeiro Guimarães n. 69; Salvador Correia de Mattos, 46 annos, solteiro, hospital geral; Estanisláo Frederico Nabuco de Araujo, 32 annos, solteiro, rua 8 de Dezembro n. 137; Franciso Manoel de Souza, 25 annos, viuvo, Necroterio municipal; José Hyppolito de Lima, 57 annos, casado, rua Conselheiro Barros n. 21; Victor Van Leanput, 60 annos, solteiro, hospital da Saude; Jandyra, filha de Arthur G. Andrade, 3 annos, rua Attilia n. 8; Aurora, filha de Avelino Cardoso, 4 mezes, rua Souza Franco numero 19; Maria da Conceição, 65 annos, casada, Santa Casa; Ruth, filha de Elias, G. do Amaral, 8 mezes, rua Bella de S. João n. 48; Hilda, filha de Benjamin José da Silva, 11 annos, ladeira do Faria n. 64.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonia Luiza Calvet, 2 annos, subida do Leme n. 33; Eugenia Charllery, 46 annos, viuva, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 8; Anna Francisca dos Santos Paiva, 60 annos, viuva, rua do Rezende n. 166; Arthur, filho de Alberto T. de Menezes, 9 mezes, rua Presidente Barroso n. 86.

TURF

Jockey Club.

ASTRO — MAESTRO

A reunião de hontem, no velho hippodromo de S. Francisco Xavier, foi ainda melhor, ainda mais concorrida e mais animada que as tres magnificas festas levadas, este anno, a effeito pelo Jockey Club.

Isto isto está explicado que não havia um unico logar vasio no prado, que o publico manifestou-se com um enthusiasmo nunca excedido, e que as carreiras foram impeccaveis. De facto, assim foi, e nós saudamos muito effusivamente a directoria do Jockey Club, por mais esse brilhantissimo triumpho, obtido pela veterana sociedade, que hoje se póde vangloriar, com inteira razão, de que está fazendo turf de verdade, de que os seus esforços em prol da moralidade das corridas, vão produzindo o effeito desejado.

Não exageramos, em absoluto, quando dissemos que as carreiras foram impeccaveis. Realmente, não notámos em nenhum dos pareos um unico "partido", e sabem bem os nossos "turfmen" o quanto é raro, no Rio de Janeiro, o dizer-se tal coisa de um "metting" hippico.

A despeito de terem ganho nada menos de quatro "azares", em sete pareos, circumstancia que sempre contribue para a diminuição do jogo, passou pela casa de apostas a somma de 179:415$, tendo a corrida terminado ás 5 horas e 30 minutos da tarde, isto é, 20 minutos depois da hora marcada no programma. Essa quebra do horario, tão rara no Jockey Club, foi devido á demora da saida do quarto pareo, na qual, como de costume, a potranca Fauna esteve de uma insubordinação terrivel.

O "starter", Sr. Alfredo Santos, esteve muito feliz: todas as partidas foram boas e quasi todas foram rapidas.

As honras do dia couberam ao stud Mourão, que levantou o "Cruzeiro do Sul", com o valente riograndense Astro, e ao stud Euterpe, cujas cores triumpharam no classico "S. Francisco Xavier", com o glorioso Maestro.

Ambos os heroes desses pareos foram conduzidos pelo honesto e perito jockey Marcellino, que bem mereceu os grandes applausos com que a multidão galardoou o seu magnifico feito.

— O "Cruzeiro do Sul" muito embora ganho facilmente, forneceu uma carreira cheia de peripecias emocionantes. Emquanto Cangussu' corria na frente, encarregado pelos demais concurrentes do honroso papel de "leader", Astro, Evohé e Rio Pardo revezavam-se nos postos immediatos; assim, o pareo foi movimentadissimo, até á entrada da ultima recta, onde o representante do stud Mourão dominou francamente os adversarios, vindo a triumphar com muitas sobras.

Astro mostrou hontem que é um potro de grande valor. A sua victoria, obtida, como vimos de dizer, com a mais impressionante das facilidades, foi a victoria de um animal cujos membros de locomoção estão quasi por completo inutilizados, tanto assim que o proprio encarregado desta secção não o julgava apto a terminar perfeito, um severo percurso de 2.400 metros, numa pista pesada e arenosa. Enganamo-nos, porque pensámos que o neto de Sheen teria necessidade de correr, de "empregar-se", um pouco qu fosse, e tal não se deu; o potro é deveras superior e faz honra á "élevage" indigena. Ao seu illustre criador, o nosso glorioso patricio Dr. Assis Brazil, ficam aqui expressas as nossas mais enthusiasticas saudações, pelo brilhante triumpho obtido pelo guapo potro.

Evohé produziu tambem carreira muito digna.

O pensionista do stud Palmeiras perdeu para o "melhor" e o seu "placé" foi honroso, assim como o foi tambem o terceiro logar do seu companheiro de "haras", o resistente tres quartos se sangue, Rio Pardo, que obrigou o filho de Cesar a correr devéras para derrotal-o por palheta, apenas.

Cangussú, que, durante a semana esteve sentido, andou regularmente até os 1.800 metros, mas esmureceu na ultima parte do percurso.

Zola e Rostand não appareceram.

—Difficil, muito difficil mesmo, dizer o louco enthusiasmo que se apoderou do publico masculino e do feminino tambem, quando appareceram na pista, para a disputa do classico "S. Francisco Xavier", os reis das pistas cariocas, os archi-gloriosos "racers" francezes Maestro e Soberano, cujo novo encontro era aguardado com a maxima anciedade. O apparecimento dos dois parelheiros foi saudado com uma prolongada salva de palmas, que se estendeu, unisona e vibrante, desde o portão do prado até o extremo da archibancada.

E, foi ainda sob um enthusiasmo delirante, que os quatro animaes romperam em demanda da victoria, Maestro á frente, no seu vertiginoso galope, capaz de entibiar o animo do mais corajoso dos adversarios. E, quando, no areal, Soberano arrancou, aproximando-se rapidamente do alazão, o prado parecia vir abaixo. Não havia, talvez, em todo o hippodromo, uma só pessoa que não prorompesse em acclamações, gritando pelo Maestro ou pelo tordilho.

Felizmente, foi rapido, talvez da duração de tres ou quatro segundos, esse instante de intensa commoção. Marcellino, que soffreava o seu bravo pilotado, talvez mesmo no intuito de proporcionar ao publico esse simulacro de lucta, soltou, pouco depois, o filho de Winkfield's Pride e o estupendo cavallo, sentindo-se, emfim, á vontade, desprendeu-se com assombrosa facilidade do tordilho e veiu

ganhar, em "canter", por tres corpos.

E dizer que foi esse o cavallo que, em S. Paulo, perdeu vergonhosamente para Gerfaut e Nobel...

Se é difficil pintar o enthusiasmo do publico antes da carreira, impossivel é descrever a manifestação que os partidarios de Maestro fizeram ao seu idolo e ao seu habil piloto. O pensionista do stud Euterpe só não foi carregado em triumpho porque não esteve pelos autos.

Soberano, o velho luctador, o nobre vencido de hontem, deve ser retirado das pistas e levado a um "haras", onde se possam aproveitar ainda as suas admiraveis qualidades.

O seu digno proprietario deve ter comprehendido que o tordilho entregou definitivamente o bastão de "crack" ao seu esplendido adversario, e que nunca mais se rehabilitará das tres derrotas que Maestro lhe infligiu.

Não é de um "sportman" sujeitar um parelheiro da ordem de Soberano a perder de um qualquer Nobel ou Campo Alegre, e é para isso que o filho de Samaritain caminha, inevitavelmente.

Hontem, Maestro o deixaria a cincoenta metros, se Marcellino o desejasse...

—Confirmando as duas brilhantes carreiras que produzira, o mez passado, no prado do Itamaraty, a esbelta potranca Maravilha, do stud Principiante, ganhou com extrema facilidade o premio "Experiencia", cobrindo os 1.200 metros no optimo tempo de 81 segundos.

A magnifica filha de General Symons, dirigida por P. Zabala, tomou a ponta cem metros depois da partida, e, resistindo com galhardia á atropelada de Héra, veiu ganhar perfeitamente á vontade.

Héra, cujas provas durante a semana foram muito boas, correu regularmente. A representante do stud Mourão esteve em segundo até o distanciado e sómente ahi se deixou derrotar pela Japoneza, que alcançou um "place" muito honroso.

My Dear, um robusto estreante, de linhas harmoniosas, produziu carreira digna de registro. O filho de Minstead, portador de um sangue de absoluta primeira ordem, partiu em ultimo, e nessa posição correu até a entrada da ultima recta, e ahi "arrancou" com coragem, vindo obter excellente quarto logar.

Os demais correram apenas soffrivelmente, inclusive a Betty, que era uma das mais favoritas.

—Cicero, cujas ultimas carreiras muito deixaram a desejar, obteve, no pareo "Guanabara", uma brilhante victoria, que elle alcançou, como de costume, em electrizante entrada. Os pensionistas do "stud" Albano, Ugly e Eros, e Villeta correram nas primeiras posições até o meio da recta, onde Ugly esmoreceu. Quando parecia que a carreira ia decidir-se entre os dois restantes, Cicero appareceu por fóra, em energica investida, e fez seu o triumpho.

O publico fez ao filho de Zephiro e a Lourenço Junior, que o conduziu muito bem, calorosa ovação.

Eros foi um tanto sacrificado no pareo; o filho de Nicklauss conservou-se na espectativa, não querendo prejudicar a carreira do seu companheiro de "box" e forçou tarde, quando já não podia fugir ao ataque inevitavel de Cicero.

Villeta correu muito bem, demonstrando que melhorou extraordinariamente depois da corrida do dia 26 de maio, no Derby Club...

Indiana e Vou Ver não estiveram no pareo.

—A velha e valorosa Suprema alcançou no pareo "Estrada de Ferro" um lindo triumpho, cujas glorias couberam, em grande parte, ao honesto Gibbons, que a dirigiu "en grand jockey", fazendo jús aos vibrantes applausos que os assistentes não lhe regatearam.

A' filha de Champ de Mars coube a honrosa missão de fazer triumphar, pela vez primeira nas pistas cariocas, as côres do "stud" Friburgo, de propriedade de um sympathico "turfman" da linda cidade serrana.

Forasteiro, que está ficando de uma regularidade a toda prova, obteve honroso segundo logar, a diminuta differença de Suprema, com a qual luctou cerca de cem metros, isso depois de ter sustentado com Makura prolongada peleja.

Briosa esteve na frente desde a entrada da recta opposta até o começo da recta final, mas ahi esmoreceu consideravelmente e terminou em mediocre quinto logar.

—O desfecho do pareo "Dezeseis de Julho" foi inesperado e, a nosso ver, irregular. A potranca Fauna, que no seu ultimo encontro com Rock Ferry e Good Morning, perdeu deste por cabeça e derrotou aquelle pela mesma differença (e isto tendo sido favorecida com uma escapada formidavel, que assegurára o triumpho a qualquer parelheiro de classe mediocre), saiu hontem junta com os demais concurrentes, abriu enorme luz e venceu, assim, quasi de ponta a ponta e sem grande esforço, cobrindo os 1.650 metros em tempo apenas soffrivel.

Acreditamos ás excellentes condições actuaes da pupilla do Jockey Club, que permitte a Cygne Aimé e Rock Ferry correrem a milha em 105 segundos.

Good Morning e Condor, reputados como "forças" do pareo, aquelle devido á brilhante victoria que obtivera no classico "America do Sul", e este pela magnifica "performance" que produzira no Derby, ganhando facilmente da mesma Fauna com 58 kilos e em tempo excellente, não figuraram em só momento, não tiveram um impeto de coragem durante todo o percurso. Pareciam antes dois sendeiros do que dois potros de valor, que elles são, incontestavelmente.

Não queremos dizer que o resultado do pareo fosse devido a um "arranjo". Nem supomos porque conhecemos de sobra a distincta proprietaria de Good Morning e o cavalheiro incapaz de entrar em semelhantes conchavos.

Queremos, antes, crer que houve um descuido, aliás, imperdoavel, no preparo dos dois potros, que, temos certeza, se rehabilitarão dentro em breve da feia derrota que soffreram hontem.

Phariseu, a despeito de ter chegado com as patas muito contundidas, alcançou um bom segundo logar.

—Lamartine, cujas condições de "entrainement" nada deixam a desejar, levantou muito galhardamente o premio "Prado Fluminense", derrotando, mais uma vez, perplexos os "cathedraticos", que tinham feito favorito Honor e Opala. Estes não corresponderam absolutamente á preferencia dos "entendidos": nunca passaram das posições secundarias, nem mesmo na chegada, ao lhes ser pedido o derradeiro esforço.

O unico concurrente que oppoz séria e tenaz resistencia ao pensionista do velho Lourenço Alcoba foi Cygne Aimé, cujas melhoras se accentuam dia a dia. O neto de Sancy fez-se "leader" da carreira e no final, ainda, sustentou com brio o rude ataque de Lamartine, obrigando-o a ganhar por pequena differença e com desesperado esforço.

Lourenço Junior dirigiu com muita calma e pericia o filho de Uncle Mac.

—Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — EXPERIENCIA—1.200 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

MARAVILHA, f., al, 2 a, Inglaterra, por General Symons e Lady Wapping, do stud Principiante, P. Zabala, 50 kilos 1º
Japoneza, D. Ferreira, 51 kilos.. 2º
Héra, C. Ferreira, 50 kilos...... 3º
My Dear, P. Costa, 54 kilos..... 4º
Hebréa, A. Mendes, 50 kilos...... 5º
Betty, J. Alonso, 51 kilos....... 6º
Invejosa, Torterolli, 50 kilos.... 7º
Sinhá, A. Lopez, 52 kilos....... 8º
Não se apresentou Peralta.
Tempo, 81 segundos.
Rateios: Maravilha em 1º, 15$600; dupla com Japoneza, 26$200.
Movimento do pareo: 11:747$000
Movimento de 1º logar:

Japoneza— 84
Sinhá— 19,8
Maravilha—319,2
Invejosa— 13,6
Héra— 69
Hebréa— 13,4
Betty— 69,5
My Dear— 37,5
Total—626

Partida não muito demorada e boa, em se tratando de um pareo de potros. Sinhá foi a primeira a apparecer, seguida de Betty, mas, logo após, Maravilha as bateu, firmando-se na posição principal.

Nos 2.400 metros Héra, que saira no grupo da frente, tentou um "rush" e collocou-se em segundo, acompanhada de Betty, vindo depois, em bolo, Japoneza, Hebréa, Sinhá e Invejosa; My Dear fechava o lote.

Na entrada da recta final, Héra tentou dar caça á "leader", mas a pensionista do stud Principiante não se deixou alcançar e veiu cruzar o poste da chegada com dois corpos de vantagem e sem esforço.

Na altura da saida dos 1.800 metros, Japoneza destacou-se do grupo e atropelou Héra; entre os postes do distanciado e do vencedor, a filha de Up Guards dominou a adversaria, batendo-a por um corpo.

My Dear fez valente entrada e terminou a meio corpo de Héra.

Do 4º para o 5º e deste para o 6º meio corpo.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club e é tratada por Manoel de Mello.

2º pareo — GUANABARA — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

CICERO, m. al., 5 a., S. Paulo, por Zephiro e Aniette, do "stud" Palmeiras, Lourenço Junior, 53 kilos.. 1º
Eros, P. Costa, 51 kilos......... 2º
Villeta, G. Fernandez, 52 kilos... 3º
Ugly, J. Alonso, 55 kilos........ 4º
Indiana, G. Fernandez, 50 kilos... 5º
Vou Ver, C. Ferreira, 50 kilos.. 6º
Tempo, 105 3|5 segundos.
Rateios: Cicero em 1º logar, 52$200; dupla com Eros e Ugly, 31$900.
Movimento do pareo, 17:449$000.
Movimento de 1º logar:

Ugly—Eros—579,3
Cicero—129,2
Villeta— 29,6
Indiana—107
Vou Ver— 14,9
Total—860

Após boa partida, Villeta tomou a ponta, seguida de Cicero, Ugly e Eros, nessa ordem. Na primeira curva, Ugly forçou e bateu Cicero, indo logo atropelar Villeta, que fugia velozmente; no inicio da recta opposta, o filho de Bismarck conseguiu alcançar a "leader", que derrotou após curta lucta, tomando a posição principal. Villeta ficou então em segundo, acompanhada de Eros, Cicero, Vou Ver e Indiana, nessa ordem.

Na entrada do areal, Indiana bateu Vou Ver e Cicero, mas, duzentos metros depois, esse reconquistou o posto que a filha de Drizern lhe arrebatara.

Feita a ultima curva, Eros avançou e passou Villeta, approximando-se da Ugly, que esmorecia evidentemente.

No meio da recta, Eros tomou afinal a vanguarda, acossado de perto pela Villeta; nesse momento, surgiu por fóra, em violenta entrada, o Cicero, que vinha ganhando terreno aos poucos. Entre o distanciado e o vencedor, o pilotado de Lourenço Junior alcançou e bateu os dois adversarios da frente, para triumphar, com esforço, por tres quartos de corpo.

Villeta ficou apenas a uma cabeça de Eros e bateu Ugly por tres corpos.

Os dois ultimos vieram longe.

O vencedor foi criado pelo coronel Juliano Martins de Almeida e é tratado por Americo de Azevedo.

3º pareo — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

SUPREMA, f., c., seis a., por Champ de Mars e Mariette do stud Friburgo, Gibbons, 53 kilos 1º
Forasteiro, J. Alonso, 53 kilos... 2º
Makura, Lourenço Junior, 52 kilos 3º
Senador, D. Ferreira, 52 kilos.... 4º
Briosa, Ramon, 52 kilos 5º
Radium, J. Silva, 53 kilos 6º
Barometro, G. Fernandez, 53 kilos 7º
Não se apresentou Thevnéa.
Tempo, 108 4|5 segundos.
Rateios: Suprema, em 1º 147$; dupla com Forasteiro, 146$000.
Movimento do pareo: 26:151$000.
Movimento de 1º logar:

Briosa — 192
Barometro — 17,7
Radium — 349,1
Forasteiro — 428,4
Suprema — 74,5
Senador — 185,1
Makura — 52,7
Total —1.369,5

Partida prompta e optima.

Makura despontou, acompanhada de Senador e Briosa. Na entrada da recta opposta ás archibancadas, Senador, Makura, Forasteiro, Radium, Suprema e Barometro, nessa ordem.

A carreira não soffreu alteração notavel até o meio do areal, quando Makura e Forasteiro empenharam-se em lucta e Senador aproveitou a atropelada em que vinha perseguindo a "leader".

Feita a ultima curva, Briosa, Senador, Forasteiro e Makura agruparam, correndo assim até os 1.800 metros, onde Forasteiro conseguiu dominar os competidores e tomar a vanguarda, seguido de Makura. Pouco depois, porém, appareceu, por fóra, a Suprema, que bateu de passagem os concurrentes que a precediam, e veiu atacar Forasteiro.

Os dois animaes empenharam-se em renhida lucta, que se decidiu pela victoria da filha de Champ de Mars, que deixou o pilotado de J. Alonso a uma cabeça.

Makura foi terceiro, a um corpo e meio, derrotando Senador por um corpo.

Os demais, com excepção de Barometro, que ficou longe, bateram-se mutuamente, por meio corpo.

A vencedora foi importada por Carlos Coutinho e é tratada por José de Oliveira.

4º pareo — DEZESEIS DE JULHO — 1.650 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

FAUNA, f. c., 3 a., Inglaterra, por Up Guards e Century Queen, do stud Mourão, C. Ferreira, 51 kilos... 1º
Phariseu, D. Ferreira, 53 kilos... 2º
Werther, A. Zalazar, 52 kilos.... 3º
Good Morning, P. Zabala, 53 kilos 4º
Condor, Domingos Soares, 55 kilos 5º
Humaytá, A. Lopez, 53 kilos.... 6º
Não se apresentou Rock Ferry.
Tempo, 110 2|5 segundos.
Rateios: Fauna em 1º, 77$300, e dupla com Phariseu, 150$200.
Movimento do pareo: 30225$000.
Movimento de 1º logar:

Condor — 670,9
Good Morning — 461
Fauna — 176,9
Werther — 79,5
Phariseu — 306,3
Humaytá — 14,9
Total —1.709,5

A partida foi muito demorada, devido á insubordinação de Fauna, que dia a dia fica mais indocil. Levantado afinal, o apparelho, em boa occasião, Humaytá despontou, mas, cincoenta metros depois, Fauna, que partira por fóra, forçou e apoderou-se da vanguarda, acompanhado do referido potro, Good Morning, Phariseu, Werther e Condor, nessa ordem.

Na recta fronteira ás archibancadas, Fauna abriu luz de cinco corpos emquanto Good Morning e Phariseu se approximavam de Humaytá. Na entrada do areal este foi batido e os pilotados de P. Zabala e D. Ferreira empenharam-se em lucta, que se prolongou até pouco antes da ultima curva, onde Phariseu tomou francamente o segundo logar.

Na grande recta, D. Ferreira lançou com energia o filho de Jacobite, mas Fauna, que tivera tempo de folgar, resistiu briosamente ao severo ataque do adversario e triumphou, com poucas sobras, por um corpo.

Werther fez regular entrada, conseguindo arrebatar o 3º posto ao Good Morning e ficar a dois corpos e meio de Phariseu.

Um corpo do 3º ao 4º e dois corpos deste ao 5º.

Humaytá, distanciado.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club e é tratada por Antonio Alves Torres.

5º pareo — PRADO FLUMINENSE—1.800 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

LAMARTINE, m. al, 5 a, Inglaterra, por Uncle Mac e Full Blown, do Sr. Lourenço Alcoba, Lourenço Junior, 53 kilos............... 1º
Cygne Aimé, P. Zabala, 51 kilos 2º
Honor, Marcellino, 52 kilos...... 3º
Rocambole, P. Costa, 52 kilos... 4º
Opala, D. Ferreira, 54 kilos..... 5º
Tempo, 120 1|5 segundos.
Rateios: Lamartine em 1º, 83$700; dupla com Cygne Aimé, 170$700.
Movimento do pareo: 35:330$000.
Movimento de 1º logar:

Honor— 691,1
Opala— 538,6
Lamartine— 198
Rocambole— 330,8
Cygne Aimé— 314,7
Total—2.073,2

Levantadas as cintas em optimo momento, tomou a ponta Cygne Aimé, acompanhado de Lamartine, Rocambole, Opala e Honor, nessa ordem.

Iniciada a recta opposta ás archibancadas, Rocambole bateu Lamartine e foi no encalço do "leader", até ficar a dois corpos do filho de Sagittaire.

No areal, Opala e Honor forçaram, por seu turno, e tambem derrotaram Lamartine, que ficou, assim, em ultimo.

No começo da recta de chegada, Rocambole esmoreceu e Lamartine avançou, batendo de passagem Opala e Honor. Nos 1.800 metros o filho de Uncle Mac já estava em segundo, na anca de Cygne Aimé, que se "empregava" seriamente para manter a vanguarda; no distanciado. Lourenço Junior pediu mais um esforço ao seu pilotado, que logo emparelhou com o representante da coudelaria Brazil, conseguindo, afinal, arrebatar-lhe a victoria por differença de palheta.

Honor tomou o terceiro logar no meio da recta e terminou a dois corpos e meio de Cygne Aimé, deixando Rocambole a igual distancia.

Este bateu Opala por cabeça.

O vencedor foi importado por F. C. Laport e é tratado por Lourenço Alcoba.

6º pareo — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — 2.400 metros —Premios: 5:000$ ao 1º; 2:000$, ao 2º; 1:000$ ao 3º, e 1:000$ ao criador do vencedor.

ASTRO, m., c., tres a., Rio Grande do Sul, por Batt e Dalila, do stud Mourão, Marcellino, 53 kilos ... 1º
Evohé, Lourenço Junior, 53 kilos 2º
Rio Pardo, P. Costa, 53 kilos .. 3º
Cangussú, Gibbons, 53 kilos 4º
Rostand, G. Silva, 53 kilos 5º
Zola, D. Ferreira, 53 kilos 6º
Não se apresentou Aurora.
Tempo, 169 segundos.
Rateios: Astro em 1º, 34$800; dupla com Evohé, 34$600.
Movimento do pareo: 36:144$000.
Movimento do 1º logar:

Evohé — 659,2
Astro — 499,6
Cangussú — 640,7
Rio Pardo — 226,9
Rostand — 43,4
Total —2.173,9

Alinhados os seis concurrentes, o "starter" fez levantar o apparelho, surgindo na frente Zola e em segundo Astro. Pouco depois, porém, Zola entregou-se e Astro assumiu o commando do lote, que, por seu turno, entregou, cem metros após a Cangussú.

Este, firmou-se na vanguarda, acompanhado do filho de Batt, Evohé, Rio Pardo, Zola e Rostand, nessa ordem, em que foi feita a primeira passagem em frente ás tribunas.

O "train" da carreira era tão lento, que Rio Pardo, animal lerdo, corria a um corpo de Evohé, que acompanhava Astro a dois corpos.

No inicio da recta opposta, Evohé destacou-se de Rio Pardo e bateu Astro, ficando em segundo, a dois corpos do "leader"; Astro corria firme, a meio corpo do filho de Cesar, seguido a um corpo pelo Rio Pardo.

Na entrada do areal, Astro e Rio Pardo emparelharam com Evohé, correndo os tres em lindo grupo até os 2.400 metros, onde Evohé ficou um pouco atrás dos dois adversarios. Cem metros depois, porém, o representante do stud Palmeiras fez nova investida e reconquistou o segundo posto, ficando a um corpo de Cangussú, que já dava indicios de ter esmorecido.

Ao ser feita a ultima curva, Cangussú "abrio", levando no desgarro o Evohé. Do incidente aproveitou-se Astro, que, avançando por junto á cerca interna, assenhoreou-se do posto de honra, com dois corpos de vantagem; uma vez na frente, o filho de Batt não teve a menor difficuldade em conservar o dominio sobre os competidores e veiu triumphar, com sobras, por dois corpos e meio.

Evohé collocou-se em segundo na altura dos 2.000 metros, acompanhado de perto pelo Rio Pardo.

Nos ultimos cem metros, este produziu energica entrada, mas o pilotado de Lourenço Junior conseguiu derrotal-o por palheta.

Cangussú veiu em quarto logar, a dois corpos de Rio Pardo.

Rostand e Zola, longe.

O vencedor foi criado pelo Dr. J. F. de Assis Brazil e é tratado por Antonio Alves Torres.

—Damos em seguida o "pedigrée" de Astro:

ASTRO (1908)
- Batt
  - Sheen.......... Hampton. / Radiancy.
  - Vampire.......... Galopin. / Irony.
- Dalila
  - Jetsam.......... Speculum. / Flotilla.
  - Dakar.......... Saint Mirim. / Selika.

7º pareo — CLASSICO S. FRANCISCO XAVIER — 2.100 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

MAESTRO, m., al., 4 a., França, por Winkfield's Pride e Palatine, do "stud" Euterpe, Marcellino, 55 kilos 1º
Soberano, D. Ferreira, 58 kilos.. 2º
Ben, C. Hasselbarth, 45 kilos... 3º
Thoéde, Zalazar, 50 kilos....... 4º
Não se apresentou Mogy-Guassú.
Tempo, 140 3|5 segundos.
Rateios: Maestro em 1º logar, 14$200; dupla com Soberano, 14$300.
Movimento do pareo, 22:639$000.
Movimento de 1º logar:

Ben— 61,8
Soberano— 556,5
Thoéde— 86,4
Maestro— 906,1
Total—1.610,8

Partida prompta e muito igual. Os quatro animaes pularam emparelhados, mas Maestro, desenvolvendo a sua admiravel velocidade inicial, tomou logo a vantagem de tres corpos sobre Soberano, que ficou em segundo, acompanhado de Thoéde e Ben.

Na primeira passagem pelo vencedor, Thoéde bateu Soberano e pretendeu atropelar Maestro, que já corria "esbarrado".

A carreira não soffreu a minima modificação até o começo do areal, quando o tordilho investiu valentemente e derrotou de passagem o Thoéde, iniciando a perseguição ao seu rival.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de junho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Em Bolsa, serão vendidas hoje, por alvará judicial, 50 acções da Empreza Terras e Colonização, 60 da Tecidos Confiança e 213 do Banco da Lavoura.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

E. F. Norte do Paraná, ás 2 horas de 4, geral ordinaria.

—Companhia Edificadora, ás 2 horas de 5, para contas e eleições.

—Sedas Santa Helena, geral extraordinaria, no dia 10.

Paraense de Electricidade, para a sua constituição, ao meio dia de 10.

—E. F. Sul Mineira, a 1 hora de 12, para contas e eleições.

—Pensionato da Familia, para alteração dos estatutos, ás 3 horas de 12.

—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, para prestação de contas, a 1 hora de 15.

—Extractiva e Pastoril Brazileira, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

—M. S. Jeronymo, ás 2 horas de 28, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Companhia Vulcano, desde já, 9 o|o por acção.

—Melhoramentos no Maranhão, o 8º dividendo, á razão de 4$ por acção.

—Loterias Nacionaes, 1$500 por acção, desde já.

—London Bank, a distribuir, 17 o|o por acção e mais uma bonificação de 5 o|o.

—Cooperativa Militar, o 2º dividendo de 12 o|o, ou 2$400 por acção.

—Seguros Sul America, o 29º dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Cantareira e Viação, desde já, o dividendo do 2º semestre.

Juros.

Tecidos S. Joaquim, desde já.

—Mercado Municipal, o 9º coupon de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Electricidade, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já os juros vencidos.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, desde já, os juros das debentures.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros das debentures, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do 2º semestre.

Chamadas de capital.

Seguros Cruzeiro do Sul, a ultima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 9 de junho.

—Industrial Sul Mineira, a 2ª entrada de 20 o|o, ou 40$ por acção, até 1º de julho.

Algodão.

Esse mercado funccionou durante a quinzena finda mais ou menos oscillante, ora firme, ora fraco, tendo, porém, fechado calmo, no ultimo dia da quinzena.

O movimento estatistico verificado nesse periodo foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*
Natal	1.297
Maranhão	1.126
Parahyba	900
Pernambuco	1.235
Maceió	500
Ceará	300
Piauhy	274
Penedo	200
Total	5.832
Stock anterior	23.853
Somma	29.685
Saidas de 16 a 31	11.971
Deposito em 31	17.714

Distribuição do *stock*:

Trapiches	*Fardos*
Docas	6.886
Ypiranga	665
Medeiros	5.740
Rio de Janeiro	1.024
Armazem n. 12	54
Armazem n. 13	500
Armazem n. 14	1.505
Commercio e Navegação	1.151
Companhia Brazileira	200
Total	17.174

Preços extremos que vigoraram sobre as operações da quinzena:

Procedencias	*Por 10 kilos*
Pernambuco	10$800 a 11$500
Rio Grande do Norte	10$400 a 11$200
Ceará	10$700 a 11$000
Parahyba	10$400 a 10$800

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 3 a 9 do corrente é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram a seguinte alteração nos preços:

Alcool	$640
Assucar branco	$540
Assucar branco de 2ª	$500
Assucar branco refinado	$640
Assucar branco refinado de 2ª	$580
Assucar cristal amarelo	$520
Assucar mascavinho	$440
Assucar mascavinho refinado	$540
Assucar mascavo	$320
Café	$840

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 1º DE JUNHO DE 1912

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o/o	1:020$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:030$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	6 "	1:015$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	5 "	1:040$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	1:008$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	729$000
Emprestimo nacional de 1911	1:000$000	—	—	5 "	1:001$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	203$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	201$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	200$000
Emprestimo municipal	£ 20	1 Janeiro	Julho	5 "	297$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	1 Janeiro	Julho	5 "	297$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	510$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	506$000
Emprest. do Rio de Janeiro (part.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	97$000
Emprestimo do Rio Grande do Sul	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	1:020$000
Emprestimo do Rio Grande do Sul	500$000	Janeiro	Julho	6 "	520$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	1:006$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	500$000	Janeiro	Julho	5 "	950$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Junho	Dezbr.	4 ½ "	—
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	—
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	985$000
Empr de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	212$500
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	208$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	212$500
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	208$000

DEBENTURES

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	205$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	200$000
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	212$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	212$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	206$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$500
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	201$000
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	101$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	215$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Juiz de Fóra e Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	205$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	204$000
Magéense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	6 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	200$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	160$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	108$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	208$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	198$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	212$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
Tecidos Petropolitana	180$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	207$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	8 "	206$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Maio	Novembro	8 "	210$000
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	5 "	242$000
B. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	5 "	196$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	213$000
N. S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	209$000
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 "	210$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 "	216$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem Carmelitana	200$000	Março	Setembro	8 "	209$000
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	100$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	206$000
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	25$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	99$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	190$000
Cp. Industrial de Cellulose (2ª ser.)	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	197$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	200$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
Comp. Manufactura Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	202$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Comp. Metropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	198$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	210$500
Companhia Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Paulo Zigmondy & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 o/o	95$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	103$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	Abril	Outubro	7 "	104$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	100$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	75$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1892	—
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	217$000
Do Brazil	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	293$000
Do Commercio	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	205$000
Constructor	200$000	200$000	9$000	Junho	1911	213$500
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o/o	Julho	1911	185$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	60$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	12$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1912	185$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	1$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	170$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1912	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o/o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 20	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1912	120$000
R. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o/o	—	—	—
London Bank	£ 20	£ 10	15 o/o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o/o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	12 o/o	Janeiro	1912	230$000

Estradas de ferro:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Estrada de Ferro Norte do Brazil	—	—	—	—	—	95$000
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	—	—	—	20$500
Rede Sul-Mineira	200$000	100$000	—	—	—	102$500
Victoria a Minas	frs. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	114$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Soure Manhuassú	200$000	200$000	—	—	—	113$000
Goyaz	frs. 500	50 frs.	—	—	—	44$000
Leopoldina Railway	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Argos Fluminense	1:000$000	300$000	30$000	Janeiro	1912	725$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Janeiro	1912	22$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Janeiro	1912	63$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	230$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	20$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Janeiro	1912	54$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	13$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	15$000
Previdente	400$000	400$000	16$000	Janeiro	1912	415$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1912	250$000
União dos Varejistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1912	110$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	4$000	Janeiro	1912	87$000

Tecidos e fiação:

	Valor		Pagamentos		Juros	Cotação
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1912	302$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1912	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	335$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	250$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	300$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	258$000
Corcovado	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1912	315$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Janeiro	1912	280$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Abril	1912	240$000
Alegrense	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	138$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Janeiro	1912	302$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1912	360$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Janeiro	1912	207$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Abril	1912	95$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1911	100$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Fever.	1912	260$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	250$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	190$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1905	150$000

Navegação:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Maio	1912	200$000
São João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Agosto	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	225$000
Rio-S. Paulo	200$000	200$000	—	—	—	201$500

Diversas:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Companhia de Acidos	100$000	100$000	10 o/o	Janeiro	1912	182$000
Comp. Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Companhia de Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	120$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Janeiro	1912	25$000
Companhia Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Julho	1912	700$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	13$000
Comp. Geral de Melh. no Maranhão	100$000	40$000	4$000	Abril	1912	43$000
C. Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1911	132$000
Comp. Industr. de Melh. no Brazil	100$000	100$000	4$000	Janeiro	1912	37$000
Comp. de Loterias do Est. da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Comp. de Loter. Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3$000	Abril	1912	67$500
Companhia de Luz Stearica	200$000	50$000	6$000	Fever.	1912	130$000
Manufac. de Conservas Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1912	160$000
Mercado Municipal do R. de Janeiro	200$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1911	55$000
Comp. de Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1912	91$000
Companhia de Aguas Gazozas	100$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1912	92$000
C. Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o/o	Setem.	1910	1:020$000
Companhia Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	289$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o/o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1909	—
Empreza Anonyma do *Paiz*	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	40$000
Companhia Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	163$000
Empreza do Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Empreza Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	290$000
Empreza Vulcanica	200$000	200$000	9 o/o	Abril	1912	200$000
Companhia Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	54$000
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	50$000	50$000	—	—	—	8$000
A Popular	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Saneamento do Rio	100$000	100$000	3$000	Janeiro	1912	115$000
The Red Star Company	200$000	40 o/o	—	—	—	215$000
Cinematographica Nacional	200$000	—	—	—	—	223$000

Carris:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Abril	1912	203$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Abril	1912	137$500
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
São Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
Carris Urbanos	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	150$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909:

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, superior (100 kilos)	47$000 a 49$000
Dito bom, nacional (100 kilos)	38$000 a 40$000
Dito nacional regular (100 kilos)	28$000 a 35$000
Dito nacional do norte (100 kilos)	32$000 a 35$000
Dito nacional do norte, rajado (100 kilos)	25$000 a 28$000
Dito agulha estrangeiro (100 kilos)	57$000 a 61$000
Dito inglez (100 kilos)	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos)	15$000 a 15$500
De Laguna:	
Grossa (100 kilos)	13$000 a 15$500
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	18$000 a 21$700
Dito da terra (100 kilos)	Nominal
Dito de Santa Catharina (100 kilos)	16$000 a 19$500
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	31$000 a 32$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	27$000 a 28$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	20$000 a 25$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	Não ha
Dito branco, idem (100 kilos)	17$000 a 17$500
Dito vermelho, idem (100 kilos)	19$000 a 20$000
Dito de cores diversas (100 kilos)	15$000 a 22$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	39$000 a 40$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	Não ha
Dito fradinho, idem (100 kilos)	37$000 a 39$000
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito da terra (100 kilos)	11$000 a 11$400
Dito branco (100 kilos)	9$500 a 10$000
Cangica (100 kilos)	25$000 a 26$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	46$000 a 48$000
Farelo de trigo (100 ks.)	7$900 a 8$200
Amendoim em casca (100 kilos)	24$000 a 25$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 27$000
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	68$000 a 70$000
Fubá de milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Tapioca nacional (100 ks.)	16$000 a 24$000
Polvilho, idem (100 kilos)	23$000 a 24$000
Alfafa, idem (kilo)	$195 a $200
Dita estrangeira (kilo)	$180 a $190
Matte em folha (kilo)	$440 a $580
Batatas nacionaes (kilo)	$140 a $200
Manteiga de Minas (kilo)	2$800 a 3$000
Carne de porco (kilo)	$520 a $620
Toucinho (kilo)	$700 a $800
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (60 kilos)	61$200 a 66$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	61$200 a 64$800
Dita de Laguna, lata grande (60 kilos)	57$000 a 61$200
Dita de Itajahy, lata de dois kilos (60 kilos)	Não ha
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	57$600 a 60$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	57$600 a 60$000
Dita americana, em barris (libra)	Nominal
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Cebolas, idem (cento)	2$000 a 2$200
Vinho, idem (pipa)	150$000 a 160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaituba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Roon*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Santos e escalas, pelo paquete allemão *Aachen*: café, a Herm. Stoltz & C.;

De Victoria e escalas, pelo vapor nacional *Pinto*: varios generos, a Alvares Vasconcellos & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Petropolis*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Gurupy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Santos, pelo vapor inglez *Virgil*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

Da Bahia, pelo vapor nacional *Itapoan*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Anvers e escalas, pelo vapor belga *Cap Negro*: varios generos, a Luiz Campos;

De Nova York e escalas, pelo vapor nacional *Parás*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Londres, pela galera norueguesa *Marga*: cimento, a Maia & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*; Bremen e escalas, allemão *Roon*; Santos, allemão *Aachen* e inglez *Virgil*; Victoria e escalas, nacional *Pinto*; Hamburgo e escalas, allemão *Petropolis*; Bahia, nacional *Itapoan*; Anvers e escalas, belga *Cap Negro*; Nova York e escalas, nacional *Parás*; Manáos e escalas, nacionaes *Gurupy* e *Canoé*, sendo este ultimo rebocado pelo primeiro, em virtude de avarias que soffreu em alto-mar.

Londres, galera norueguesa *Marga*.

Vapores saidos:

Montevidéo e escalas, nacional *Sirio*; Santos, nacional *Assú*.

Vapor em viagem:

LEIXÕES, 2.

Chegou hoje, procedente dos portos do Brazil, o paquete allemão *Wurzburg*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

3 Portos do norte, *Maranhão*.
3 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
4 Rio da Prata, *Aquitaine*.
4 Rio da Prata, *Atlantique*.
4 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
4 Santos, *Byron*.
4 Santos, *Aachen*.
4 Portos do norte, *Iris*.
4 Portos do sul, *Itauna*.
4 Portos do sul, *Mantiqueira*.
5 Portos do norte, *Ceará*.
5 Portos do norte, *Itaitiba*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Rio da Prata, *Amazon*.
5 Recife e escalas, *Itauba*.
5 Callão e escalas, *Oronsa*.
5 Liverpool e escalas, *Ortega*.
5 Liverpool e escalas, *Cavour*.
5 Portos do sul, *Itapuca*.
6 Buenos Aires e escalas, *Amazonas*.
6 Hamburgo e escalas, *Ellerie*.
6 Genova e escalas, *Duna*.
6 Rio da Prata, *Eugenia*.
7 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
7 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
8 Liverpool e escalas, *Astist*.
8 Southampton e escalas, *Arlanza*.
8 Portos do norte, *Brazil*.
9 Trieste e escalas, *Atlanta*.
9 Stockolmo, *K. Victoria*.
9 Rio da Prata, *Konig F. August*.
9 Rio da Prata, *Bologna*.
9 Portos do sul, *Victoria*.
9 Portos do sul, *Mayrink*.
10 Nova York, *Vasari*.
10 Santos, *Hohenstaufen*.
10 Genova e escalas, *Argentina*.
10 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Genova e escalas, *Regina Elena*.
11 Southampton e escalas, *Avon*.
11 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
12 Hamburgo e escalas, *Oscar II*.
12 Rio da Prata, *Asturias*.
13 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
13 Rio da Prata, *Formosa*.
14 Bremen e escalas, *Erlangen*.
15 Marselha e escalas, *Arimatea*.
15 Marselha e escalas, *Mont Rose*.
16 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
18 Buenos Aires e escalas, *Vauban*.

Vapores a sair:

3 Rio da Prata, *Hollandia*.
3 Rio Grande, *Cap Negro*.
3 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
4 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
4 Santos, *Petropolis*.
4 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
4 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
4 Bremen e escalas, *Aachen*.
4 Macáo e escalas, *Corcovado*.
5 Portos do sul, *Itaituba*.
5 Southampton e escalas, *Amazon*.
5 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
5 Rio da Prata, *Ortega*.
5 Nova York, *Byron*.
5 Pernambuco e escalas, *Itanema*.
5 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
6 Portos do norte, *Bahia*.
6 Nova Orleans, *Tudor Prince*.
6 Trieste e escalas, *Eugenia*.
6 Pernambuco e escalas, *Itapuca*.
7 Montevidéo, *Acre*.
7 Santos, *Ellerie*.
7 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
8 Rio da Prata, *Guajará*.
8 Pará e escalas, *Taquary*.
8 Santos, *Tibagy*.
8 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
8 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
9 Rio da Prata, *Atlanta*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
9 Genova e escalas, *Belgrano*.
9 Rio da Prata, *K. Victoria*.
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
10 Pará e escalas, *S. Paulo*.
10 Nova York, *Nassovia*.
10 Nova York, *Asiatic Prince*.
10 Rio da Prata, *Vasari*.
10 Buenos Aires e escalas, *Argentina*.
10 Natal e escalas, *Amazonas*.
11 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
11 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
11 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
11 Buenos Aires e escalas, *Avon*.
12 Cabedello e escalas, *Pyrineus*.
12 Southampton e escalas, *Asturias*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
13 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
13 Marselha e escalas, *Formosa*.
13 Buenos Aires e escalas, *Oscar II*.
14 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Manáos e escalas, *Gurupy*.
16 Buenos Aires e escalas, *Arimatea*.
16 Buenos Aires e escalas, *Mont Rose*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
18 Liverpool e escalas, *Vauban*.
18 Portos do norte, *Sergipe*.

Foi esse o unico momento emocionante da carreira.

Soberano investiu, obedecendo lealmente no appello do seu jockey, chegou a ficar a dois corpos de Maestro, mas, quando tal se deu, pouco antes da ultima curva, Marcelino deixou correr o filho de Winkfield's Pride e o valoroso cavallo deixou logo o glorioso adversario a mais de cinco corpos!

Estava terminada a lucta. Maestro galopou o resto do percurso e veiu cruzar o poste de chegada com tres corpos de vantagem, parando.

Ben obteve o terceiro posto, a oito corpos de Soberano.

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho e é tratado por Manoel Francisco Correia.

—Damos em seguida o "pedigrée" de Maestro:

RATEIOS EVENTUAES

Pareo "Experiencia":

Japoneza	59$600
Sinhá	252$900
Maravilha	15$600
Invejosa	368$200
Héra	72$500
Hebréa	373$700
Betty	72$000
My Dear	133$500

Pareo "Guanabara":

Ugly — Eros	11$800
Cicero	53$200
Villeta	232$400
Indiana	64$200
Vou Ver	461$700

Pareo "Estrada de Ferro":

Briosa	57$000
Barometro	618$900
Radium	28$100
Forasteiro	25$500
Suprema	147$000
Senador	59$100
Makura	132$400

Pareo "Dezeseis de Julho":

Condor	20$300
Good Morning	29$600
Fauna	77$300
Werther	172$000
Phariseu	44$600
Humaytá	917$800

Pareo "Prado Fluminense":

Honor	23$900
Opala	30$700
Lamartine	83$700
Rocambole	50$100
Cygne Aimé	52$700

"Grande Premio Cruzeiro do Sul":

Evohé	26$300
Astro	34$800
Cangussú	27$100
Flo Pardo	76$600
Rostand	400$700
Zola	167$000

Classico "S. Francisco Xavier":

Ben	208$500
Soberano	23$100
Thoéde	149$100
Maestro	14$200

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, as inscripções para os pareos, que devem fazer parte do programma da corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty.

Os interessados encontrarão na secretaria o respectivo projecto.

Diversas.

Com a corrida de hontem, ficou sendo a seguinte a classificação dos chronistas que occupam os primeiros postos na Taça Seabra: Julio Barreiros, 64 pontos; Daniel Blatter, 63; Jonas Cunha, 63; Olegario Kerth, 63; Eduardo Machado, 62; Briaul Junior, 61; Aldo Klaes, 61; R. Maina, 60.

O "record" dos rateios foi batido por Luiz Leonor, que marcou a dupla de Cygne Aimé e Lamartine, com o dividendo de 170$700.

— Assistiu á corrida de hontem e á linda victoria de Maestro no classico "S. Francisco Xavier", o proprietario do "crack" paulista Gerfaut, Sr. Sylvio de Barros.

— Já regressou da Europa, onde foi desempenhar importante commissão, o distincto "turfman" paulista Dr. Augusto Fomm.

O estimado cavalheiro adquiriu em França, os seguintes animaes:

Pilocarpus, m., dois a., por Champ de Mars e Nostalgie, irmão paterno de Suncema e Marte.

Pauticosa, f., dois annos, por Gulistan e Piedecrose, irmã paterna de Giulia.

Sornette, f., "yearling", filha de Rataplan, irmã paterna de Vivaz e Peralta.

Saint Auban, m., "yearling", filho de Royal Dream, por Persimmon.

Ouida, f., "yearling", filha de Royal Dream.

Esses animaes estão em viagem no vapor "Bacchus", da Chargeurs Reunis, que deve chegar a Santos esta semana.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana — Campeonato carioca — Fluminense versus São Christovão.

No "ground" do campo de S. Christovão jogaram hontem os "matchs" correspondentes a essa prova do campeonato carioca, as 1ª e 2ª "equipes" dos clubs supra.

Do encontro entre as 1ªs, saiu vencedor o Fluminense por 1 "goal" a 0, e das 2ªs, teve a palma o S. Christovão, pelo "score" de tres "goals" contra 0.

Paysandu' versus Rio Cricket.

Tambem hontem, no "ground" do Fluminense Foot-Ball Club, encontraram-se, em "matchs" officiaes, os 1ºs e 2ºs "teams" dos mesmos clubs acima.

O Paysandu' venceu o "match" dos 1ºs "teams", por dois "goals" a um, e o Rio Cricket, o dos 2ºs, por tres "goals" a um.

America versus Bangu'.

Ainda hontem, no "ground" do primeiro desses clubs, realizou-se a prova do campeonato, correspondente aos "matchs" entre os seus 1ºs e 2ºs "teams".

Em ambos os encontros venceu o America, sendo os seus "score", quatro a zero e dois a um, respectivamente, nos dos 1ºs e 2ºs "teams".

Associação do Foot-Ball do Rio de Janeiro — Cattete versus Botafogo.

O encontro entre as "equipes" desses dois clubs, eve logar no "ground" do Internacional Foot-Ball Club, saindo vencedor o Botafogo por seis "goals" a dois, do Cattete.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Emeraldo, para Cabo da Boa Esperança, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Assu, para Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 8.

Virgil, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Hollandia, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Amanhã:

Atlantique, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Principessa Mafalda, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, e ás mesmas horas.

TORNEIO DE MAIO

DECIFRAÇÕES DO DIA 22

Problemas ns. 52, de *Eleison*: RETIRO-RETIRA; 53, de *Frantz*: MISERIA; 54, de *Aviarás*: MOSCOVIA.

Santelmo e Trabuco decifraram todos; Aviarás, Ilhéo, Onofre, Isaac, Chaperó, Esperança e Xandú os ns. 53 e 54.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 4

CHARADA AUGMENTATIVA

(Capelão.)

2 — Quem vive sempre na cama parece-se com um porco.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(Oiram.)

Problema n. 6

CHARADA BIFRONTE

(Unico.)

2 — Muita gente morre de gosto pela sciencia.

Correspondencia

Peters — Recebida a de 31.

D. SIGLAS.

MEDICOS

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia, gynecologia e partos. Res. hotel dos Estrangeiros. Cons.: largo da Carioca, 9, das 2 ás 4 horas.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua S. Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 3 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia á 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons. Assembléa, 73, sobrado, das 2 ás 4.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da gueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio do "Jornal do Commercio", 1º andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3 Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 4.560.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36 diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS INTERNAS, DAS SENHORAS, CRIANÇAS, SYPHILIS E PELLE

Dr. José de Andrade — Consultorio Carioca 31, sobrado, de 1 ás 4 horas

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R. Carioca 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

Dr. Silveira Lobo, parteiro. Cons. 2 ás 4, r. Assembléa 73. Res. S. Francisco Xavier 146. Tel. 867, villa.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2 Telephone n. 632, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88. mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puisségur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Silva. Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite da asthma, etc. Alfandega

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Gheklere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Dr. Alvaro Ferreira — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: segundas, quartas e sextas, das 9 ás 5 da tarde. Aceita trabalhos em domicilio. Largo S. Francisco de Paula, 6, edificio da Photographia Academica.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. Taciano Antonio Basilio — Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas. Setembro n. 29, moderno.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim—Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Fellsberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

AS NOTAS PROMISSORIAS E DE LETRAS DE CAMBIO

No direito brazileiro, pelo Dr. Alberto Moratt Selhu — A' venda, rua da Assembléa, 90. Vol. 3$000.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande e extraordinaria loteria para S. João. Tres sorteios em 21 e 22 de junho, dois premios de 100:000$ e um de 200:000$ por 8$500 em decimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro; dois sorteios, em 28 e 29 de junho, 1º, 100:00$; 2º, 100:000$000.

Casa Cavanellas—Habilitai-vos aos premios da grande loteria de S. João, a extrair-se em 21 e 22. Comprem bilhetes na Casa Cavanellas, á rua do Ouvidor n. 137. M. Cavanellas.

Casa Lopes — Grande e importante agencia de bilhetes de loterias. Habilitem-se para a grande loteria de S. João, a extrair-se nos dias 21 e 22. Comprem bilhetes nesta casa. Rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda. Bento, Silva & C.

Bilheteria do Casusa — Procurem os bilhetes para a grande loteria de S. João, na Casa do Casusa. Nas grandes loterias, é sempre quem vende a sorte grande. J. Moreira & Santos. Rua da Carioca n. 1.

Ao valo quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao Thesouro da Lapa — Habilitai-vos nesta casa, para a grande loteria de S. João. Januario Cascardo. Avenida Mem de Sá n. 1.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 100 contos, em 18 do corrente, e 400 contos, em 21 e 22 de junho, da loteria federal; Avenida Central n. 38, Antonio João Alão.

TRIUMPHO DO BRAZIL

Habilitai-vos aos grandes premios da loteria de S. João, nos dias 21 e 22; comprem bilhetes no Triumpho do Brazil. Para essa loteria, quem vende a sorte é o Bello. Praça dos Governadores n. 10, José Ferreira Bello.

O Sonho de Ouro — Habilitem-se nesta casa, para a grande loteria de S. João, a extrair-se em 21 e 22 do corrente. Recebem-se encommendas para o interior. Manoel Visconti & C., Avenida Rio Branco, 158, junto á sala de espera da Companhia Jardim Botanico.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

Luvaria Franceza—Pellica e suéde, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Rio Branco, 159.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

Restaurante Bar da Antarctica — Cozinha de primeira ordem. Aberto até 1 hora da noite. Preços modicos. Concertos todas as noites. Avenida Central n. 134.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$000**, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Arsene Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o Vinho do doutor Vivien. O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Estanisláo Frederico Nabuco de Araujo

Antonio Frederico Nabuco de Araujo e sua mulher, e André de Brito Alves e sua mulher, eternamente gratos, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado filho, enteado, cunhado e irmão ESTANISLAO FREDERICO NABUCO DE ARAUJO, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santa Anna, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, por esse acto de religião, desde já se confessam agradecidos.

Maria Cardoso Marques

1º anniversario de seu fallecimento

Antonio José Marques faz celebrar missa por alma de sua virtuosa e sempre lembrada esposa MARIA CARDOSO MARQUES, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Josephina de Moura Correia

Oscar Augusto de Carvalho Bastos e familia agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua tia e madrinha JOSEPHINA DE MOURA CORREIA e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, hypothecando a sua gratidão aos que comparecerem.

Senhorita Petronilha Bandeira de Gouveia

(NININTA)

Sua familia faz celebrar á missa do 1º anniversario de seu passamento, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

Arthur Malheiros da Cunha

Leonidia Nazareth Malheiros da Cunha, capitão Alfredo dos Santos Cunha e familia, Eduardo Cunha, Joaquim Malheiros, João da Silva Nazareth e familia e Dr. Luiz Carlos da Silva Nazareth e familia agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, irmão, sobrinho, cunhado e tio ARTHUR MALHEIROS DA CUNHA, e de novo os convidam para a missa de 7º dia que, será celebrada amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

D. Adelaide Soeiro da Silva

Ubaldo Soares da Silva, Ubaldo Soares da Silva Filho, Ondina Soares da Silva, Cicero Soares da Silva, Maria Amalia do Valle, Eduardo Nunes do Valle, Hermenegildo Soares da Silva, Antenor Ribeiro e Natalina Ribeiro mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia, pelo passamento de sua estremecida esposa, mãi, irmã, cunhada e tia ADELAIDE SOEIRO DA SILVA, confessando-se desde já agradecidos aos que acompanharem nesse acto de religião e caridade.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

DIRECTORIA DO SERVIÇO DE ESTATISTICA

Concurrencia para a venda de aparas de papel, taboas e estopas inserviveis, existentes na officina typographica desta directoria.

Em cumprimento ao aviso n. 236, de 20 do corrente, faço publico que no dia 5 do mez de junho proximo, ás 3 horas da tarde, serão recebidas e abertas nesta directoria, propostas para a venda de aparas de papel, taboas e estopas inserviveis, existentes na officina typographica desta directoria.

O proponente que melhor preço offerecer deverá retirar esse material do local em que se acha, no prazo de oito dias, contado da data do recolhimento ao Thesouro Nacional da importancia offerecida.

Para o recolhimento dessa importancia, o proponente receberá na Directoria Geral da Contabilidade do Ministerio a competente guia.

Directoria do Serviço de Estatistica, 21 de maio de 1912—Francisco Bernardino R. da Silva.

DECLARAÇOES

ASSOCIAÇÃO BENEFICIADORA DE VILLA ISABEL

BOULEVARD VINTE E OITO DE SETEMBRO N. 174

2ª convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a comparecerem á assembléa geral, para eleição da nova directoria e conselho administrativo, no dia 4 de junho vindouro, ás 7 1|2 horas da noite, na séde da associação. Sendo esta a segunda convocação, deliberar-se-ha com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1912 —C. D. FRANKLIN, 1º secretario.

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá "matinée" infantil e dansante, domingo, 9, ás 2 horas da tarde.

Rio, 2 de junho de 1912—O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; trata-se na avenida Gomes Freire n. 128.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira estrangeira; na rua da Lapa n. 40.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial para casa de familia; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 45, casa n. 6, Laranjeiras; dorme no aluguel.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca ou para casa de pequena familia; na rua Senador Pompeu n. 215.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras e engommadeiras; na avenida Gomes Freire n. 128, loja.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, por 60$; na rua Estacio de Sá n. 31.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, para casa de familia de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Dr. Correia Dutra n. 81, Cattete, quarto n. 10.

ALUGA-SE uma criada para todo o serviço; na rua Senador Vergueiro n. 228.

ALUGA-SE um cozinheiro chinez de forno e fogão; na rua do Carmo n. 55.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha dias, para arrumadeira ou ama secca; na rua Vasco da Gama n. 13, sobrado.

ALUGA-SE uma ama de leite carinhosa; quem precisar dirija-se á rua S. Christovão n. 65.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; na rua S. Clemente n. 194, casa 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama, com leite de poucos dias; não faz questão de ordenado por levar sua filha comsigo; quem precisar dirija-se á rua da Misericordia n. 135.

ALUGA-SE uma lavadeira engommadeira; quem precisar, por favor, dirija-se á rua Dr. Joaquim Silva numero 55.

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar em casa de familia de tratamento, levando em sua companhia uma filha menor; na rua Thomaz Coelho n. 74, Andarahy.

ALUGA-SE uma lavadeira para casa de familia; na rua S. Clemente n. 46, casa 4.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro para casa de familia ou de commercio; na rua do Hospicio n. 275, botequim.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, com pratica de pensão ou hotel; na rua da Lapa n. 54.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira; na rua do Cattete n. 199.

ALUGA-SE uma esplendida arrumadeira de quarto, para casa de familia ou hotel familiar, prefere-se em Botafogo ou Cattete, ordenado, 80$; na rua Dr. Carmo Netto n. 125.

ALUGA-SE um rapaz para cocheiro; na rua de Santo Amaro n. 29, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou ama secca, para casa de familia de tratamento; na rua Nova de S. Leopoldo n. 54.

ALUGA-SE um perito copeiro, dando boas referencias de sua conducta; quem precisar dirija-se á rua Oliveira Fausto n. 16, Botafogo, J. R.

ALUGA-SE uma moça portugue-, chegada da Europa, para arrumadeira ou outro qualquer serviço; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 17.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, com pratica de pensão, trabalha em forno e fogão; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 22.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para todo o serviço, para uma casa de pouca familia ou casal sem filhos; na rua Senador Pompeu n. 60, 2º andar.

ALUGA-SE uma ama de leite de tres mezes, prefere-se casa de tratamento; na rua Bambina n. 133, casa n. XXIX, Botafogo.

ALUGA-SE uma lavadeira para casa de familia; na rua Dr. Correia Dutra n. 81, Cattete.

ALUGAM-SE uma copeira e uma arrumadeira; na travessa Sorocaba n. 34, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou cozinheira; na rua Frei Caneca n. 368, chacara.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para arrumadeira de casa de familia estrangeira, tendo bastante pratica, dando boas referencias de seu comportamento; na rua do Hospicio n. 320.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para todo o serviço; na rua Primeiro de Março n. 133, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de confiança e asseiada, para todo o serviço menos cozinhar; na rua do Cattete n. 62, loja.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para arrumadeira ou ama secca; na rua Senador Euzebio n. 216.

ALUGA-SE uma senhora com duas meninas, uma de seis annos e outra de quatro; não faz questão de ordenado, para casa de uma pessoa só; quem precisar annuncie a A. R. D. 4.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Leite Leal n. 29 — Leopoldina Silva.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira; na rua Tavares Bastos n. 67, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora branca, para lavar e engommar, em casa de familia, é de confiança e dorme no aluguel; trata-se na rua General Pedra n. 89.

25$000

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, em casa limpa e socegada, com magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a moço solteiro ou senhora que trabalhe fóra; rua Visconde da Gavea n. 30.

30$ e 50$000

ALUGAM-SE pequenas casinhas, tendo sala e quarto e cozinhas separadas, a casaes; têm lindos jardins; casas novas; tem bonds de $100 a toda hora; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

30$000

ALUGA-SE um quarto, com entrada independente, em casa de familia; na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um bom commodo a moços ou casal, com banheiro, etc.; na rua do Cotovello n. 61.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, em casa de familia; na rua Paula Mattos n. 53, Santa Thereza.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto com janela, gaz e banheiro, a moços do commercio ou casal sem filhos, em casa de familia; trata-se á rua do Areal numero 56.

ALUGAM-SE bons commodos; na praia de S. Christovão n. 75. Bonds de 100 réis á porta.

ALUGA-SE um magnifico commodo, em casa socegada, a moços solteiros ou casal; tem banheiro; na rua do Cotovello n. 61.

ALUGA-SE um quarto com janelas sobre o mar, em casa de familia; tendo cozinha independente, quintal e muita agua; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua Barão do Sertorio n. 54.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto a um casal; na rua Itapirú n. 147, avenida S. Luiz casa n. XVII.

45$000

ALUGAM-SE bons commodos; na praia de S. Christovão n. 75. Bonds de 100 réis á porta.

ALUGAM-SE sala e quarto, com direito á casa toda; na rua do Cattete n. 112, moderno, estação da Piedade.

50$000

ALUGA-SE uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE bonita sala com janelas de frente; rua Monte Alegre numero 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE um bom gabinete e sala; na rua do Theatro n. 3.

ALUGA-SE um espaçoso quarto com janela, gaz e banheiro, a moços do commercio ou casal sem filhos, em casa de familia; trata-se á rua do Areal n. 56.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa, predio novo.

ALUGA-SE uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE bons commodos; na praia de S. Christovão n. 75. Bonds de 100 réis á porta.

ALUGA-SE um magnifico commodo, claro e arejado, a moços solteiros, em casa limpa e socegada, com esplendido banheiro; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um bom commodo, claro, a moços solteiros ou casaes sem filhos; na rua do Cotovello numero 61.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com janela, gaz e banheiro, a moços do commercio ou a casal sem filhos, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56.

55$000

ALUGA-SE um bom quarto com janela de frente; á rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com duas janelas, a moços solteiros ou a um casal que trabalhe; perto do Novo Mercado; no beco do Moura n. 11, 2º andar.

60$000

ALUGA-SE um bom sotão em casa de familia sem crianças, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras; rua Chichorro n. 13, Catumby.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	**BAHIA**	sairá no dia 6 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.
	CEARA'	sairá no dia 12 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.
Linha do sul:	**JUPITER**	sairá no dia 9 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	SATURNO	sairá no dia 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	**IRIS**	sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.
Linha do Iguape-Laguna:	**Mayrink**	sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O PAQUETE

ITAITUBA

Sairá quarta-feira, 5 do corrente, ao meio dia para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 5, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até as 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 Rua Primeiro de Março 17 — RIO DE JANEIRO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 65. Rio de Janeiro

90$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

100$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Capitão Rezende n. 82; trata-se na rua Miguel Fernandes n. 14, estação do Meyer.

ALUGA-SE um esplendido quarto, a um ou dois rapazes; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar.

ALUGA-SE, a casa da rua Miguel de Paiva n. 55, as chaves estão na venda da rua Padre Miguelino n. 2, Catumby.

101$000

ALUGA-SE a casa da travessa Silva Guimarães n. 22, no Meyer, tem dois quartos, duas salas, banheiro, grande quintal, etc.; trata-se na rua do Hospicio n. 117, loja.

120$000

ALUGA-SE um quarto, com pensão; na avenida Gomes Freire n. 102, andar terreo.

ALUGA-SE a boa casa II, da rua Mariz e Barros n. 173; a chave está na casa VIII, onde se informa.

125$800

ALUGA-SE a casa da rua S. João Baptista n. 25, para familia, tendo luz electrica e todas as commodidades; trata-se na mesma rua n. 27, Botafogo.

130$000

ALUGA-SE o predio á rua Barroso n. 16, II, com dois quartos e duas salas, em Copacabana, proximo á avenida Atlantica; as chaves estarão amanhã no armazem da praç Serzedello n. 22; trata-se á rua do Rosario n. 80, 1º andar, das 3 ás 5.

ALUGA-SE a loja do predio n. 239 da rua Frei Caneca; presta-se para qualquer negocio; a chave está no n. 257, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia de Varejistas.

ALUGA-SE a casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, chuveiro, etc. etc.; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 26, e trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

140$000

ALUGA-SE a boa casa da rua da Bella Vista, Engenho Novo, tem dois grandes quartos, duas espaçosas salas, boa cozinha com fogão economico e pia e gaz, jardim, portão e gradil de ferro; para tratar na rua General Camara n. 173, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma sala, completamente independente, bom chuveiro, etc.; frente de rua, á rua Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

ALUGA-SE um bom sotão, em casa de pequena familia, sem crianças, a uma ou duas senhoras, que trabalhem fóra; na rua do Chichorro n. 13, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, limpo arejado e independente, em casa de pequena familia; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa casinha, com todas as commodidades, para familia; na rua Senador Alencar n. 89, S. Christovão.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

70$000

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de duas senhoras; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE um quarto ou uma sala de frente, a cavalheiros ou a senhoras, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 45, 1º andar.

ALUGA-SE a casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, chuveiro, etc., etc.; á rua Dr. Ferreira Pontes n. 26; trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, a casal, escriptorio ou consultorio, com quatro janelas, luz electrica e banheiro; na rua da Carioca numero 57, sobrado.

150$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Dr. José Hygino n. 31; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o andar terreo do sobrado á rua Frei Caneca n. 233, com todas as commodidades desejaveis.

ALUGA-SE o predio da rua Alice Figueiredo n. 38, Riachuelo, com tres quartos, duas salas, saleta e cozinha, centro de terreno, com pequena chacara; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Municipal n. 8.

ALUGA-SE, por 250$, a casa da rua Christovão Colombo n. 64, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão na rua Buarque de Macedo n. 16, onde se trata.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a duas senhoras ou a casal sem filhos; na rua das Marrecas n. 36, loja, não tem escriptos.

ALUGA-SE uma casa, propria para negocio e familia; na rua Gomes Carneiro n. 82, antiga do Costa; trata-se na rua Marechal Floriano n. 21, 1º andar.

Blusas -- Costumes de linho

MAISON ROUGE

RUA THEATRO N. 37

ALUGAM-SE o armazem e sobrado da rua Senhor dos Passos n. 135; o predio está aberto das 9 horas da manhã até ás 5 da tarde e trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria.

ALUGA-SE por 180$, o predio proprio para familia, com tres quartos, duas salas, dois quartos para criados, cozinha, etc., tem muito terreno, bonds á porta; rua Marquez de S. Vicente n. 186; trata-se no n. 191, Gavea.

Espontaneos e francos elogios

Todos os que soffrem devem ler

ESTAVA DESENGANADA

Curou-se de

Ulceras Gangrenosas

Ha mais de um anno soffria de FERIDAS NAS PERNAS E LARGAS ERUPÇÕES PELO CORPO, que resistiram aos remedios de medicos eminentes.

Aggravando-se os meus males pois só com grandes sacrificios e muitas dores as muletas permittiam me dar alguns passos, varios medicos decidiram-se pela amputação da perna esquerda, por ter ahi as FERIDAS TOMADO UM CARACTER GANGRENOSO. Estava então bem certa da minha morte proxima, por não querer perder a perna, quando por acaso aconselharam-me o LICOR DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO DE TAYUYA' de S. João da Barra, do qual fazendo uso, vi com grande surpreza e satisfação, que o meu mal diminuia, hoje achando-me completamente curado. MARIA BARREAU

Rua Montcabrer, TOULOSE (França)

Firma reconhecida pelo tabellião e pelo consul...

A VENDA OURIVES, 89

RIO DE JANEIRO

FAZENDAS - MODAS - ARMARINHO

Visitem a MAISON ROUGE

RUA THEATRO N. 37

ALUGA-SE a magnifica casa assobradada da rua S. Francisco Xavier n. 392, com todas as accommodações para familia de tratamento, bom quintal arborizado, jardim, porão habitavel, banheiros, etc.; caso o pretendente queira, passa-se contrato. O motivo é o dono retirar-se para a Europa; para ver e tratar; na mesma, a qualquer hora, com o proprietario.

ROUPA BRANCA

para senhoras e crianças

MAISON ROUGE

RUA THEATRO N. 37

ALUGA-SE uma linda sala de frente para o mar, mobilada, com pensão, em casa de familia, e mais uma sala, na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE a casa da travessa Derby Club n. 21, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, quintal, etc., as chaves estão por favor no n. 29; trata-se á rua Haddock Lobo n. 252.

Officinas de costuras

Confecções

MAISON ROUGE

RUA THEATRO N. 37

ALUGA-SE, por 150$, a pessoas de tratamento e respeitaveis, magnifica sala de frente, bem mobilada, sem pensão, em lindo predio situado em centro de jardim; na avenida Mem de Sá n. 72.

ALUGAM-SE em casa de familia um bom quarto e uma sala bem mobilados, com ou sem pensão a cavalheiros de tratamento; á rua Barão de Icarahy n. 20.

Exposição de artigos de occasião - Saldos

Visitem a MAISON ROUGE

RUA THEATRO N. 37

ALUGA-SE um predio no centro da praia de Icarahy n. 35-3-A, com quatro quartos, duas salas e mais accessorios; trata-se na villa Amelia, ao lado.

VENDE-SE por 30:000$, um lindo e novo predio, á rua Jockey Club numero 239, proprio para familia de tratamento, com grande terreno, bellos jardins com installações electricas, gaz, etc.; trata-se á rua Bella de S. João n. 92.

VENDE-SE, por 4:800$, uma casa concretizada e assoalhada, recentemente, com duas salas, dois quartos, cozinha, terraço, com linda vista e quintal para cima; trata-se com o Sr. Diaz; na rua do Sacramento numero 53 (só ao proprio).

CURSOS DE FRANCEZ, por Mlle. J. M., bacharel diplomada pela Universidade de Paris. CURSOS DE INGLEZ E ITALIANO, sob a direcção de Mlle. J. M., 20$ por mez — Cursos preparatorios — Ensino pelo methodo directo — Cursos de aperfeiçoamento — Conversação — Dicção — Historia de literatura — Explicação de textos — Grammatica — Cursos especiaes para crianças — Avenida Central, 137, primeiro andar — A's terças-feiras das 2 ás 3 horas — Quintas-feiras e sabbados, das 4 ás 5 horas.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$ cada uma, de ns. 218.623 a 218.629, uniformizadas, de juro de 5 o|o, averbadas em caução no nome do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1912 — Pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro — M. A. Da Costa Pereira, presidente.

50:000$ — Adianta-se, sob alugueis de predios, a juros de 1 o|o ao mez, a prazo longo, negocio feito sem demora; informações com o Sr. Belisario, na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

LAURA SOARES DA ROCHA pede a quem souber de seu filho Alvaro Soares da Rocha, dirigir-se á rua Castro Alves n. 38, estação do Meyer.

COMPREM gallinhas de raça; na Ascurra Basse Cour.

PAINA sem caroço, vende-se a 2$500 o kilo; na rua da Alfandega n. 230, na Casa Vermelha, largo do S. Domingos.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

CONVERSAÇÃO FRANCEZA — Em seis mezes, pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos de ensino no Brazil; tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite, 10$, mensaes; na rua da Quitanda n. 21, 1º andar.

DR. Antonio Lafayette Barbosa Roiz Pereira passa a trabalhar no escriptorio do conselheiro Candido de Oliveira e professor Candido de Oliveira Filho, á rua do Rosario n. 70.

PENSÃO a domicilio, fornece-se, de casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 90.

DINHEIRO sobre hypothecas e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior; na rua do Rosario numero 120, sobrado, esquina da Avenida.

PURGATIVO DIAS

Este excellente purgativo não produz colicas nem irrita o intestino, é de effeito certo e muito agradavel ao paladar; á venda na rua Estacio de Sá n. 66.

FOLHETIM 349

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUINTA PARTE

A rainha das barricadas

PROLOGO

Os estados de Blois

XXXIV

Quem diz caçador, diz grande dorminhoco.

Quando havia perigo, Henrique não dormia; quando o perigo lhe parecia estar longe, Henrique fazia um pacto solido com o deus Morpheu, como dizia o rei Henrique III, que se presava de ser latinista.

Henrique de Navarra dormia, pois, havia muito tempo, e o seu somno foi povoado de sonhos singulares.

Tornou a ver-se a bordo do barco, e em seguida nadando e salvando Bertha de Mallevin.

Em seguida viu-se á mesa do excellente vidama de Panesterre, que estava de muito bom humor.

A partir desse momento, o somno tornou-se-lhe mais pesado.

Sentiu que o dominara a embriaguez, mas, apesar disso, dominou-lhe o sonho, a seguinte idéa:

—Felizmente, os meus gascões vigiam por mim.

Tentou repetidas vezes acordar, mas foram baldados os seus esforços.

A embriaguez dominava-o completamente.

Então, continuando a sonhar, o rei de Navarra imaginou, que caira em poder dos seus inimigos, que lhe haviam massacrado os companheiros, roubado o ouro dos huguenotes, e que o levavam a elle para uma fortaleza fechada com portas massiças, guardada por soldados com as côres de Lorena, e protegido por fossos profundos cheios de agua escura e nauseabunda.

Depois, como estava sepultado num carcere daquella fortaleza, sem luz e sem ar, o seu sonho encheu-se de trevas.

E continuou a dormir.

O tempo que durou aquelle somno não póde elle calcular, quando afinal conseguiu acordar.

Um raio de sol coava-se das ogivas e os vidros de côres das janelas, e vinha reflectir nas cortinas do leito.

Henrique lançou em torno de si um olhar admirado e inquieto.

Estava no quarto para o qual o haviam conduzido na vespera.

Um simples golpe de vista permittiu-lhe reconhecer os moveis, e por cima do fogão o escudo de armas do vidama de Panesterre.

Mas os leitos e os gascões tinham desapparecido.

—Oh! oh! disse o rei, que quererá dizer isto?

Saltou abaixo do leito, correu á janela, e viu que o raio de sol que o acordara, era um raio de sol quasi no occaso.

—Quantas horas dormi eu! exclamou elle.

A voz perdeu-se no silencio da grande sala.

—Olá! não ha aqui ninguem! repetiu elle.

Ninguem lhe respondeu.

—Onde diabo foram elles? perguntou o rei de Navarra a si mesmo.

E apalpou-se como que para se assegurar que durante o somno não lhe tinham quebrado os braços nem as pernas. Depois pensou que, respeitando-lhe o somno, os gascões tinham saido para tomar ar.

E dirigiu-se para a porta com tenção de a abrir e de olhar para o corredor, mas, com grande espanto seu, a porta estava fechada.

Henrique carregou as sobrancelhas, e voltou para junto da mesa onde collocára as pistolas. As pistolas tinham desapparecido.

Metteu a mão debaixo do travesseiro, e suffocou um grito de colera.

A espada que ali escondera na vespera não estava lá.

—Com os diabos! exclamou elle, isto parece-se muito com uma traição!

Um riso ironico, riso feminino com certeza, e que parecia sair da parede, foi a unica resposta que teve.

—Estou prisioneiro! exclamou o rei de Navarra.

—Prisioneiro do amor e da belleza, respondeu-lhe uma voz.

Ao mesmo tempo, Henrique estupefacto, viu uma moldura da parede girar sobre si mesma, desmascarar uma porta, que elle nem sequer suppunha e dar passagem a uma mulher.

Vendo aquella mulher, Henrique de Navarra soltou um novo grito.

Era a duqueza, não aquelle fantasma pallido e de olhar ardente que apparecera a Raul, mas, sim, Anna de Lorena, duqueza de Montpensier, radiante de juventude e de belleza, e que se aproximou do rei de Navarra com o sorriso nos labios.

A moldura fechou-se sobre ella.

—Bons dias, querido primo, disse a duqueza a Henrique, estendendo-lhe a mão.

— Minha senhora... balbuciou Henrique, sem saber se tinha diante de si uma mulher ou uma apparição.

—Meu querido primo, replicou ella, podia representar de fantasma, porque me julgou morta... confesse.

—Assim é...

— E até chegou a ter pena de mim...

—Mas, minha senhora...

—Em vez de representar de fantasma prefiro dizer-lhe que estou viva e bem viva, e que me salvei nadando.

—Ah! disse Henrique, carregando desmesuradamente as sobrancelhas.

—Um dos seus fidalgos, proseguiu a duqueza, apaixonou-se por mim.

—Gastão! exclamou Henrique, que teve uma suspeita da verdade.

—Exactamente.

—Ah! que traidor!

—Traidor é a palavra, meu primo, porque elle fez encalhar o barco de proposito, e suspendeu a marcha conquistadora dos seus barris de ouro.

Henrique lançou um olhar furioso para a duqueza, e disse:

—Continue, minha senhora, continue; vejo que cada vez somos mais inimigos.

— Que? exclamou a duqueza com uma ingenuidade infernal, mas, ainda hontem á noite me disse que estava apaixonado por mim.

—Oh!

—Imagine que o acreditei por um momento... Mas, andou mal, meu primo... Como tenho bom ouvido, ouço através das paredes; e com mais razão através de um repartimento de madeira, por consequencia ouvi...

— Que? perguntou o rei de Navarra.

—A sua voz que dizia palavras de amor a uma rapariga.

—Ah! sim?

—Então percebi que tinha escarnecido de mim, meu primo.

—E?...

— E jurei pagar-lhe na mesma moeda.

—Realmente?

—Vai vêr o que consegui...

—Oh! minha senhora, disse Henrique com bomhomia, posso abreviar a sua narração.

— Como?

— Adivinho o que se passou...

— Ah! ha!

— Vossa alteza veiu aqui como fidalgo que me traiu?

— Sim, meu primo.

— Depois deu as suas ordens ao nosso hospede que, como catholico, se pôz ao seu dispôr?

— Exactamente.

— E armou-me um laço no qual me deixei cair?

A duqueza sorriu e replicou:

— Não lh'o posso occultar por mais tempo, foi um verdadeiro laço.

— Certamente os meus companheiros foram massacrados.

— Não, respondeu a duqueza, contentaram-se em amarral-os.

— A mim, tiraram-me a espada.

— E as suas pistolas e a sua adaga, primo.

— Pois bem, exclamou Henrique, que se não deixára vencer com tão pouco, não basta unicamente fazer prisioneiros.

— E' preciso guardal-os, não é assim?

— Exactamente.

— Guardal-os-emos, primo.

— O fallecido rei Carlos IX mandou-me n'outro tempo para Vincennes.

— Bem sei, e o primo saiu de lá.

— Por uma janela que ficava a quarenta pés do sólo.

— Mettel-o-emos n'um subterraneo.

— Devéras?

— Sim, meu primo.

— Onde?

— Em Nancy.

Henrique poz-se a rir e replicou:

— Tudo isso é muito bom, mas, antes é necessario que me levem para Nancy, creio eu.

— Leval-o-emos.

— Com o vidama e a sua gente por escolta.

— Oh! não, exclamou a duqueza zombando sempre. Um rei de Navarra não viaja nunca com tão simples comitiva.

— Arranjou-me então outra melhor?

— Olhe, veja, primo.

E a duqueza abriu a janela, por baixo da qual Henrique sentiu pés de cavallos, que escarvavam o chão.

Henrique debruçou-se e olhou.

No pateo do solar, collocados em linha de batalha, viam-se uns vinte cavalleiros.

Estavam armados de ponto em branco e tinham nas couraças a cruz branca da Lorena.

Henrique franziu de novo as sobrancelhas.

— Esta escolta é digna de si, não é verdade, meu primo? disse a duqueza.

— E', respondeu o rei de Navarra, com um suspiro; mas, felizmente eu tenho lá em cima, no céo, uma estrella que me não abandonará!

XXXV

Catharina de Médicis levava uma vida triste no castello de Amboise.

A sua côrte compunha-se de alguns servos fieis á sua fortuna, do cavalheiro italiano d'Asti, e d'um personagem mysterioso de quem se falava muito em Amboise e arredores.

(Continúa).

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — Segunda-feira, 3 de junho — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite, 95ª, 96ª e 97ª representações da brilhante opereta, em tres actos:

Manobras do amor

Successo de gargalhadas do principio ao fim

Disciplinado corpo de ensemblistas.

Amanhã — Grandioso festival do centenario das MANOBRAS DO AMOR.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e ás 10 da noite

12ª e 13ª representações da engraçadissima opereta em tres actos

Sonho de Valsa

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scène do actor Carlos Leal

Luxuoso guarda-roupa.

Na *matinée* será representada tambem a comedia em um acto

O IMPEDIDO DO CORONEL

Verdadeira fabrica de gargalhadas

Amanhã e todas as noites — Sonho de valsa — A seguir — ENTRE AS MULHERES.

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA

Direcção Luiz Alonso

Estréa a 8 do corrente

1º concerto classico do eminente maestro portuguez

Vianna da Motta

A assignatura para os 4 Unicos concertos 4 que se acha aberta no edificio do *Jornal do Brazil* encerra se definitivamente no proximo dia 4, ás 5 horas da tarde.

Preços por assignatura

Frizas e camarotes de 1ª...	50$000
Camarotes de 2ª...	25$000
Poltronas...	10$000
Balcões A B C...	6$000
Balcões D E F...	5$000

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55— Empreza Julio Pragana & C. — Direcção artistica de A. de Faria — Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR.

HOJE):(HOJE

A's 7 1|2 e 9 horas (em réprise)

A apparatosa e deslumbrante opera-magica, em quatro actos, seis quadros e uma deslumbrante apotheose, de S. Georges, musica de A. Grizar.

AMORES DO DIABO

Amanhã, ás 7 1|2 e 9 horas— AMORES DO DIABO.

Em ensaios a opereta

EVA

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

HOJE (Segunda-feira, 3 de junho) HOJE

A'S 8 3|4 DA NOITE

3ª apresentação do celebre illusionista

DR. RICHARDS

Pela 1ª vez novos trabalhos

Magia branca e magia oriental

Completas novidades -- Revelações scientificas

Interessantes numeros recreativos — Successo sem igual

Phenomenos mentaes! Parte scientifica, dedicada aos amadores das sciencias occultas.

Impressões pessoaes — O Dr. RICHARDS com o contacto dos dedos poderá descrever caracteres, tendencias, inclinações de qualquer sêr.

Amanhã — Trabalhos novos.

Preços: Frisas, 25$; camarotes de 1ª, 20$; camarotes de 2ª, 15$; cadeiras de 1ª, 4$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias nobres, 3$; geraes, 1$000.

Quarta-feira, 5 — Despedida de Dr. Richards. Ultimo espectaculo.

CINEMA MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Segunda-feira, 3 de junho de 1912 HOJE

ESPLENDIDO PROGRAMMA NOVO

Constituido pelos seguintes films

O ARGANESE

Natural

O CÃO VIGIAVA

Comica

IDYLIO CAMPESTRE

Comedia

Revolta des Gueux

Drama

CARTA DE VISITA

Comica

NOITE DE NUPCIAS DE MAX LINDER

Comica

NOTA — As entradas de 1ª classe terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

MR. RAM-BOLK

de 80 por cento sobre a importancia total das vendas.

As sessões do RAM-BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

As entradas de 1ª classe são validas por dez dias.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas, Director e ensaiador o actor Brandão, o popularissimo. Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! Segunda-feira, 3 de junho de 1912 HOJE!...

SUCCESSO INCOMPARAVEL

3 SESSÕES com a 29ª, 30ª e 31ª representações da luxuosa opereta em tres lindos actos, musica original do maestro Paulino do Sacramento, poema adaptado por João Claudio

O Paraiso de Mahomet!...

16 numeros de musica!... Ineditos!...— Orchestra completa

Genial mise-en-scène do actor BRANDÃO!

Esta peça, como as outras, obedece á mais rigorosa moralidade.

Scenarios novos de Jayme Silva.

Adereços de J. Costa. Guarda-roupa luxuoso de F. Storino.

As sessões terão começo ás 7,15, 8.50 e 10,20 horas.

Brevemente— De promptidão!..., opereta em tres actos, de J. PRAXEDES, musica de EUSTACHIO FERNANDES e RAPHAEL DA SILVA!...

Classe distincta, 2$000. Cadeiras numeradas, 1$500. Cadeiras de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Theatral Brazileira

Direcção: L. ALONSO

Grande Companhia Dramatica Italiana

CLARA DELLA GUARDIA

Director artistico E. Paladini

QUINTA-FEIRA, 6 DE JUNHO

Estréa da Companhia

Com a grandiosa peça em tres actos de Kiskmackers

A assignatura será fechada impreterivelmente TERÇA-FEIRA, 4 DO CORRENTE

Assignaturas e encommendas no *Jornal do Brasil*.

THEATRO RECREIO

ESPECTACULO POR SESSÕES

Companhia Pato Moniz

Direcção do actor Justino Marques

HOJE -- Segunda-feira -- HOJE

Novidade sem igual no genero

A'S 7 3|4 E 9 3|4

O DRAMA

em cinco actos e sete quadros, extraido do romance do immortal escriptor CAMILLO CASTELLO BRANCO

AMOR DE PERDIÇÃO

Magnifico desempenho de toda a companhia.

Scenarios apropriados. Mise-en-scène de PATO MONIZ.

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã --- AMOR DE PERDIÇÃO

THEATRO APOLLO

Companhia portugueza de opera comica dirigida pelo actor L. Fróes

HOJE — 4ª Representação — HOJE

da opereta em tres actos e cinco quadros, de A. Rondon

MUSICA DE M. PENELLE

A BELLA AMERICANA

Na representação tomam parte os artistas ADRIANA NORONHA, Amanda Abranches, M. Velloso, E. de Abreu, E. Santos, A. Silva, A. Marques, LEOPOLDO FROES, A. Abranches, Placido Ferreira, Santos, J. Moreira, E. Noronha, Corte Real, A. Lagos, Gorjão e o corpo de coros, representando modelos, hespanholas, toureiros, convidados, criados, salvagens.

Titulos dos quadros: 1º, **Em casa do rei do aço**; 2º, **Uma pagina do New-York Herald**; 3º, **Jardim de inverno em casa do rei da vaselina**; 4º, **Uma avenida de Nova York**; 5º, **Nos aposentos de Ernesto de la Oliva.**

A's 9 horas.

PREÇOS OS DO COSTUME – ENTRADA 1$000

Amanhã, terça-feira — A BELLA AMERICANA — Quarta-feira, 5, beneficio dos artistas A. NORONHA e E. NORONHA.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Segunda-feira, HOJE

Extraordinario espectaculo da moda

Unico successo do dia!

Grande acontecimento da época!!!

THE TYPICKS

Assombrosos musicaes e excentricos

Successo todas as noites!!!

Attracção e exito!!!

TRIO THEREZAS

Excellentes acrobatas parisienses

«Cardona e William»

Excentricos e parodistas

RISO CONSTANTE!!!

A 2ª parte do programma, se fará representar pela 10ª vez a applaudida revista que tanto successo tem alcançado:

PÓR BAIXO!...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA.

Amanhã — Grande funcção.

AVISO — Nesta semana estréa de novas attracções.

Brevemente — Grandioso drama — Culpa de mãi!

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Italiana Città di Roma --- Direcção Luiz Alonso

Direcção artistica dos irmãos BILLAUD

HOJE *Segunda-feira* HOJE

1ª representação da opereta em tres actos, musica do celebre maestro Lehar

A VIUVA ALEGRE

O papel de Anna Clavari, desempenhado por Dora Theor; o de Valencienne, por Lucia Castaldi; Conde Danillo, Gambini Rita; Njegus, pelo popular A. Gamba; Rossillon, M. Donati; Zeta, C. Itala. Tomam parte toda a companhia e corpo de córos. Scenarios, vestuarios e accessorios riquissimos e deslumbrantes.

Maestro director da orchestra, Enrico Giusti.

Amanhã, terça-feira, 4, definitivamente a ultima representação da opereta CASTA SUZANA.

Os bilhetes estão á venda até ás 5 horas da tarde, no "Jornal do Brasil"; e das 6 horas em diante, na bilheteria do theatro.

PREÇOS DO COSTUME — Começa ás 8 3|4.

PARQUE FLUMINENSE

EMPREZA ANTUNES & C.

NO THEATRO

Espectaculos da esplendida companhia Christiano de Souza

Em sessões ás 7 3|4 e 9 3|4 com a mais popular revista dos ultimos tempos

O PÁOSINHO!

Successo indiscutivel dos eximios artistas PEPA RUIZ, AUGUSTO CAMPOS e JOÃO BARBOSA.

BREVEMENTE primeira representação da revista **Atlantica**, para estréa da gentil actriz **Guilhermina Rocha**.

No CINEMA 20 fitas novas, estréas interessantes, sessões attrahentes e escolhidas.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE Programma extraordinario HOJE

Soberbo conjunto de maravilhosos films

EMPOLGANTES DRAMAS, ENGRAÇADISSIMAS COMEDIAS

LINDA FITA DO NATURAL

AMOR TROPICAL -- Film de arte da acreditada fabrica NORDISK. Soberbo assumpto dramatico desenvolvido em 800 metros e dividido em duas partes.

UM VELHO NINHO -- Drama de AMBROSIO. Triste historia de um pai que vê sua filha arrebatada pela loucura.

AQUELLES MARIDOS --- Interessante comedia de NORDISK. Scenas originaes, optimamente interpretadas.

HARTZEN -- Do natural. Soberbo panorama de florestas, cascatas, nevadas e povoações.

Robinet mestre de equitação -- Hilariante fita comica. Proezas diabolicas do impagavel ROBINET.

AMANHÃ — NOVO E ATTRAENTE PROGRAMMA — AMANHÃ

Do qual faz parte o grandioso drama da vida real com 1.000 metros — **Um amigo verdadeiro**, da acreditada fabrica Itala-Film

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Segunda-feira, 3 de junho 1912 HOJE!

A's 8 3/4 em ponto

Espectaculo up-to-date

Exito! Successo! Exito!

da excellente troupe de

ATTRACÇÕES E CANÇONETISTAS

Sempre na ponta

SORELLE FLORIDA

Apreciadas duetistas italianas

A morning in a South-Brasilian Farm!

by LEON and TEE!!

comic musical -- Pot-pourri!

Amanhã, 4 de maio — Estréa de MLLE. THEVAL!!! Divette parisienne des Ambassadeurs. LA FABIOLA!!! Chanteuse comique-excentrique.

Quarta-feira, 5 de maio — Grande festival artistico da sympathica artista MLLE. GYKA!

Preços e venda de bilhetes do costume.

CINEMA IDEAL

60, RUA DA CARIOCA, 62 — EMPREZA M. PINTO – Telephone n. 1.937

HOJE -- GRANDE E SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO -- HOJE

Composto das melhores novidades de todas as fabricas, destacando-se o grandioso drama historico OS CARBONARIOS

SO' HOJE E AMANHÃ -- ORDEM DO PROGRAMMA

PRIMEIRA PROJECÇÃO

Os carbonarios

Drama historico, com 800 metros, divididos em duas partes, da série d'art Pathé Frères, film d'art italiano

SEGUNDA PROJECÇÃO

TEIMOSO GUERREIRO

Episodio burlesco da fabrica Milano Film

TERCEIRA PROJECÇÃO

O DIA DE UMA MUSULMANA

Film do natural, colorido, da série Eclair-Color

QUARTA PROJECÇÃO

O MILAGRE DAS FLORES

PATHÉCOLOR

Fantasia colorida, interpretada por Mlle. Napierkowska. Série d'art Pathé Frères

QUINTA PROJECÇÃO

AS BATALHAS DA VIDA

Um odio no «music hall», scenas da vida de theatro, drama de Eclair

SEXTA PROJECÇÃO

UM CARTÃO DE VISITA

Hilariante e fina comedia da fabrica Cines

Como extra, na "matinée", A GREVE DAS CRIADAS, bella comedia da fabrica Gaumont

Programmas novos tres vezes por semana: as SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS — QUARTA FEIRA, **Os olhos e o coração**, 1.000 metros, de Gaumont — **Tempestade de uma alma**, 600 metros, de Savoia — **Triumpho do amor**, 500 metros, de Milano Film. SEXTA FEIRA, **Os mysterios de Paris** 1.600 metros em cinco partes, de Pathé Frères, e **O asno ciumento**, por Max Linder.

CINEMA OUVIDOR

127 RUA DO OUVIDOR 127

O mais frequentado pela elite carioca

Orchestra sob a direcção do professor PERRONI

Matinée a 1 hora da tarde em continuação da **soirée** até meia-noite

HOJE COLOSSAL PROGRAMMA NOVO HOJE

1ª parte -- **Grande temporal em Charleston** -- Film natural das grandes inundações no mez passado na cidade de Charleston, tirado no momento da grande tempestade que devastou os mais ricos e mais bellos pontos desta florescente cidade dos E. U. da America.

2ª parte -- **OS DOIS FILHOS** -- Commovente drama artisticamente executado por Miss Florencia, demonstrando-nos mais uma vez um excellente trabalho nas diversas phases do drama, no amor, na aversão, na miseria e na opulencia, entrelaçado nesse novo assumpto.

3ª parte --- **OS CONTOS DE HOFFMANN**

A opera fantastica desse nome, de Offenbach, é muito conhecida e popular.

Ella foi representada para o cinema por primeiros actistas de Vienna, que conseguiram offerecer ao publico um *film* artistico de primeira ordem.

O enredo é o seguinte: o primeiro quadro nos leva na roda de estudantes alegres. Ahi apparece Hoffmann com seu amigo Nicoláo. Contam suas aventuras amorosas, convidando Hoffmann a fazer o mesmo. Este pedido o faz ficar pensativo, e, vencido por lembranças tristes, cae em contemplação melancolica. Passam-lhe pela memoria as figuras de Satanaz, seu perseguidor; tambem as de Olympia, Julieta e Antonia, suas tres namoradas, dispondo-se a contar as aventuras.

1º CONTO

OLYMPIA

O celebre physico Spalancini construiu uma linda boneca, de tamanho e apparencia de uma moça, que falava e cantava. O professor organizou uma reunião para exhibir essa obra artistica, estando Hoffmann com seu amigo Nicoláo no meio dos convidados. Ahi, o vendedor de lunetas (o diabo Copelio), chega-se a H. para lhe vender oculos, que deviam illudir o pobre moço de tal fórma, que elle ficou apaixonado pela boneca Olympia. Ficando a sós com ella, faz-lhe uma declaração de amor. Ella dá resposta affirmativa, e H. é feliz.

Valsando com ella, apparece Copelio (o diabo), e, á vista do namorado, arranca a cabeça de Olympia, quebrando-a aos seus pés. Satanaz regosija-se dos tormentos da sua victima, que fica maguado por ter amado uma boneca.

2º CONTO

JULIETA

Scenario feérico de uma noite em Venecia Gondolas cruzam o mar brilhante.

No terraço da villa Julieta acham-se reunidos os seus admiradores, entre elles, Hoffmann e o amigo Nicoláo.

Apparece logo o seu persecutor, na figura do major Dapertutto, fazendo um contrato com Julieta contra Hoffmann.

Fascinado por meio de um espelho magico que Belzebuth deu á Julieta, Hoffmann cae nas redes della, loucamente apaixonado.

Os amantes são surprehendidos por Schlehmil, o ultimo admirador de Julieta, no quarto. Julieta, satisfeita por ter acertado o plano de uma briga entre os dois rivaes, retira-se, dizendo que é Schlehmil que tem as chaves do seu quarto. Hoffmann pede-lhe a chave, e o resultado é um duelo, caindo Schlehmil como victima.

Hoffmann, procurando Julieta, esta abandona a villa, por outra porta, fugindo em uma gondola.

Agora Hoffmann se convence ter sido enganado. O amigo Nicoláo o ajuda a fugir da policia.

A obra de Satanaz está terminada; Hoffmann succumbiu.

3º CONTO

ANTONIA

Satanaz é inexoravel, destruindo novamente a sorte do infeliz namorador. Hoffmann adora a bella Antonia, possuidora de uma voz encantadora, herança de artista celebre. A mãi tinha o desejo ardente que a filha seguisse a mesma carreira. O pai, porém, não consentiu, visto a mãi ter fallecido tisica, pedindo o seu juramento de nunca mais cantar. Não obstante, Antonia canta com Hoffmann, sendo espreitada pelo pai, que a reprehende amargamente, exigindo um juramento solemne.

Antonia, já prompta a obedecer, vê o Dr. Milagre (nova figura de Satanaz), impedindo-a. O pai, impotente em frente ao demonio, sae do quarto. Hoffmann implora a Antonia não cantar mais, despedindo-se della cordialmente. O demonio, porém, soube hypnotizal-a por insinuação brilhante, deixando apparecer o retrato vivo da mãi, apontando para o piano. Antonia é vencida, e canta, acompanhada pelos sons diabolicos do Dr. Milagre. O pai, desesperado, precipita-se na sala no momento em que Antonia cae esvanecida, morrendo.

Hoffmann, que se aproxima della para sustental-a, é amaldiçoado pelo pai, que suppõe ser elle o seductor.

Terminando seus contos, os estudantes o animam e pedem esquecer o passado, quando Hoffmann tem nova visão: é Satanaz que lhe apparece. Hoffmann quer avançar com a cadeira, mas a visão desapparece. Elle quer se distrair com os estudantes, os fantasmas de Satanaz, porém, o põem para sempre em um estado de desespero, até que consegue, por meio de rezas, afastar as tentações.

4ª parte — **O FISCAL E A RAPARIGA**

Sentimental film desempenhado com arte pela troupe da invejavel Biograph

5ª parte — **TINHA OU NÃO TINHA RAZÃO**

Bellissima comedia da MILIES

Quarta-feira — Programma novo, com o film historico de 600 metros, CONSPIRAÇÃO CONTRA O REI. **Só no OUVIDOR.**

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Faz-se contrato para todos os pontos do Brazil com fitas Edison, Lubin, Will, West e Essanay. A maior empreza de importação de films no Brazil. Unica agencia de representação dos films BIOGRAPH, VITAGRAPH, L. M. P., LUX, DANUBE FILM e TEATRALIA e importa semanalmente todos os melhores films americanos. Endereço telegraphico: STAMILE. Telephones: escriptorio, 3.927; cinema, 3.551. Caixa postal, 428.

Succursal em São Paulo, á rua Quinze de Novembro n. 16. Agencias na Bahia, Pernambuco, Pará, Rio Grande do Sul, Coritiba, Florianopolis, Bello Horizonte e São João Nepomuceno.

AVISO IMPORTANTE — Tendo a grande accumulação de *films* ineditos, os programmas novos serão mudados tres vezes por semana, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e domingos, *matinées* infantis desde o meio dia até as 6 horas da tarde.

CINEMA PATHÉ — CINEMA AVENIDA — CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

CINEMA PATHÉ

HOJE):(Matinée e soirée chic):: **HOJE**

Orchestre française -- Musica e canto -- Conjunto artistico

HOJE - Magistral programma novo - HOJE

Films ineditos de Pathé Fréres, Eclair, Gaumont, Milano Film e o Pathé Jornal

OS MILAGRES DAS FLORES

PATHÉCOLOR --- Interpretação de Mlle. Napierkoska, da Opera de Paris

Um odio no Music Hall

Scenas da vida theatral

A GREVE DAS CRIADAS

Admiravel comedia (Gaumont, Paris)

O LEIRÃO

(ARGANAZ)

Serie de arte—sciencia e natureza

O PATHÉ JORNAL

Synthese flagrante dos acontecimentos mundiaes

TEIMOSO EM GUERRA

Interessante film comico da Milano Film

Quarta-feira--Programma novo--2 films sensacionaes!

TRIUMPHO DE AMOR --- Legenda pastoril mythologica

A HONRA DO SALTIMBANCO

Arrebatador drama – Pathécolor

Sexta-feira --- OS MYSTERIOS DE PARIS --- 1.600 metros --- quatro partes do romance de Eugene Sue

CINEMA AVENIDA

HOJE — NA MATINÉE — Primoroso concerto musical por um grupo de senhoritas viennenses **HOJE**

MAGNIFICO PROGRAMMA NOVO

A MULHER MUSULMANA

Soberbo film em cores naturaes --- Eclair-coloris

O CÃO DE VIGIA

Interessante episodio comico -- Nizza, Pathé Fréres

O FIM DO CAMINHO

Empolgante drama nos gelos do Alaska -- Essanay --- Nova-York

O AUTO GRISE

Hilariante parodia comica Milano-Film

A Republica dos hollandezes

EM 1872

Commovente episodio historico. Hollandisch-Film -- Pathé Fréres

O CARTÃO DE VISITA

Divertida scena comica Cines-Roma

SEXTA-FEIRA -- **A Rosa de Thebas** (800 metros em duas partes).

CINEMA ODEON

CONFORTO E ELEGANCIA — No vasto salão de espera, na soirée, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores — MUITA LUZ E VENTILAÇÃO

HOJE -- Sumptuoso programma novo -- HOJE

Seleccionamos o grandioso film d'arte italiano

DUAS PARTES — 800 METROS

OS CARBONARI

Magistral episodio historico passado em Roma no tempo da Inquisição em que tantas injusticas se praticavam. O fuzilamento summario de alguns membros da seita dos CARBONARI, colhidos em flagrante delicto de conspiração. Supremo sacrificio de uma creatura, que morre sobre o cadaver do seu querido. Mise-en-scene inexcedivel pela afamada fabrica Pathé Fréres, cujos vestuarios são de rara sumptuosidade.

FATUIDADE DO PANDORGAS

Comedia social, muito bem engendrada de gracioso enredo, do fabricante americano The Vitagraph

Aula de geographia - Comedia de situações risiveis, de Lubin.

GONTRAN HYPNOTIZADOR ---- Film comico de Eclair muito engraçado.

Quarta-feira - O imponente film da vida real de Gaumont, série Excelsior, com 1.000 metros, em duas partes. **Olhos e Coração**